

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**ESTRATÉGIA  
NACIONAL PARA  
ENFRENTAMENTO  
DA HANSENÍASE  
2019 | 2022**



Brasília – DF  
2021



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**Secretaria de Vigilância em Saúde**  
**Departamento de Doenças de Condições Crônicas e**  
**Infecções Sexualmente Transmissíveis**

# **ESTRATÉGIA NACIONAL PARA ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE**

## **2019 | 2022**



**Brasília – DF**

**2021**

2021 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2021 – 10.000 exemplares

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente

Transmissíveis

Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação

SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D, Ed. PO 700, 5º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Site: [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)

E-mail: [cgde@saude.gov.br](mailto:cgde@saude.gov.br)

*Coordenação-geral:*

Arnaldo Correia de Medeiros – SVS/MS

Gerson Fernando Mendes Pereira – DCCI/SVS/MS

Carmelita Ribeiro Filha Coriolano – CGDE/DCCI/SVS/MS

*Organização:*

Carmelita Ribeiro Filha Coriolano – CGDE/DCCI/SVS/MS

Elaine da Rós Oliveira – CGDE/DCCI/SVS/MS

Elaine Silva Nascimento Andrade – CGDE/DCCI/SVS/MS

Estefânia Caires de Almeida – CGDE/DCCI/SVS/MS

Fernanda Cassiano de Lima – CGDE/DCCI/SVS/MS

Flávia Freire Ramos da Silva – CGDE/DCCI/SVS/MS

Jeann Marie Rocha Marcelino – CGDE/DCCI/SVS/MS

Juliana Souza da Silva – CGDE/DCCI/SVS/MS

Jurema Guerrieri Brandão – CGDE/DCCI/SVS/MS

Mábia Milhomem Bastos – CGDE/DCCI/SVS/MS

Magda Levantezi – CGDE/DCCI/SVS/MS

Margarida Cristiana Napoleão Rocha – CGDE/DCCI/SVS/MS

Margarida Maria Araújo Praciano – CGDE/DCCI/SVS/MS

Pedro Terra Teles de Sá – CGDE/DCCI/SVS/MS

Rodrigo Souza Silva Valle dos Reis – CGDE/DCCI/SVS/MS

Rosália Maia – CGDE/DCCI/SVS/MS

Soraia Machado de Jesus – CGDE/DCCI/SVS/MS

Vera Lúcia Gomes de Andrade – Consultora Nacional OPAS Brasil

*Colaboração:*

Carmen Fontes de Souza Teixeira – Universidade Federal da Bahia/UFBA

Melquita de Cunha Lima – CGGAP/SAPS/MS

Priscilla Azevedo Souza – CGGAP/SAPS/MS

Raylayne Ferreira Bessa – CGGAP/SAPS/MS

*Projeto gráfico/Diagramação:*

Marcos Cleiton de Oliveira – DCCI/SVS/MS

*Normalização:*

Luciana Cerqueira Brito – Editora MS/CGDI

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

---

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

115 p. : il.

ISBN 978-85-334-2898-0

1. Hanseníase. 2. Políticas públicas de saúde. 3. Estratégias Nacionais. I. Título.

CDU 616-002.73

---

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2020/0156

*Título para indexação:*

National Strategy for Confronting Hansen's Disease 2019-2022

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Número de casos novos de hanseníase detectados no mundo, 2018 .....	14
Figura 2 - Taxa de detecção geral de hanseníase. Brasil, 2008 a 2018 .....	14
Figura 3 - Taxa de detecção de hanseníase em menores de 15 anos. Brasil, 2008 a 2018 .....	15
Figura 4 - Taxa de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no diagnóstico. Brasil, 2008 a 2018.....	15
Figura 5 - Grupos epidemiológicos e operacionais .....	16
Figura 6 - Distribuição dos municípios segundo grupos epidemiológicos e operacionais .....	17
Figura 7 - Distribuição dos municípios segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais. Brasil, 2018 .....	19
Figura 8 - Distribuição dos municípios no grupo sem casos. Brasil, 2018 .....	19
Figura 9 - Distribuição dos municípios segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais – taxa de detecção < 10, grupo 2. Brasil, 2018 .....	20
Figura 10 - Distribuição dos municípios segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais – taxa de detecção $\geq 10$ , grupo 3. Brasil, 2018 .....	20
Figura 11 - Linha do tempo: evolução das políticas públicas para hanseníase no Brasil, 1920-2018 .....	27
Figura 12 - Visão, objetivo geral e metas .....	29
Figura 13 - Objetivo geral e pilares estratégicos .....	30
Figura 14 - Pilar 1 e seus objetivos específicos .....	30
Figura 15 - Pilar 2 e seus objetivos específicos .....	31
Figura 16 - Pilar 3 e seus objetivos específicos .....	32

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Ações Estratégicas do Pilar 1 .....	32
Quadro 2 - Ações Estratégicas do Pilar 2 .....	34
Quadro 3 - Ações Estratégicas do Pilar 3 .....	36
Quadro 4 - Competências das instâncias do Sistema Único de Saúde para o enfrentamento da hanseníase .....	38
Quadro 5 - Principais indicadores de monitoramento e avaliação da Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022, classificação, fonte e periodicidade.....	42
Quadro 6 - Relação dos municípios por estado, segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais.....	50

## **LISTA DE TABELA**

Tabela 1 - Distribuição dos municípios nos grupos epidemiológicos e operacionais,  
segundo Unidade da Federação ..... 18

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

Aids	Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida
APS	Atenção Primária à Saúde
CIA	Comissão Interministerial de Avaliação
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CIR	Comissão Intergestores Regionais
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CGDE	Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COSEMS	Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
EaD	Educação a Distância
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DIPID	Desenvolvimento Inclusivo de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
GIF 1	Grau de Incapacidade Física 1
GIF 2	Grau de Incapacidade Física 2
IEC	Informação, Educação e Comunicação em Saúde
ILEP	Federação Internacional de Associações Antilepra
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
Lacen	Laboratório Central de Saúde Pública
MB	Multibacilar
PB	Paucibacilar
Morhan	Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase
MS	Ministério da Saúde
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PAS	Programação Anual de Saúde
PES	Plano Estadual de Saúde
PET	Programa de Educação para o Trabalho
PQT	Poliquimioterapia
PPA	Plano Plurianual
RAS	Rede de Atenção à Saúde
Ripsa	Rede Interagencial de Informações para a Saúde
SAS	Secretaria de Atenção à Saúde
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SEDH-PR	Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República
Sinan	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
UF	Unidade da Federação

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
1 INTRODUÇÃO .....	11
2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE .....	13
2.1 Situação epidemiológica da hanseníase no mundo e nas Américas .....	13
2.2 Situação epidemiológica da hanseníase no Brasil .....	13
2.3 Municípios segundo grupos epidemiológicos e operacionais .....	16
2.4 Fortalezas e desafios .....	21
3 POLÍTICAS E DIRETRIZES .....	23
3.1 Histórico das políticas públicas para hanseníase no Brasil .....	23
3.2 Integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da hanseníase .....	25
4 MÓDULO OPERACIONAL .....	27
4.1 Objetivos, metas e pilares estratégicos .....	27
5 ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO E MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	29
5.1 Fases para a implantação da Estratégia Nacional de Enfrentamento da Hanseníase .....	29
5.2 Competências em cada esfera de governo .....	29
5.3 Avaliação e Monitoramento da Estratégia Nacional .....	29
5.4 Indicadores da estratégia .....	42
REFERÊNCIAS .....	114



## APRESENTAÇÃO

A hanseníase mantém-se como importante endemia para a saúde pública do Brasil, sobretudo por sua magnitude e pelo poder incapacitante, fator que contribui para a ocorrência do estigma e de atitudes discriminatórias.

Embora se tenham conquistado avanços nas últimas décadas, o Brasil está entre os 22 países que possuem as mais altas cargas da doença em nível global – ocupa a 2<sup>a</sup> posição em número de casos novos e detém cerca de 92% do total de casos das Américas, em 2018 (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2019a).

Diante desse cenário, o enfrentamento da hanseníase envolve esforços para o compromisso político, ações estratégicas e o estabelecimento de parcerias eficazes e sólidas para a redução da carga da doença, incluindo as incapacidades físicas.

O Ministério da Saúde (MS), nos últimos anos, tem promovido ações para aumentar a detecção de casos novos, prevenir as incapacidades e fortalecer o sistema de vigilância para a hanseníase, integrando-o às ações de atenção à saúde.

Diante dos desafios que ainda permanecem, e alicerçado na Estratégia Global para a Hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2016a), da Organização Mundial da Saúde (OMS), o MS elabora a presente Estratégia Nacional para

Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022, que tem por objetivo geral reduzir a carga da doença no Brasil.

O propósito da Estratégia Nacional é apresentar metodologias diferenciadas frente aos distintos padrões de endemicidade existentes no país, de forma que se possa alcançar maior cobertura e melhor desempenho das ações para o controle da doença. Portanto, a Estratégia Nacional visa subsidiar o planejamento das ações nas três esferas governamentais.

Este trabalho é resultado da união de esforços das equipes técnicas que compõem a Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação (CGDE/SVS/MS) e a Coordenação Geral de Garantia dos Atributos da Atenção Primária à Saúde, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (CGGAP/SAPS/MS), junto às outras interfaces no âmbito do Ministério da Saúde, Coordenações Estaduais do Programa de Hanseníase, Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), professores da Universidade de Brasília, instituições parceiras, especialistas e colaboradores sobre o tema no país.

Assim, importa agradecer a todos os profissionais que participaram da elaboração deste documento, na expectativa de que essa colaboração conjunta possa contribuir para o controle da hanseníase no Brasil.



# 1 INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo o território nacional. Possui como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, bacilo que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais, o que lhe confere um alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação em relação às pessoas acometidas pela doença.

É uma patologia de registro milenar, que possui cura, com tratamento e acompanhamento disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Em razão da elevada carga da doença no Brasil, com distribuição heterogênea e registros de casos em todo o território nacional, a doença permanece como um importante problema de saúde pública no país, envolvendo, ainda, questões relacionadas ao estigma, discriminação e exclusão social associados à doença.

Desse modo, considerando as peculiaridades clínicas, epidemiológicas e psicossociais da hanseníase, as ações para o controle da doença no país baseiam-se: na busca ativa para detecção precoce dos casos, tratamento oportuno, prevenção e tratamento das incapacidades; reabilitação; manejo das reações hansénicas e dos eventos pós-alta; investigação dos contatos de forma a interromper a cadeia de transmissão, além da formação de Grupos de Autocuidado e ações adicionais que promovam o enfrentamento do estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença.

O tratamento da hanseníase recomendado pela OMS, realizado por meio de uma associação de três antimicrobianos, é denominado poliquimioterapia (PQT), a qual foi implantada no Brasil em 1991 como esquema único para tratamento, após avaliação da utilização em unidades-piloto. A introdução da PQT de forma universal impactou na redução da prevalência da doença e na reorganização do processo de trabalho dos programas de controle do agravo.

A hanseníase faz parte de importante agenda internacional, estando inserida no objetivo 3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa promover o bem-estar e uma vida saudável, com a meta proposta de combater as epidemias de aids, tuberculose, malária e outras doenças transmissíveis e tropicais negligenciadas, até o ano de 2030 (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Em 2016, a OMS publicou a Estratégia Global para enfrentamento da hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2016a), a qual aperfeiçoou ações conjuntas e aprimorou esforços globais para reduzir ainda mais a carga da doença no âmbito global e local, abordando os desafios enfrentados no controle da endemia, sendo estruturada em três pilares: 1) fortalecer a gestão do Programa; 2) enfrentar a hanseníase e suas complicações; e 3) promover a inclusão por meio do combate ao estigma e à discriminação.

As metas da Estratégia Global são: reduzir a taxa de Grau 2 de Incapacidade Física (GIF 2) para menos de um caso por 1.000.000 habitantes até 2020; alcançar, até o ano de 2020, zero crianças diagnosticadas com GIF 2; e alcançar, também até 2020, zero países com leis discriminatórias contra as pessoas acometidas pela doença.

No âmbito nacional, tendo como base a Estratégia Global, o Ministério da Saúde elabora a presente Estratégia Nacional, tendo como visão um Brasil sem hanseníase. O documento tem o objetivo geral de reduzir a carga da doença no país, e está ancorado nas seguintes metas: 1) reduzir em 23% – de 39 em 2018 para 30 em 2022 – o número total de crianças com grau 2 de incapacidade física; 2) reduzir em 12% – de 10,08/1 milhão de habitantes em 2018 para 8,83/1 milhão de habitantes em 2022 – a taxa de pessoas com grau 2 de incapacidade física; e 3) implantar em todas as UF canais para registro de práticas discriminatórias às pessoas acometidas pela hanseníase e seus familiares.



## 2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

### 2.1 Situação epidemiológica da hanseníase no mundo e nas Américas

A hanseníase é uma patologia que acompanha a humanidade desde a antiguidade, sendo ainda considerada um importante problema de saúde pública em alguns países.

Segundo as *Diretrizes para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase*, da Organização Mundial da Saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2019a), em 2018 foram reportados 208.619 casos novos de hanseníase no mundo, resultando em uma taxa de detecção de 2,74 casos por 100.000 habitantes. O número de casos apresentou decréscimo global de 1,2% em relação ao ano de 2017. Contudo, mesmo sendo observada uma diminuição na detecção de casos novos no mundo, quatro regiões reportaram aumento, a saber: Américas, Oriente Médio, Europa e Pacífico Ocidental. Entre os países prioritários, oito registraram aumento no número de casos: Angola, Brasil, Etiópia, Indonésia, Moçambique, Nepal, Filipinas e Somália. Mesmo sendo uma das nações com a maior carga da doença no mundo, em 2018 a Índia foi o país que mais contribuiu para o decréscimo de casos novos de hanseníase registrados globalmente, em relação ao ano anterior.

Ainda em 2018, os três países com as mais altas cargas da doença foram Índia, Brasil e Indonésia, representando 79,6% dos casos novos do mundo, com 120.334, 28.660 e 17.017 casos novos, respectivamente. No final do ano de 2018, a prevalência global da doença apresentou uma taxa de 0,24 caso por 100.000 habitantes, perfazendo 184.212 casos em tratamento.

Do total de casos novos detectados em 2018, 62,4% (130.169) foram classificados como multibacilares (MB), 7,7% (16.013) ocorreram em menores de 15 anos e 5,4% (11.323) apresentaram grau 2 de incapacidade física. Nesse mesmo ano, mundialmente, foram reportados 350 casos novos em menores de 15 anos com grau 2 de incapacidade física.

Nas Américas, entre 2009 e 2018, o número de casos novos da doença diminuiu de 40.474 para 30.957; tal redução equivale a 24% em uma década. No entanto, a região ainda representa 14,8% dos casos notificados no mundo. Dos casos reportados em 2018, foram detectados 2.324 com grau 2 de incapacidade física. Em relação aos menores de 15 anos, foram registrados 1.789 casos novos; desses, 41 apresentavam grau 2 de incapacidade física no diagnóstico.

### 2.2 Situação epidemiológica da hanseníase no Brasil

O Brasil está entre os 22 países com as mais altas cargas de hanseníase do mundo, ocupando a 2<sup>a</sup> posição em relação à detecção de casos novos

(Figura 1). Embora a incidência tenha apresentado um comportamento de queda ao longo da última década, a doença ainda é um importante problema de saúde no país.

Em 2009, foram registrados 37.610 casos novos de hanseníase, perfazendo uma taxa de detecção de 19,64 casos por 100.000 habitantes. O número de casos novos sofreu uma redução de 23,79%, finalizando a série com 28.660 casos no ano de 2018 e uma taxa de detecção de 13,70 casos/100.000 habitantes. Entretanto, nesse último ano, o país apresentou um incremento de 6,64% no número de casos novos em relação ao ano anterior, com 1.785 casos registrados a mais do que em 2017 (Figura 2).

Dos casos novos registrados em 2018 no Brasil, 1.705 foram identificados em crianças menores de 15 anos. Nesse ano, a taxa de incidência dessa população foi de 3,75 casos para cada 100.000 habitantes. Esse indicador se comportou de maneira semelhante à taxa de detecção geral, com uma tendência de queda ao longo do tempo e uma elevação no último ano (Figura 3).

O comportamento de redução também foi observado para a taxa de grau 2 de incapacidade física no diagnóstico. A série histórica dos últimos dez anos se iniciou com uma taxa de 12,70 casos por 1 milhão de habitantes em 2009 e finalizou com 10,08 por 1 milhão de habitantes em 2018 (Figura 4). Foram diagnosticados nesse último ano 2.109 casos novos com grau 2 de incapacidade física no país.

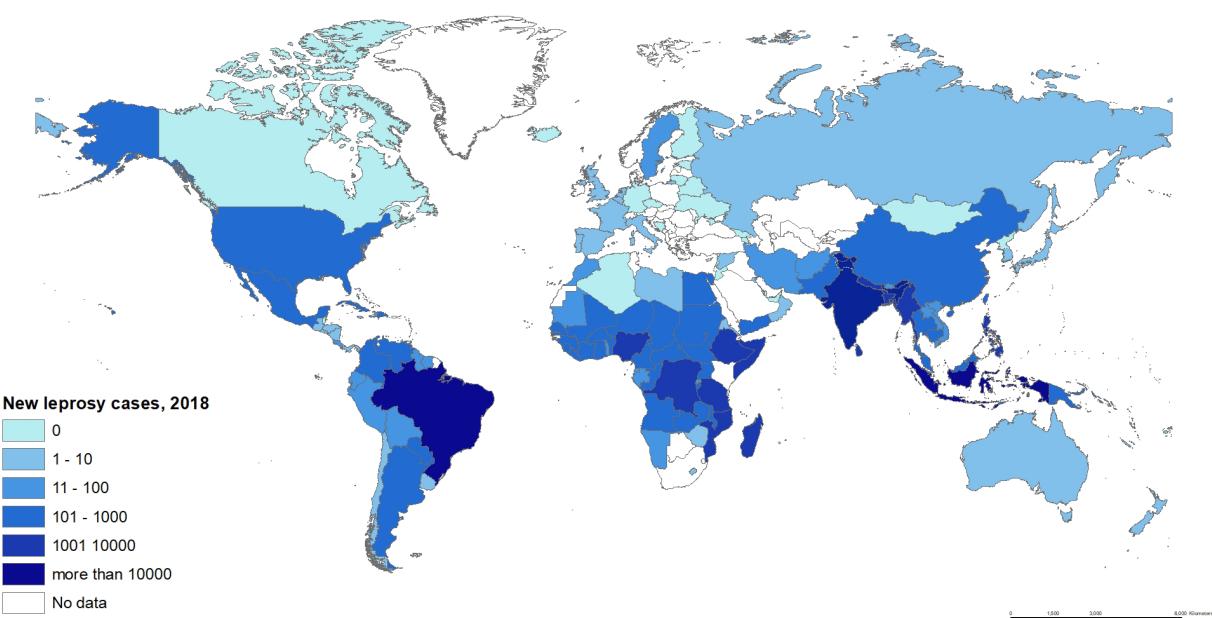
A doença não se distribui de forma homogênea no país, mas se concentra nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo a porção da Amazônia Legal a mais acometida. Em 2018, o maior número de casos novos de hanseníase e a maior taxa de detecção foram registradas no estado do Mato Grosso, com 4.678 casos e 138,30 casos novos por 100.000 habitantes, respectivamente. No mesmo ano, o Maranhão ocupou a segunda posição em número de casos (3.165), representando 11,04% em relação ao total do país. O maior número de casos novos em crianças menores de 15 anos (312) foi registrado no Maranhão e o menor em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ambos com 2 casos. Quanto ao grau 2 de incapacidade física no diagnóstico, o Mato Grosso apresentou a maior quantidade de casos (210) com essa situação na população geral. Contudo, a maior taxa de GIF 2 no diagnóstico, na população geral, foi observada no estado do Tocantins (84,87/1 milhão hab.).

A distribuição heterogênea da hanseníase pode estar relacionada à influência dos determinantes sociais da doença em cada localidade, assim como as rotas de migração interna em algumas áreas. A doença é negligenciada e acomete com mais frequência populações desprivilegiadas, imersas em contextos de extrema vulnerabilidade socioeconômica. Pessoas inseridas em situações desfavoráveis, com condições de habitação e alimentação precárias, estão mais suscetíveis a adoecerem por hanseníase.

Além disso, a estrutura política, econômica e social do município pode influenciar na organização dos serviços de saúde para a detecção precoce, o tratamento oportuno e o acompanhamento

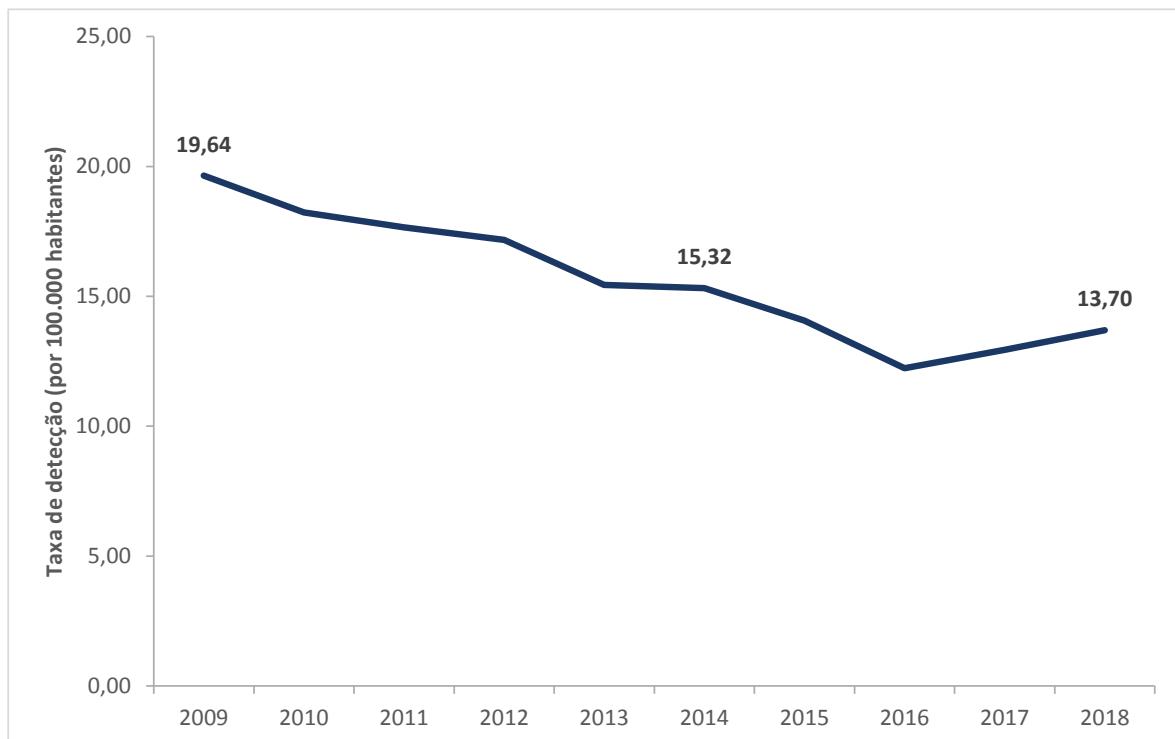
dos casos. Compreender a dinâmica da doença no território, assim como sua epidemiologia, é fundamental para o delineamento de ações visando o enfrentamento da doença.

**Figura 1** - Número de casos novos de hanseníase detectados no mundo, 2018



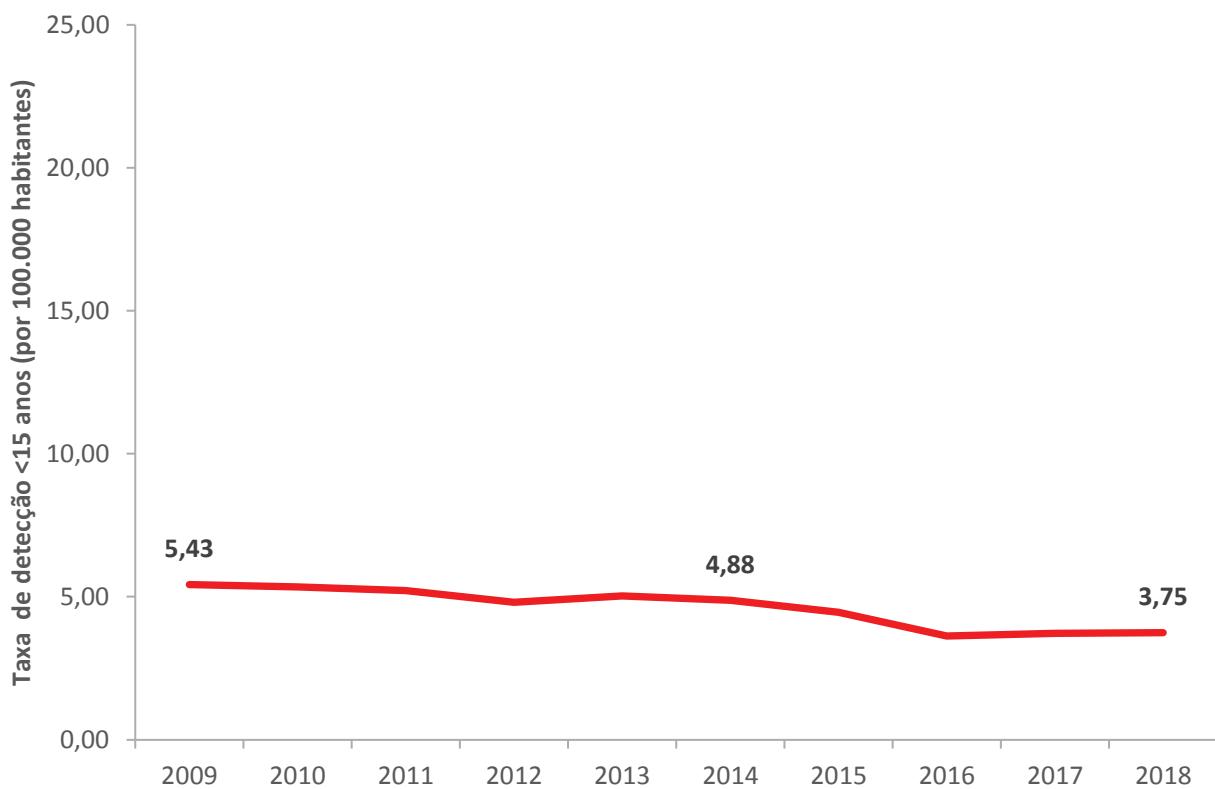
Fonte: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2019b.

**Figura 2** - Taxa de detecção geral de hanseníase. Brasil, 2008 a 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS.

**Figura 3** - Taxa de detecção de hanseníase em menores de 15 anos. Brasil, 2008 a 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS.

**Figura 4** - Taxa de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no diagnóstico. Brasil, 2008 a 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS.

## 2.3 Municípios segundo grupos epidemiológicos e operacionais

No Brasil, a hanseníase está fortemente relacionada a condições econômicas, sociais e ambientais desfavoráveis. Além disso, soma-se a esses fatores a dificuldade de acesso à rede de serviços de saúde pelas populações mais vulneráveis, bem como às informações acerca dos sinais e sintomas da doença, o que se reflete diretamente na detecção da doença em sua fase inicial. Portanto, torna-se imprescindível a incorporação de ações estratégicas que visem garantir a atenção integral e minimizar o sofrimento nessa população.

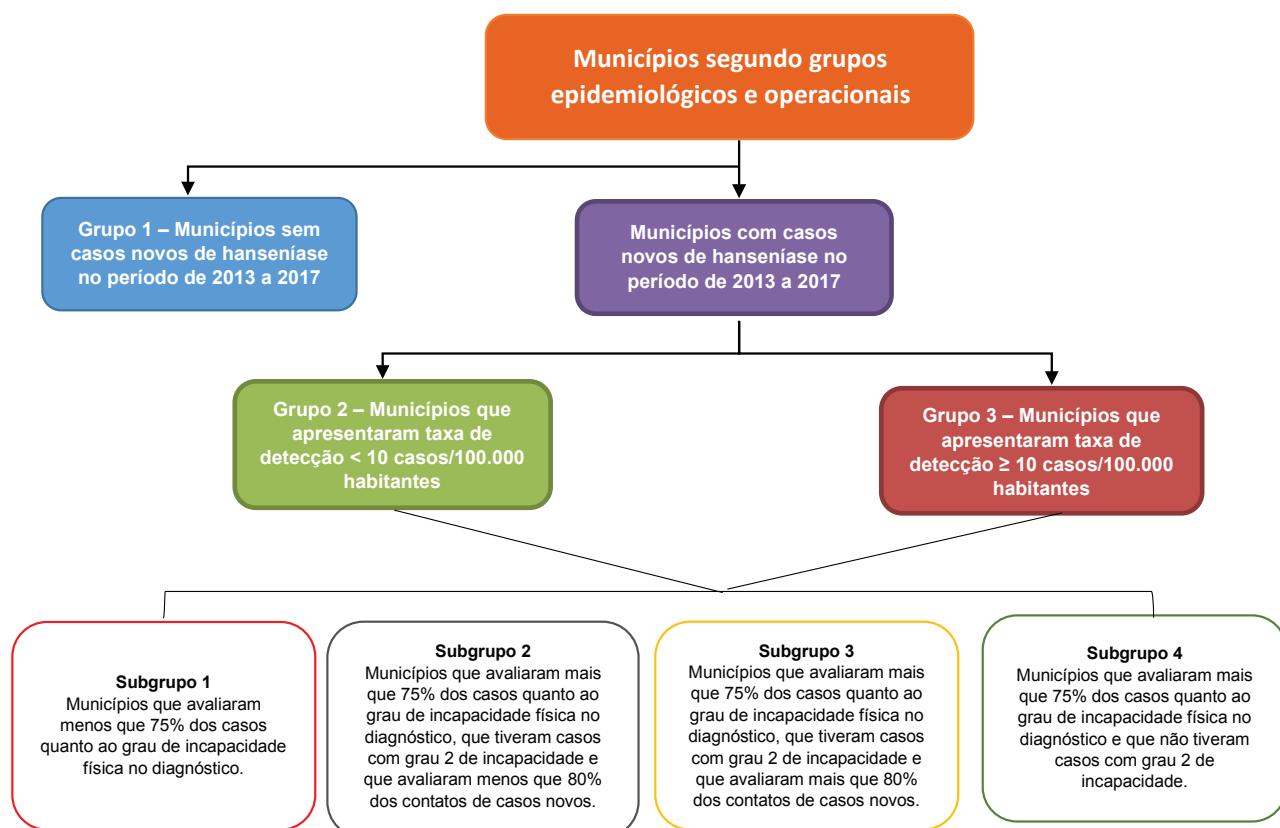
Em tal contexto, para as ações a serem desenvolvidas, devem-se considerar as características epidemiológicas da hanseníase no território, bem como as dificuldades operacionais nele identificadas. Nessa perspectiva, a *Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022* traz a proposta de trabalhar com todos os municípios brasileiros e não apenas

com os municípios prioritários. Buscou-se alocar os municípios em grupos, considerando suas características epidemiológicas e operacionais.

Para a distribuição dos municípios, seguiram-se as seguintes etapas: 1) cálculo da taxa média de detecção do período de 2013 a 2017, utilizando como denominador a população de 2015 (meio do período) proveniente da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa); 2) cálculo das proporções acumuladas dos indicadores que impactam na carga da hanseníase: proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico, número de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico e proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes; e 3) definição de grupos de acordo com as diferentes realidades.

Como resultado, foram estabelecidos três grupos e oito subgrupos, de acordo com as seguintes características:

Figura 5 - Grupos epidemiológicos e operacionais



Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

A definição de grupos epidemiológicos e operacionais visa subsidiar estados e municípios na elaboração de ações específicas de acordo com cada realidade, permitindo identificar suas fragilidades e desafios. O grupo 1, formado por municípios sem casos, deve focar em atividades que perpassem a capacitação de profissionais e a busca ativa de casos, com o objetivo de confirmar a ausência de casos. Foram identificados nesse grupo 1.123 municípios, concentrados, em sua maioria, nos estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo, com 323, 285, 148 e 146 municípios, respectivamente (Figura 5, Tabela 1).

Já o grupo 2 compreende o maior número de municípios, 2.228, sendo 435 alocados no subgrupo 2.1, 213 no subgrupo 2.2, 458 no subgrupo 2.3 e 1.122 no subgrupo 2.4 (Figura 6, Tabela 1).

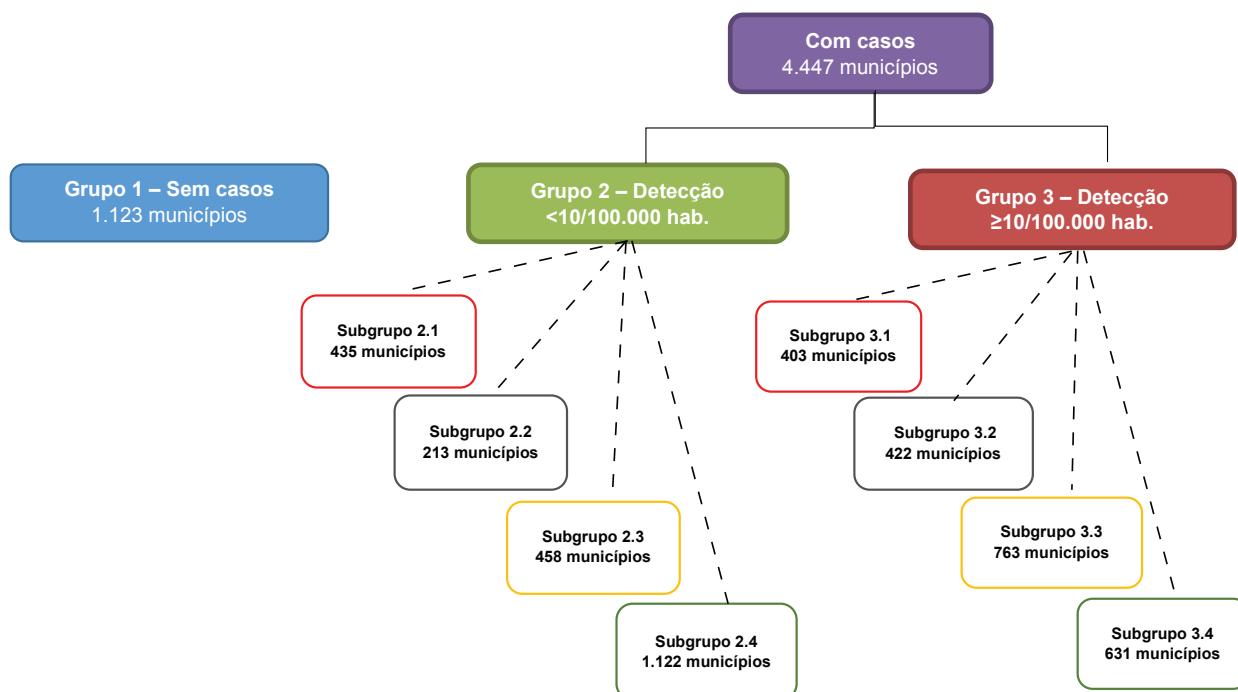
O grupo 3 abrange os municípios que merecem mais atenção, considerando sua alta endemicidade.

São 2.219 municípios, divididos em quatro subgrupos, sendo o 3.1 formado por 403 municípios, o que exige esforços no sentido de aprimorar a sua capacidade operacional. O subgrupo 3.2 comprehende 422 municípios. Já o 3.3 e o 3.4 abrangem 763 e 631 municípios, respectivamente (Figura 6, Tabela 1).

Entre os estados, o que apresentou o maior número de municípios na situação mais desfavorável em relação aos grupos foi o Maranhão, que possui 58 municípios no subgrupo 3.1. Quanto à melhor situação, o estado de São Paulo compreendeu o maior número de municípios (205) no subgrupo 2.4, em comparação com os outros estados (Tabela 1).

A relação dos municípios por estado, segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais, está disposta no Quadro 5.

**Figura 6 - Distribuição dos municípios segundo grupos epidemiológicos e operacionais**



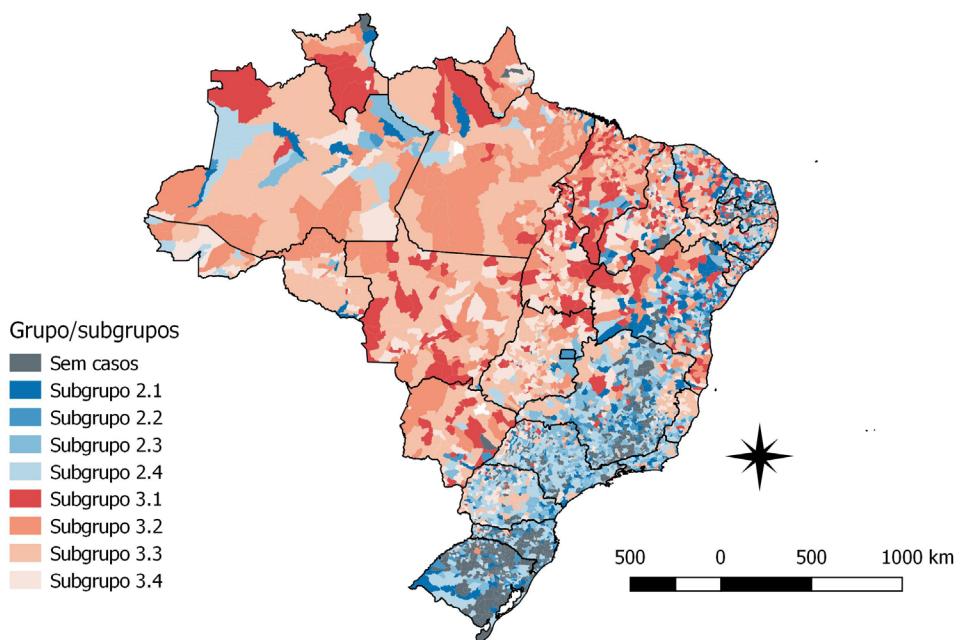
Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

**Tabela 1** - Distribuição dos municípios nos grupos epidemiológicos e operacionais, segundo Unidade da Federação

UF	Grupo 1 Sem casos			Grupo 2 Com casos – detecção < 10			Grupo 3 Com casos – detecção ≥ 10			<b>n = 2219</b>	
	<b>n = 1123</b>			<b>n = 2228</b>			<b>n = 631</b>				
	Subgrupo 2.1			Subgrupo 2.2			Subgrupo 2.4				
	n = 435	n = 213	n = 458	n = 1122	n = 403	n = 422	n = 422	n = 763	n = 631		
Acre	0	0	0	5	0	0	6	6	5	6	
Alagoas	11	27	5	26	8	6	10	18	10	5	
Amazonas	0	4	3	8	2	15	18	2	18	7	
Amapá	1	0	0	0	1	7	2	0	2	3	
Bahia	30	87	29	18	93	57	43	30	30	30	
Ceará	0	20	7	13	20	34	24	44	44	22	
Distrito Federal	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Espírito Santo	1	2	1	11	21	2	0	0	25	15	
Goiás	4	4	1	8	19	17	34	67	67	92	
Maranhão	0	6	1	2	10	58	62	55	55	23	
Minas Gerais	285	63	34	115	198	10	7	87	87	54	
Mato Grosso do Sul	2	2	2	1	6	19	6	6	32	9	
Mato Grosso	0	0	1	0	0	35	21	21	57	27	
Pará	1	3	1	1	9	6	62	49	49	11	
Paraíba	49	30	14	5	50	20	27	8	21	21	
Pernambuco	3	16	3	14	43	14	10	57	57	25	
Piauí	10	13	2	2	35	31	33	31	31	67	
Paraná	53	18	14	54	137	7	3	47	47	66	
Rio de Janeiro	5	7	11	25	29	1	4	8	8	2	
Rio Grande do Norte	46	33	12	6	37	9	9	0	0	15	
Rondônia	0	2	0	1	0	2	8	27	27	12	
Roraima	1	1	0	0	1	5	3	3	3	1	
Rio Grande do Sul	323	30	26	21	82	0	4	2	2	9	
Santa Catarina	148	17	12	26	74	2	1	7	7	8	
Sergipe	4	11	3	3	12	5	6	17	17	14	
São Paulo	146	37	30	123	205	14	7	36	36	47	
Tocantins	0	2	0	0	0	44	14	39	39	40	

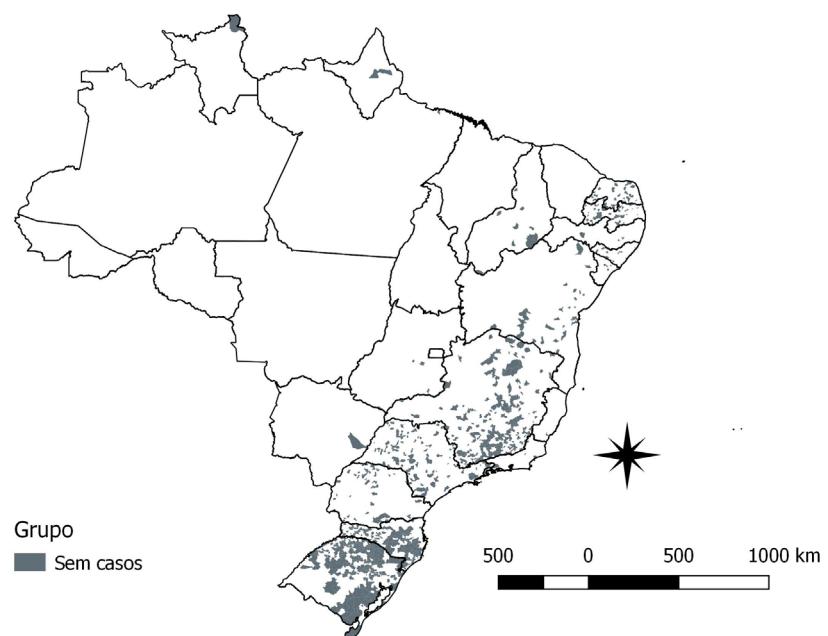
Fonte: Sinan/SVS/MS; dados publicados em 30/05/2018.

**Figura 7** - Distribuição dos municípios segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais. Brasil, 2018



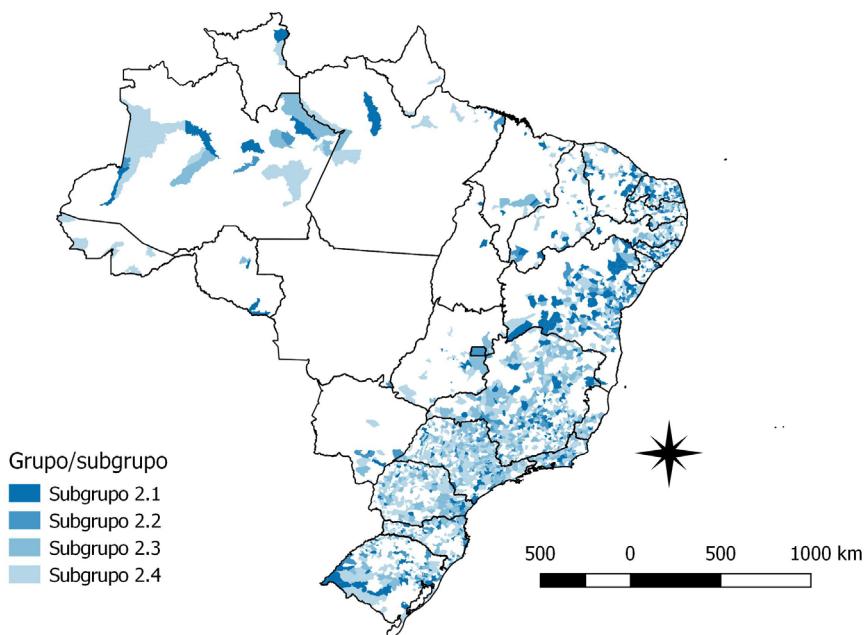
Fonte: Sinan/SVS/MS; dados publicados em 30/05/2018.

**Figura 8** - Distribuição dos municípios no grupo sem casos. Brasil, 2018



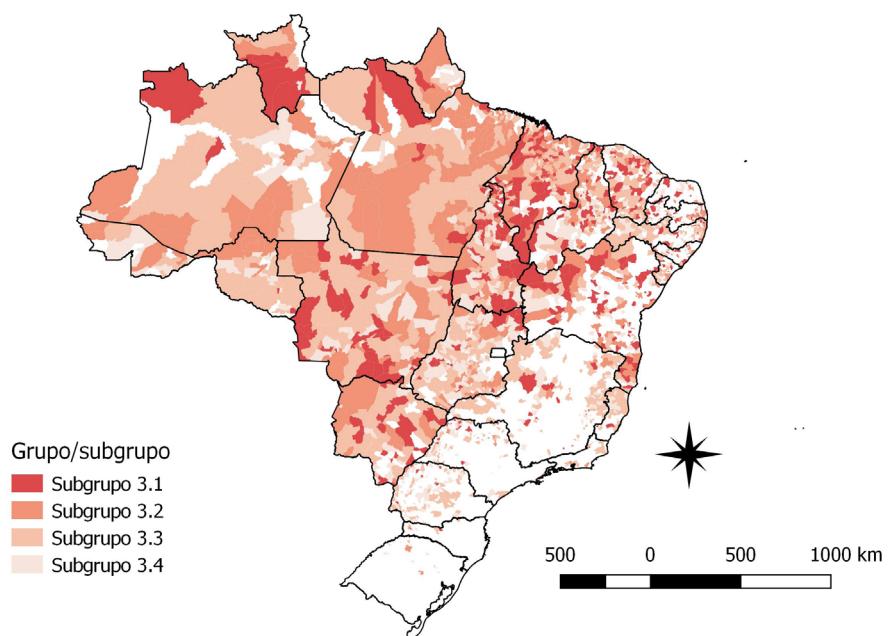
Fonte: Sinan/SVS/MS; dados publicados em 30/05/2018.

**Figura 9** - Distribuição dos municípios segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais – taxa de detecção < 10, grupo 2. Brasil, 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS; dados publicados em 30/05/2018.

**Figura 10** - Distribuição dos municípios segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais – taxa de detecção  $\geq 10$ , grupo 3. Brasil, 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS; dados publicados em 30/05/2018.

## 2.4 Fortalezas e desafios

### Fortalezas:

- Programa de hanseníase instituído, com diagnóstico, tratamento e acompanhamento disponíveis gratuitamente no SUS;
- Estabelecimento de parcerias com associações, fundações e movimentos sociais, como as Fundações Sasakawa e Nippon, a Novartis Brasil, a International Federation of Anti-Leprosy Associations (ILEP) e o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), entre outros;
- Realização de ações estratégicas que favoreçam a detecção de casos novos, vigilância e controle da doença no país, a exemplo da Campanha Nacional de Luta Contra a Hanseníase, com mobilização em todo território nacional, e dos projetos: Roda-Hans; Abordagens Inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre de Hanseníase (2017-2019); e Apoiadores aos estados endêmicos para implementação da Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase;
- Realização de assessorias para as atividades inerentes ao programa de hanseníase;
- Apoio aos estados e municípios quanto à realização de capacitações para profissionais de saúde;
- Incentivo à educação continuada por meio do Curso EaD – Hanseníase na Atenção Básica;
- Implementação da vigilância de casos em menores de 15 anos com GIF 2;
- Vigilância das recidivas e da resistência medicamentosa.

### Desafios:

- Ampliar o acesso da população ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno, no âmbito da Atenção Primária à Saúde;
- Buscar recursos para o desenvolvimento de ações específicas para a hanseníase;
- Pleitear a visibilidade da hanseníase em todos os espaços políticos e sociais;
- Mobilizar ONGs e entidades civis e religiosas para o enfrentamento do estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença e seus familiares;
- Manter e ampliar as parcerias com organizações governamentais e não governamentais, sociedade civil e líderes religiosos;
- Melhorar os resultados de indicadores operacionais, como: avaliação do grau de incapacidade física, investigação dos contatos registrados, taxa de cura, entre outros;
- Assegurar o tratamento e acompanhamento dos casos na Atenção Primária à Saúde, apoiada por uma rede de referência e contrarreferência;
- Delinear ações específicas para localidades com diferentes níveis de endemicidade;
- Implantar a vigilância dos eventos pós-alta junto aos estados e municípios.



### **3 POLÍTICAS E DIRETRIZES**

Em 2019, por meio do Decreto nº 9.795, de 17 de maio (BRASIL, 2019), a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) criou a Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação (CGDE), com o objetivo de fortalecer o enfrentamento de um grupo de doenças que tendem a coexistir em áreas que apresentam condições econômicas, sociais e ambientais desfavoráveis, e com importante dificuldade de acesso da população à rede de serviços de saúde.

Nesse contexto, a hanseníase configura-se como importante endemia para a saúde pública do Brasil, com registro de casos novos em todas as Unidades Federadas, tornando-se imprescindível a incorporação de ações estratégicas que visem garantir a atenção integral e minimizar o sofrimento nessa parcela da população.

Assim, devido à dimensão da doença e do seu impacto para a saúde pública, a hanseníase é considerada uma prioridade pelo Ministério da Saúde, o qual tem, ao longo dos últimos anos, unido esforços com estados, municípios e instituições parceiras no que permeia a vigilância e o controle da doença no país.

O diagnóstico de casos de difícil manejo, os estados reacionais e o acompanhamento dos eventos pós-alta, bem como a reabilitação, devem ser feitos, preferencialmente, nos serviços de referência. No entanto, o tratamento das reações poderá ser adequadamente realizado pelas Unidades de Atenção Básica (UBS) que possuam infraestrutura e profissionais habilitados, medicamentos e exames laboratoriais disponíveis.

Nesse contexto, com o objetivo geral de reduzir a carga de hanseníase no Brasil, a *Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022* subsidia gestores, técnicos e profissionais de saúde quanto à elaboração dos planos estaduais, regionais e municipais, bem como das ações estratégicas a serem desenvolvidas. Devem-se considerar as peculiaridades locais, com vistas à organização do serviço e qualificação da atenção integral ofertada à pessoa acometida pela doença e suas complicações, no âmbito da Atenção Primária e nos serviços especializados (ambulatoriais e/ou hospitalares).

Ressalta-se que, por sua vez, a *Estratégia Global para a Hanseníase 2016-2020*, da (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2016a), está correlacionada ao *Plano de Ação Para a Eliminação de Doenças Infecciosas Negligenciadas e Ações Pós-Eliminação 2016-2022*, da mesma Organização (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2016b). O referido Plano aborda, principalmente, a vigilância, o manejo, o controle e

a eliminação da hanseníase e outras 12 doenças. Propõe atividades atualizadas, claras e inovadoras para reduzir a morbidade e as incapacidades, além de abordar estratégias para combate ao estigma. O objetivo do Plano é alcançar a condição de eliminação da doença, constante nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU até 2030 (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Citam-se, também, as *Diretrizes para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase* (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2019a). Essa publicação apresenta recomendações sobre a melhor forma de atuação nas três áreas – diagnóstico, tratamento e prevenção –, sendo voltada para pessoas envolvidas nas políticas públicas de hanseníase e para profissionais de saúde que trabalham diretamente com a doença, particularmente em países de baixa e média renda.

No Brasil, o Ministério da Saúde tem, ao longo dos anos, publicado diretrizes específicas para o país, com base nas políticas nacionais para vigilância e controle da doença.

#### **3.1 Histórico das políticas públicas para hanseníase no Brasil**

As políticas públicas voltadas à hanseníase no Brasil tiveram início com o Decreto nº 16.300, de 31 de dezembro de 1923, que instituiu o isolamento compulsório dos doentes em leprosários. A medida veio à tona diante do cenário dos anos 20, quando havia um clima de pânico social em relação aos doentes. Marginalizados, eles não podiam trabalhar ou sequer se aproximar das pessoas sadias, e acabavam como mendigos nas ruas.

No período de 1930-1945, a política de isolamento compulsório foi reforçada, com a ampliação da rede de leprosários e a estruturação das instituições que já existiam. Quando se concluiu a rede asilar do país, o isolamento forçado ocorreu em massa.

Os conhecimentos sobre a hanseníase, sem dúvida, sofreram avanços importantes. A descoberta de um tratamento adequado por meio de sulfas, na década de 1940, foi um marco crucial. Depois, a introdução da poliquimioterapia, recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na década de 1980, trouxe modificações relevantes à abordagem da hanseníase. De fato, pela primeira vez, o conceito de cura pôde ser aplicado de forma consistente à hanseníase, deixando-a mais próxima das demais doenças.

A Lei nº 1.045, de 2 de janeiro de 1950, regulava a concessão de altas em determinados casos e as transferências dos internos para dispensários. Com a criação do Ministério da Saúde, em 1953 (quando

da separação das pastas da Educação e da Saúde), ações mais diretas no âmbito da gestão sanitária para a hanseníase foram implantadas. O modelo de isolamento compulsório foi extinto por meio do Decreto Lei nº 968, de 7 de maio de 1962 (BRASIL, 1962).

Em 1972 e 1976, foram aprovadas as Portarias nº 236/72 (BRASIL, 1973) e nº 165/76 (SILVEIRA, 1977), respectivamente, regulamentando o fim do isolamento compulsório em leprosários e a não discriminação de doentes para tratamento em hospitais gerais. Em especial, a Portaria nº 165, de 14 de maio de 1976 (SILVEIRA, 1977), da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária, estabeleceu uma política de controle da hanseníase que priorizou as ações de educação em saúde, a descoberta e o tratamento dos doentes, a prevenção e o tratamento das incapacidades e a aplicação da vacina BCG em contatos sadios.

Vale destacar que, além da preocupação com o enfrentamento da doença em seu caráter clínico e epidemiológico, o Ministério da Saúde também adotou medidas para dirimir o problema da discriminação contra as pessoas atingidas pela hanseníase. Na mesma Portaria nº 165 (SILVEIRA, 1977), o termo "lepra" foi substituído por "hanseníase" em toda a documentação oficial da área da saúde e na rotina dos serviços de saúde no Brasil, já que a terminologia associada à palavra anterior remetia a um forte estigma no imaginário da sociedade. A mudança visou propiciar melhor integração social às pessoas acometidas pela doença, conforme recomendação da Conferência Nacional para Avaliação da Política de Controle da Hanseníase.

Finalmente, no dia 29 de março de 1995, essa substituição entrou na legislação brasileira com a sanção da Lei nº 9.010 (BRASIL, 1995), que proibiu o uso do termo "lepra" e seus derivados na linguagem empregada nos documentos oficiais da administração centralizada e descentralizada da União, dos estados e dos municípios..

Em 2007, o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Conversão em Lei da Medida Provisória nº 373, que resultou na publicação da Lei nº 11.520, de 18 de setembro de 2007 (BRASIL, 2007), a qual trata da propositura de concessão indenizatória sobre a violação dos direitos fundamentais das pessoas acometidas pela hanseníase submetidas ao isolamento compulsório em Hospitais-Colônia até 31 de dezembro de 1986:

*Art. 1º - A pensão especial mensal, espécie 96, prevista na Medida Provisória nº 373, de 24 de maio de 2007, convertida na Lei nº 11.520, de 18 de setembro de 2007, e regulamentada pelo Decreto nº 6.168, de 24 de julho de 2007, será devida*

*às pessoas atingidas pela hanseníase e que foram submetidas a isolamento e internação compulsórios em Hospitais-Colônia até 31 de dezembro de 1986.*

*§1º - A pensão especial de que trata o caput é personalíssima, não sendo transmissível a dependentes e herdeiros, e será devida a partir da entrada em vigor desta Lei.*

A avaliação dos pedidos de Pensão Especial prevista na Lei nº 11.520 é processada na Comissão Interministerial de Avaliação (CIA) da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH-PR), instituída pelo Decreto nº 6.168, de 24 de julho de 2007. Após a concessão da indenização pela SEDH-PR, o procedimento administrativo é enviado ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) para início do pagamento da pensão diretamente ao beneficiário, salvo em caso de justo motivo, quando poderá ser constituído procurador especialmente para esse fim.

Os Planos Nacionais para Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública no Brasil tiveram início na década de 1980, com a implantação da PQT no país e com a modificação das normas técnicas. Em 1981, um novo esquema terapêutico com a multidrogoterapia foi proposto pela OMS, incluindo a rifampicina em associação à dapsona, utilizada desde 1949, e à clofazimina inserida anos depois. A inclusão da rifampicina foi justificada devido à resistência à dapsona e à persistência bacteriana que vinha causando sérios problemas operacionais para o tratamento dos casos.

Com o objetivo de definir critérios para a habilitação de Unidades de Saúde para atuarem como Centros de Referência de Hanseníase Nacionais e Macrorregionais, com vistas a qualificar as ações de atenção à pessoa acometida pela doença e que necessitam de atendimento especializado (ambulatorial e/ou hospitalar), a SVS publicou a Portaria nº 11, de 2 de março de 2006 (BRASIL, 2006).

Em 29 de outubro de 2010, a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), por meio da Portaria nº 594 (BRASIL, 2010), incluiu o serviço de Atenção Integral em Hanseníase na Tabela de Serviços Especializados, instituída pelo Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). A referida Portaria estabelece as condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos capacitados para a realização das ações mínimas enquanto Serviços de Atenção Integral em Hanseníase Tipos I, II ou III.

Em 2012, com o objetivo de ampliar a oferta de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) e de promover a reabilitação e a reinserção social das pessoas com deficiência, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 793, de 24 de abril (BRASIL, 2012), instituindo a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS.

Por meio da Portaria GM/MS nº 149, de 3 de fevereiro de 2016, o Ministério da Saúde publicou as *Diretrizes para Vigilância, Atenção e Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública* (BRASIL, 2016). O documento fornece subsídios, apoio e orientação aos gestores, técnicos e profissionais que atuam na Vigilância em Saúde, na Atenção Primária e nos demais níveis de atenção sobre as questões que permeiam o planejamento, monitoramento e avaliação no que se refere ao acolhimento, ao diagnóstico, ao manejo clínico, à prevenção e tratamento das incapacidades e à organização do serviço.

No ano de 2018, iniciaram-se novas discussões para uma atualização do esquema terapêutico utilizado, culminando na Portaria nº 71, de 11 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018b), que ampliou o uso da clofazimina para o tratamento de hanseníase paucibacilar, aderindo ao recomendado pela OMS por meio das *Diretrizes para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase* (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2019a), publicadas no mesmo ano.

### **3.2 Integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da hanseníase**

Entendendo que dentre as ações da Atenção Primária à Saúde (APS) está a Vigilância em Saúde, assim como a Promoção da Saúde (BRASIL, 2017), normas e estratégias têm sido elaboradas nos últimos anos no sentido de motivar a integração dessas ações em todos os níveis de atenção, iniciando a construção da proposta na APS, de acordo com a capilaridade e oportunidade de suas ações para identificação precoce de doenças e agravos. A ausência ou insuficiência dessa integração provoca dificuldades na identificação dos elementos que exercem determinação sobre o processo saúde-doença, tornando distante a possibilidade de colocar em prática o princípio da integralidade da atenção no nível local.

O serviço de APS deve ser a porta de entrada preferencial do Sistema de Saúde para realizar o acompanhamento da pessoa, da família e da comunidade ao longo do tempo, possibilitando a longitudinalidade do cuidado. Ademais, deve buscar a coordenação do cuidado na ação multiprofissional da equipe de saúde e na articulação com outros níveis de atenção ou ações intersetoriais.

As estratégias de integração relacionadas à organização no território e ao processo de

trabalho das equipes que atuam na APS têm como objetivo fomentar maiores possibilidades e oportunidades de uma nova prática de vigilância e atenção à saúde, com foco no cuidado integral à pessoa acometida pela hanseníase e seus familiares, avaliando as possíveis intervenções e ações de saúde no território.

As equipes que atuam na APS têm um papel essencial nas ações de cuidado/assistência às pessoas acometidas pela hanseníase e na identificação de riscos e vulnerabilidades no território, a fim de planejar ações de busca ativa e prevenção, bem como de acolhimento, diagnóstico, tratamento e cura, prevenindo ou minimizando a instalação das incapacidades. Nesse contexto, as pessoas com hanseníase que apresentam incapacidade física visível perfazem aproximadamente 8% dos casos novos diagnosticados, com um escore de risco nível 3, em virtude da morbidade e potencial incapacitante da doença.

A lógica de risco e da vulnerabilidade deve incluir a priorização de ações na comunidade a partir da análise do perfil epidemiológico e sociodemográfico da população e da avaliação de cobertura dos serviços de saneamento básico, além dos ciclos produtivos, ciclos de vida, ocorrência de surtos, epidemias ou situações de emergência em saúde pública e os vazios sanitários no que se refere à oferta de serviços e à capacidade instalada (BRASIL, 2018a).

Dentre as ações realizadas no território, a visita domiciliar é oportunidade potente para a redução da transmissão, da carga da doença e dos danos aos pacientes. A investigação dos contatos das pessoas acometidas pela hanseníase, os quais possuem o maior risco de adoecimento, é estratégia efetiva para que o diagnóstico seja realizado na fase inicial da doença, assim como a busca de faltosos ao tratamento é um meio de evitar o abandono e a resistência medicamentosa.

É imprescindível que as equipes de APS e as referências especializadas realizem acompanhamento qualificado e integral às pessoas acometidas pela hanseníase desde o diagnóstico, durante o tratamento, e após a alta.

Para tanto, estados, municípios e o Distrito Federal devem articular ações e organizar a Rede de Atenção à Saúde para o enfrentamento da hanseníase, cabendo ao gestor local, junto às equipes de saúde, avaliar e definir a identificação de instrumentos para a sua realidade de atuação, bem como a linha de cuidado da pessoa acometida pela hanseníase, que deve ser trabalhada considerando os dispositivos existentes na rede. Além disso, outros tipos de racionalidade em saúde podem ser incluídos na oferta de serviços, como práticas integrativas e complementares em saúde.



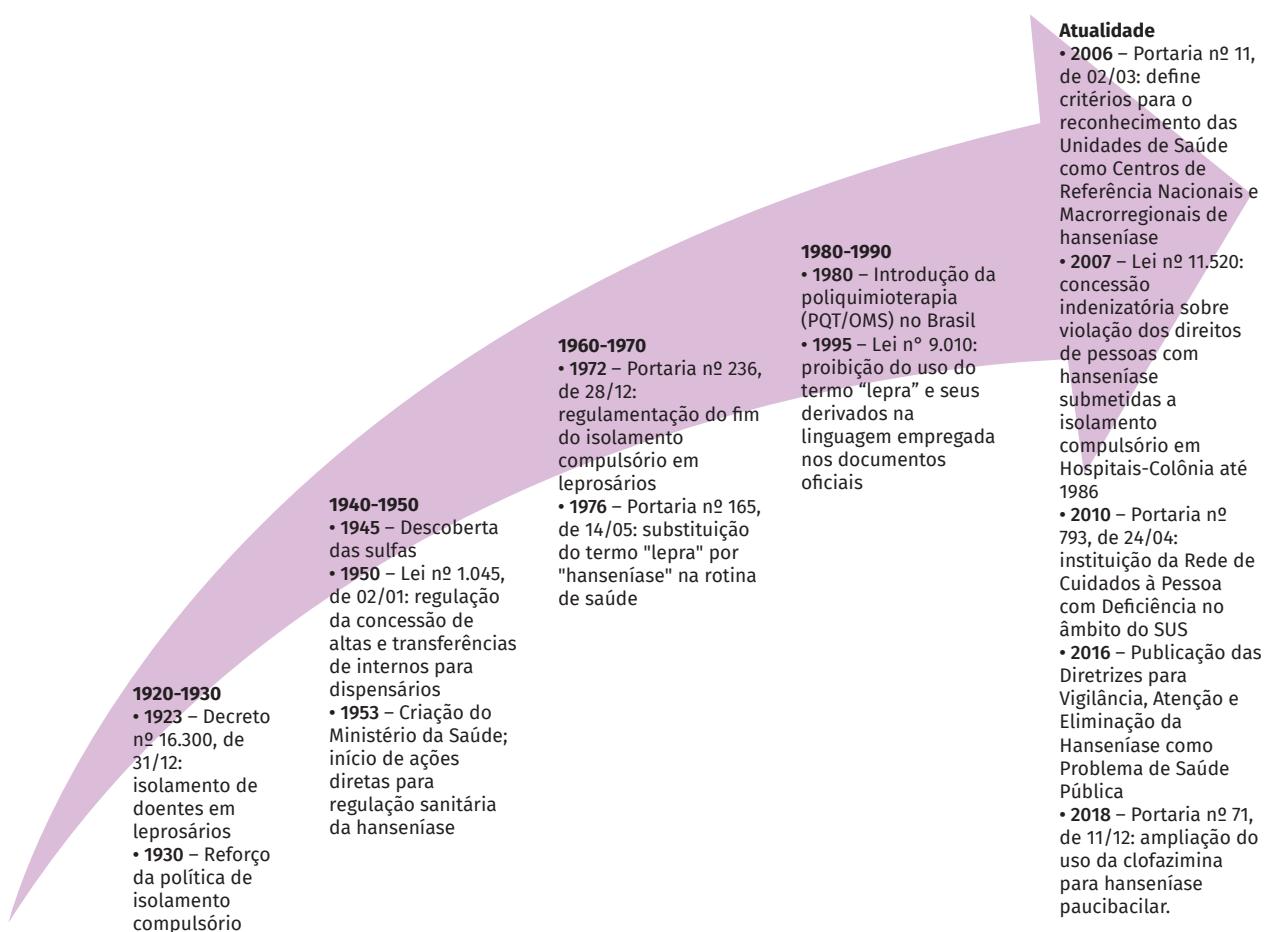
## 4 MÓDULO OPERACIONAL

### 4.1 Objetivos, metas e pilares estratégicos

A *Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022* tem por objetivo geral reduzir a carga de hanseníase no Brasil e foi estruturada em três pilares estratégicos, a saber: 1) fortalecer a gestão do Programa; 2) enfrentar a hanseníase e suas complicações; e 3) promover a

inclusão social por meio do combate ao estigma e à discriminação. Cada um desses pilares contempla objetivos específicos e ações macro adequadas à realidade dos municípios brasileiros. As ações foram delineadas levando em conta os grupos epidemiológicos e operacionais definidos anteriormente.

**Figura 11** - Linha do tempo: evolução das políticas públicas para hanseníase no Brasil, 1920-2018



Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.



## 5 ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO E MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### 5.1 Fases para a implantação da Estratégia Nacional de Enfrentamento da Hanseníase

Essa estratégia será desenvolvida em três fases de implantação:

1. Após a incorporação das contribuições da consulta pública, apresentar a Estratégia às autoridades do MS, CONASS, CONASEMS e organizações da sociedade civil.
2. Obter aprovação da Estratégia no nível federal pelo Grupo Técnico Gestor de Vigilância em Saúde.
3. Apoiar tecnicamente os estados na preparação de seus Planos Estaduais de Controle da hanseníase, seguindo as mesmas diretrizes do nível nacional, como parte do Plano Estadual de Saúde.
4. Apoiar tecnicamente os estados na fase de implementação do Plano Estadual e no Monitoramento e Avaliação.

A implementação da Estratégia será operacionalizada por meio da elaboração dos planos locais, que deverão executar os objetivos alinhados ao plano nacional, delineando atividades a partir das ações estratégicas segundo a capacidade e a realidade de cada território.

### 5.2 Competências em cada esfera de governo

A participação dos níveis de gestão na implementação da Estratégia deve estar em consonância com as competências dos entes federados do Sistema Único de Saúde.

Compete ao Ministério da Saúde a coordenação dos Sistemas Nacionais de Vigilância da Hanseníase simultaneamente aos estados e municípios, conforme as competências destes (ver Quadro 4).

### 5.3 Avaliação e Monitoramento da Estratégia Nacional

A condução do monitoramento e da avaliação dessa Estratégia no país assume objetivos ambiciosos de controle da hanseníase. Para tanto, é essencial a elaboração de uma proposta de trabalho que inclua ações de monitoramento e avaliação dos resultados alcançados, de modo a mensurar o desempenho das ações na redução da carga da hanseníase, tais como:

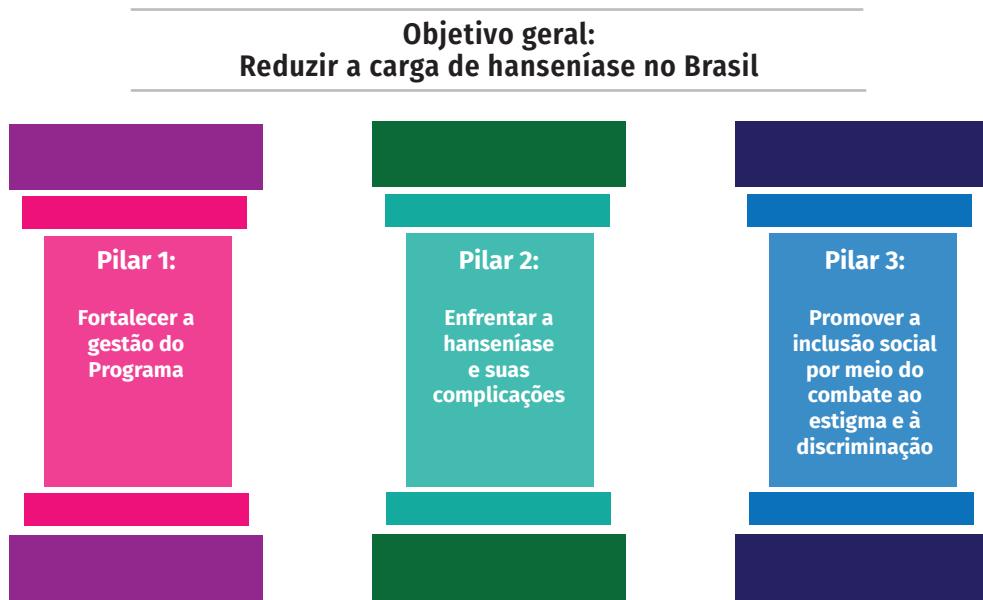
1. Realização do diagnóstico na fase inicial da doença;
2. Avaliação do grau de incapacidade e redução das incapacidades;
3. Intensificação das ações de investigação epidemiológica para a proteção dos contatos dos casos conhecidos, principalmente os domiciliares;
4. Conclusão do tratamento no período preconizado.

**Figura 12** - Visão, objetivo geral e metas



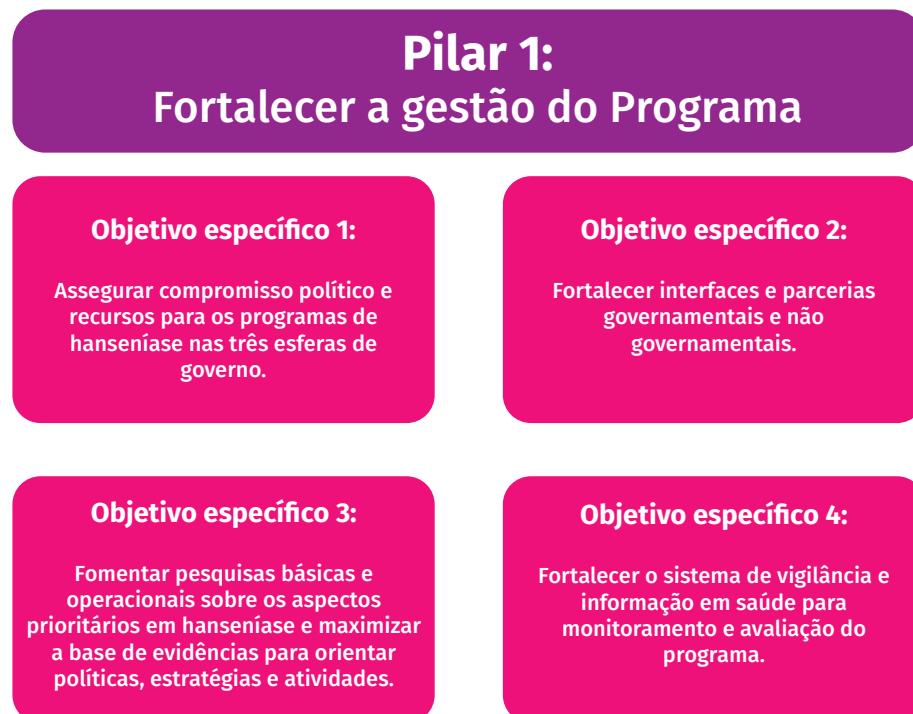
Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

**Figura 13** - Objetivo geral e pilares estratégicos



Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

**Figura 14** - Pilar 1 e seus objetivos específicos



Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

**Figura 15** - Pilar 2 e seus objetivos específicos

## Pilar 2: Enfrentar a hanseníase e suas complicações

### Objetivo específico 1:

Potencializar ações de informação, comunicação e educação em hanseníase junto às pessoas acometidas, suas famílias e comunidades e à sociedade geral.

### Objetivo específico 2:

Promover a detecção precoce de casos de hanseníase.

### Objetivo específico 3:

Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento.

### Objetivo específico 4:

Qualificar as ações de prevenção e o manejo das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta.

### Objetivo específico 5:

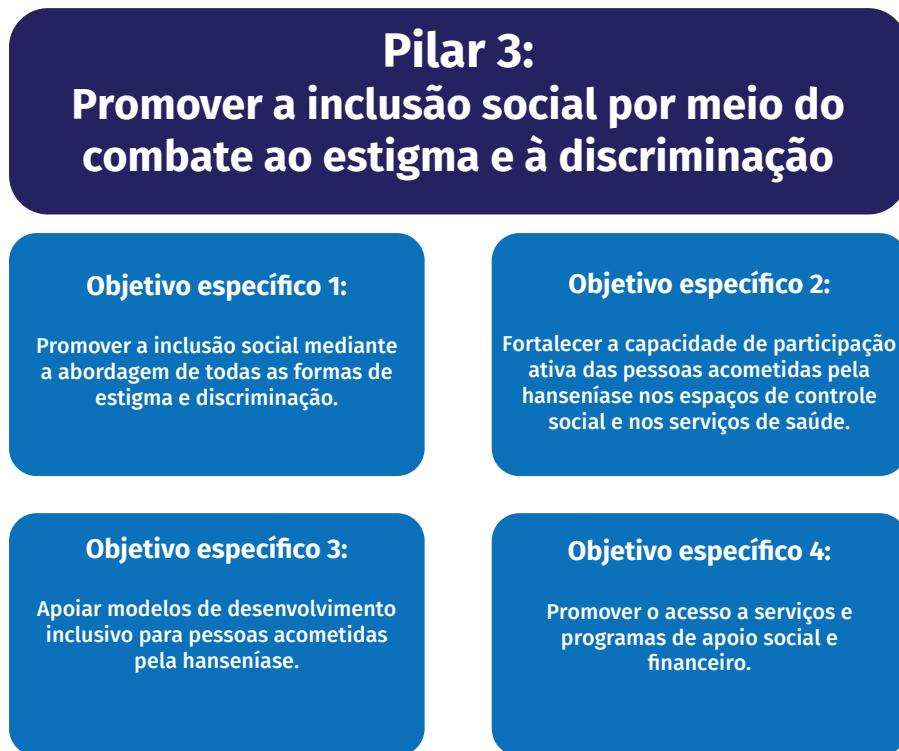
Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa.

### Objetivo específico 6:

Promover e fortalecer a formação e educação permanente em hanseníase na rede ensino-serviço.

Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

**Figura 16** - Pilar 3 e seus objetivos específicos



Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

**Quadro 1** - Ações Estratégicas do Pilar 1

PILAR 1: FORTALECER A GESTÃO DO PROGRAMA	
<b>Objetivo específico 1:</b> Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo.	
Ações	Grupo*
Incluir as ações de controle da hanseníase nos Planos Nacional, Estaduais e Municipais de Saúde.	1, 2 e 3
Fomentar a integração entre ações de atenção à saúde e vigilância em saúde para o desenvolvimento das ações de controle da hanseníase.	1, 2 e 3
Elaborar o plano operacional 2019-2022 para o enfrentamento da hanseníase no âmbito nacional, estadual e municipal.	1, 2 e 3
Intensificar a descentralização responsável e qualificada das ações de controle da hanseníase na rede de serviços da Atenção Primária em Saúde.	1, 2 e 3
Pactuar ações estratégicas para hanseníase com a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e a Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e articular com a Comissão Intergestores Regionais (CIR), Conselhos de Saúde (Nacional, Estadual e Municipal) e CONASS, CONASEMS e COSEMS.	1, 2 e 3
Promover práticas de educação permanente para gestores do programa.	1, 2 e 3
Monitorar e avaliar as ações dos programas de controle da hanseníase.	1, 2 e 3
Desenvolver e implementar estratégias de informação, educação, comunicação e mobilização social.	1, 2 e 3
Promover o acesso a medicamentos e insumos necessários para a atenção integral.	2 e 3

continua

### PILAR 1: FORTALECER A GESTÃO DO PROGRAMA

**Objetivo específico 2:** Fortalecer interfaces e parcerias governamentais e não governamentais.

Ações	Grupo*
Pautar, dentro das comissões intersetoriais do Conselho de Saúde (criança e adolescente, população negra, população indígena, saúde da mulher, saúde mental, vigilância em saúde, idosos, pessoas com deficiência, entre outros), a temática da hanseníase.	1, 2 e 3
Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS), buscando garantir a integralidade do cuidado à pessoa acometida pela hanseníase.	1, 2 e 3
Elaborar diretrizes para subsidiar a construção de linha do cuidado da hanseníase ou de outros dispositivos para a organização da rede de atenção integral.	1, 2 e 3
Estabelecer/fortalecer parcerias com fundações e associações nacionais e internacionais, sociedades científicas, ONG, instituições de reabilitação, universidades, movimentos sociais e instituições privadas, Ministério Público e instituições de pesquisa.	1, 2 e 3
Articular, junto a outros ministérios, secretarias e departamentos, o fortalecimento e a integração de ações intersetoriais de enfrentamento à hanseníase.	1, 2 e 3
Estabelecer interfaces e parcerias para a redução das barreiras de acesso aos serviços de saúde, com ênfase especial em crianças, idosos, homens e populações em situação de vulnerabilidade (institucionalizados, população em situação de rua, populações quilombolas, população rural, acampamentos, assentamentos, migrantes, imigrantes, populações privadas de liberdade, entre outras).	1, 2 e 3
Pleitear o fortalecimento da inserção da temática da hanseníase como parte das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação da área de saúde.	1, 2 e 3

### PILAR 1: FORTALECER A GESTÃO DO PROGRAMA

**Objetivo específico 3:** Fomentar pesquisas básicas e operacionais sobre aspectos prioritários em hanseníase e maximizar a base de evidências para orientar políticas, estratégias e atividades.

Ações	Grupo*
Incluir a hanseníase como prioridade de pesquisa na agenda das principais agências de fomento a pesquisas nacionais, regionais, estaduais e municipais.	1, 2 e 3
Incentivar a abertura e divulgação de editais específicos para o desenvolvimento de pesquisas em hanseníase, integrando academia e serviços de saúde.	1, 2 e 3
Apoiar o desenvolvimento de pesquisas básicas e operacionais em territórios prioritários.	1, 2 e 3
Estabelecer parcerias com instituições de ensino de âmbito nacional e internacional para a realização de pesquisas básicas e operacionais em hanseníase.	1, 2 e 3
Apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados a gerar evidências científicas considerando a hanseníase e/ou deficiência.	1, 2 e 3

### PILAR 1: FORTALECER A GESTÃO DO PROGRAMA

**Objetivo específico 4:** Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa.

Ações	Grupo*
Qualificar o sistema Sinan de informação em hanseníase e os formulários eletrônicos para o monitoramento dos casos de hanseníase, com integração às ações de atenção à saúde.	1, 2 e 3
Aprimorar o processo de vigilância epidemiológica e a análise dos indicadores estratégicos do programa de hanseníase para subsidiar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e a publicidade da informação.	1, 2 e 3
Implementar a investigação oportuna de dados relativos a casos de resistência, recidiva, episódios reacionais, menores de 15 anos de idade e contatos, principalmente domiciliares.	2 e 3
Potencializar o uso de sistemas de informações geográficas para análise da situação da hanseníase no território.	1, 2 e 3

Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

\* 1. Sem casos, 2. Taxa de detecção < 10/100.000 hab. e 3. Taxa de detecção ≥ 10/100.000 hab.

**Quadro 2** - Ações Estratégicas do Pilar 2

<b>PILAR 2: ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES</b>	
<b>Objetivo específico 1:</b> Potencializar ações de informação, comunicação e educação em hanseníase junto às pessoas acometidas, suas famílias e comunidades e à sociedade geral.	
Ações	Grupo*
Promover estratégias para Informação, Educação e Comunicação em Saúde (IEC) voltadas ao enfrentamento da hanseníase e contextualizadas às diferentes realidades regionais, a exemplo da produção de materiais informativos (álbum seriado, vídeos com histórias de vida, spots publicitários para eventos em geral, e outros).	1, 2 e 3
Realizar atividades periódicas de conscientização sobre a hanseníase ou mediante integração a outros temas, para assegurar a disseminação de conhecimentos básicos sobre a hanseníase, também por meio da utilização de figuras públicas conhecidas/influentes e dos líderes comunitários, inclusive os líderes religiosos.	1, 2 e 3
Promover e motivar o envolvimento dos agentes de saúde, líderes comunitários e pessoas acometidas pela hanseníase e seus familiares, por meio da formação e fortalecimento dos grupos de autocuidado e de ajuda mútua.	1, 2 e 3
<b>PILAR 2: ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES</b>	
<b>Objetivo específico 2:</b> Promover a detecção precoce de casos de hanseníase.	
Ações	Grupo*
Potencializar as ações de prevenção primária (BCG), secundária (diagnóstico precoce e tratamento oportuno) e terciária (reabilitação física, psicológica e social) para o controle da hanseníase.	1, 2 e 3
Estruturar programa de educação permanente em serviço para profissionais de saúde quanto ao diagnóstico e manejo clínico da hanseníase, bem como o manejo clínico-cirúrgico das complicações associadas.	1, 2 e 3
Promover métodos de qualificação e estratégias para a ampliação da cobertura e da qualidade do exame dermatoneurológico, a fim de aperfeiçoar a investigação de contatos e o diagnóstico de casos novos.	1, 2 e 3
Estabelecer parcerias estratégicas com lideranças religiosas, comunitárias, empresariais e organizações de clubes de serviços, com o objetivo de ampliar a divulgação das ações de controle da hanseníase.	1, 2 e 3
Apoiar a realização de mutirões em áreas endêmicas e em regiões com taxa de detecção de casos novos < 10 casos/100.000 hab.	2 e 3
Apoiar o desenvolvimento, implantação e implementação de ferramentas estratégicas para ampliação da detecção precoce de casos e do acesso à rede de atenção à saúde.	1, 2 e 3
Apoiar a realização de triagem sistemática de habitantes dos casos novos e antigos nas regiões com taxa de detecção de casos novos < 10 casos/100.000 habitantes e em municípios que não detectaram casos nos últimos cinco anos.	1, 2 e 3
<b>PILAR 2: ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES</b>	
<b>Objetivo específico 3:</b> Assegurar o início imediato do tratamento, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento.	
Ações	Grupo*
Promover o acesso e o uso racional de medicamentos por meio da qualificação do serviço de Assistência Farmacêutica e dos Programas de Hanseníase.	1, 2 e 3
Promover um modelo de atenção centrado nas pessoas acometidas pela hanseníase, equilibrando a adesão, o tratamento adequado das neurites (incluindo o atendimento na rede de urgência/emergência) e a avaliação qualificada de eventos adversos associados à PQT e ao tratamento de episódios reacionais e outras complicações.	1, 2 e 3

continua

continuação

Viabilizar o acesso das pessoas acometidas pela hanseníase à rede de saúde mental, incluindo a assistência psicossocial.	2 e 3
Intensificar o apoio de grupo de autocuidado e de ajuda mútua no fortalecimento das ações voltadas a qualificar a atenção integral aos casos.	2 e 3
Promover a atuação do farmacêutico no cuidado em hanseníase.	

#### **PILAR 2: ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES**

**Objetivo específico 4:** Qualificar as ações de prevenção e o manejo das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta.

Ações	Grupo*
Estruturar as ações de prevenção e tratamento das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta.	2 e 3
Promover a atuação do fisioterapeuta no cuidado em hanseníase.	
Assegurar o acesso aos serviços de média e alta complexidade no período do pós-alta para as complicações e incapacidades.	2 e 3
Estruturar programa de educação permanente em serviço para profissionais de saúde quanto ao diagnóstico e manejo clínico de episódios reacionais, bem como o manejo clínico-cirúrgico das complicações associadas.	2 e 3
Promover a expansão e a formação de novos grupos de autocuidado inclusivos e de ajuda mútua em hanseníase.	2 e 3
Promover assessorias/supervisão para ações de prevenção e tratamento das incapacidades, incluindo a validação do grau de incapacidade física.	2 e 3
Integrar a hanseníase na rede de atenção à saúde voltada para reabilitação, viabilizando a concessão de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), e cirurgia preventiva e reabilitadora.	2 e 3
Promover a investigação e o manejo de incapacidades em menores de 15 anos de idade com grau 1 ou 2 de incapacidade física.	2 e 3

#### **PILAR 2: ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES**

**Objetivo específico 5:** Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa.

Ações	Grupo*
Ampliar e qualificar a rede de laboratórios para hanseníase.	2 e 3
Estruturar, em parceria com o Lacen, um programa de capacitação em serviço para os profissionais da rede de laboratório em: bacilosкопia, biologia molecular, sorologias, controle de qualidade e outros exames complementares.	2 e 3
Implantar a investigação da resistência medicamentosa.	2 e 3
Ampliar as unidades de referência e a rede de biologia molecular para resistência medicamentosa.	2 e 3
Promover o desenvolvimento e a aplicação de material padronizado para realização de exames complementares no atendimento integral às pessoas acometidas pela hanseníase.	2 e 3
Promover assessorias/supervisão para a rede de laboratórios e vigilância da resistência medicamentosa.	2 e 3
Implantar a vigilância de casos de hanseníase com recidivas, episódios reacionais e incapacidades físicas.	2 e 3

continua

conclusão

<b>PILAR 2: ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES</b>	
Objetivo específico 6: Promover e fortalecer a formação e educação permanente em hanseníase na rede de ensino-serviço.	
<b>Ações</b>	<b>Grupo*</b>
Ampliar a oferta e divulgação de diferentes métodos de ensino nas capacitações, incorporando as inovações tecnológicas.	1, 2 e 3
Implantar/implementar a avaliação das metodologias empregadas nas capacitações.	1, 2 e 3
Ampliar o uso da ferramenta de telemedicina para apoio no diagnóstico e no manejo clínico da doença, entre outros.	1, 2 e 3
Apoiar e incentivar a implementação de projetos de extensão, Programa de Educação para o Trabalho (PET – Saúde) e ligas acadêmicas nas Universidades e Escolas Técnicas para formação em hanseníase.	1, 2 e 3
Desenvolver estratégias para inclusão de módulos da hanseníase na formação dos profissionais de saúde, nos programas de qualificação profissional, estágios supervisionados, residência médica, formação multiprofissional e Programa Mais Médicos para o Brasil.	1, 2 e 3

Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

\* 1. Sem casos, 2. Taxa de detecção &lt; 10/100.000 hab. e 3. Taxa de detecção ≥ 10/100.000 hab.

### Quadro 3 - Ações Estratégicas do Pilar 3

<b>PILAR 3: PROMOVER A INCLUSÃO POR MEIO DO COMBATE AO ESTIGMA E À DISCRIMINAÇÃO</b>	
<b>Objetivo específico 1:</b> Promover a inclusão social mediante a abordagem de todas as formas de estigma e discriminação.	
<b>Ações</b>	<b>Grupo*</b>
Utilizar e/ou apoiar o uso de ferramentas que promovam conhecimento e reflexão crítica sobre estigma, participação social e empoderamento.	2 e 3
Capacitar profissionais de saúde para compreensão e enfrentamento do estigma e da discriminação.	1, 2 e 3
Promover espaço de discussão e apropriação dos conceitos e dimensões do estigma e da discriminação.	1, 2 e 3
Apoiar a criação e a formação/educação de associações de pessoas acometidas pela hanseníase, grupo de autocuidado e outras formas de organizações sociais, fortalecendo a participação ativa dessas pessoas e das entidades.	2 e 3
Articular com as Secretarias estaduais e municipais de educação para que todas as crianças e jovens acometidos pela hanseníase tenham acesso à educação.	2 e 3
Incentivar e estabelecer estratégias de educação em saúde, com foco nas pessoas acometidas pela hanseníase, pautadas no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo com vista a produção de autonomia e empoderamento.	2 e 3
Apoiar a formação e manutenção de grupos de autocuidado e de ajuda mútua.	2 e 3
Promover a sustentabilidade dos grupos de autocuidado por meio da formação de lideranças e busca de parcerias na comunidade.	2 e 3
Promover fóruns junto à Sociedade Civil e Conselhos de Saúde para a formulação de políticas públicas e monitoramento das ações de enfrentamento à hanseníase.	1, 2 e 3
Desenvolver oficinas voltadas para o conhecimento dos direitos das pessoas acometidas pela hanseníase com a apropriação de ferramentas como a cartilha <i>Hanseníase e Direitos Humanos – Direitos e Deveres dos Usuários do SUS</i> (revisão e reedição).	1, 2 e 3

continua

conclusão

Elaborar e atualizar materiais de educação em saúde com linguagem apropriada às diferentes realidades.	1, 2 e 3
Realizar campanhas educativas como estratégia de promoção de cidadania.	1, 2 e 3
Ampliar o acesso a serviços gratuitos para atendimento integral (físico e psicossocial).	1, 2 e 3

### PILAR 3: PROMOVER A INCLUSÃO POR MEIO DO COMBATE AO ESTIGMA E À DISCRIMINAÇÃO

**Objetivo específico 2:** Fortalecer a capacidade de participação ativa das pessoas acometidas pela hanseníase em espaços de controle social e nos serviços de saúde.

Ações	Grupo*
Promover a formação das pessoas acometidas pela hanseníase para ocuparem espaços representativos de controle social.	2 e 3
Promover debates nos espaços científicos com vistas à visibilidade da pauta da hanseníase nas Conferências Estaduais e Nacionais de Saúde.	1, 2 e 3
Incentivar a participação de pessoas acometidas pela doença em ações para a melhoria dos serviços de saúde, estimulando a formação de conselhos gestores.	2 e 3

### PILAR 3: PROMOVER A INCLUSÃO POR MEIO DO COMBATE AO ESTIGMA E À DISCRIMINAÇÃO

**Objetivo específico 3:** Apoiar modelos de desenvolvimento inclusivo para pessoas acometidas pela hanseníase.

Ações	Grupo*
Apoiar a representação de pessoas acometidas pela hanseníase nas diferentes instâncias de atuação e representação social como os conselhos de saúde, de assistência social, direitos humanos e outros.	2 e 3
Promover a discussão sobre Desenvolvimento Inclusivo de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (DIPID) em espaços de representação social.	1, 2 e 3
Apoiar estudos/pesquisas sobre projetos de desenvolvimento inclusivo para gerar evidências científicas considerando a hanseníase e/ou deficiência.	1, 2 e 3
Desenvolver seminários e oficinas de trabalho com lideranças sociais (religiosas, indígenas, sindicais, associações comunitárias, mulheres, negros e outros) para discutir a história da temática da hanseníase, estigma e discriminação, pessoas com incapacidade física e deficiência.	1, 2 e 3

### PILAR 3: PROMOVER A INCLUSÃO POR MEIO DO COMBATE AO ESTIGMA E À DISCRIMINAÇÃO

**Objetivo específico 4:** Promover o acesso a serviços e programas de apoio social e financeiro.

Ações	Grupo*
Promover discussão para facilitar o acesso equitativo aos sistemas de proteção social para pessoas acometidas pela hanseníase, por meio de articulações interministeriais, INSS, entre outras instituições.	2 e 3
Promover discussões e capacitação com os médicos peritos do INSS acerca da problemática da pessoa acometida pela hanseníase.	2 e 3

Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

\* 1. Sem casos, 2. Taxa de detecção < 10/100.000 hab. e 3. Taxa de detecção ≥ 10/100.000 hab.

Nesse contexto, reconhece-se que as ações a serem implementadas para o monitoramento e avaliação da Estratégia se correlacionam com um

melhor desempenho de atividades de rotina, a serem expressas por indicadores, especialmente em relação aos seguintes aspectos:

**Quadro 4** - Competências das instâncias do Sistema Único de Saúde para o enfrentamento da hanseníase

Compete à instância nacional
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar ações de vigilância, prevenção e controle da hanseníase;</li><li>• Monitorar o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) no âmbito da hanseníase;</li><li>• Coordenar os Sistemas de Informação da Hanseníase, estabelecendo diretrizes, fluxos e prazos para o envio dos dados ao nível nacional, instituindo e divulgando normas técnicas, rotinas e procedimentos e retroalimentando os dados para as Coordenações Estaduais de hanseníase;</li><li>• Participar na formulação de políticas, diretrizes e prioridades na Vigilância da Hanseníase;</li><li>• Coordenar no âmbito nacional as ações de Vigilância em Saúde relacionadas à hanseníase;</li><li>• Apoiar e cooperar tecnicamente junto às coordenações dos estados, Distrito Federal e municípios, com o intuito de fortalecer a gestão dos programas;</li><li>• Apoiar de forma complementar as ações de Vigilância da Hanseníase dos Estados, Distrito Federal e Municípios;</li><li>• Participar do financiamento das ações de Vigilância da Hanseníase;</li><li>• Realizar normalização técnica, incluindo ações de vigilância e ações laboratoriais;</li><li>• Monitorar e avaliar as ações de Vigilância da Hanseníase;</li><li>• Desenvolver estratégias e implementar ações de informação, comunicação e educação em saúde e mobilização social referentes ao controle da hanseníase;</li><li>• Elaborar campanhas e peças publicitárias sobre hanseníase no âmbito nacional e/ou regional;</li><li>• Participar e auxiliar ações de educação permanente na área da hanseníase;</li><li>• Estimular e integrar o desenvolvimento de estudos, pesquisas e transferência de tecnologias que contribuam para o aperfeiçoamento das ações e incorporação de inovações na área da hanseníase;</li><li>• Estimular e apoiar a participação social nas ações de Vigilância da Hanseníase;</li><li>• Promover cooperação técnico-científica com órgãos governamentais e não governamentais, em âmbito nacional e internacional, na área da hanseníase;</li><li>• Gerir e monitorar os estoques nacionais de insumos estratégicos, assim como sua distribuição para os estados e Distrito Federal;</li><li>• Garantir o tratamento com PQT para o doente de hanseníase nas unidades de saúde públicas definidas pelos municípios para tratamento;</li><li>• Definir e coordenar, em conjunto com a Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública/SVS/MS, a rede de laboratórios de saúde pública para o diagnóstico da hanseníase, conforme a Política Nacional de Laboratórios de Saúde Pública;</li><li>• Pleitear a pactuação, nos termos da CIT, da garantia de implantação de plataformas moleculares, sorológicas e reagentes e insumos estratégicos para os laboratórios de saúde pública para Vigilância da Hanseníase;</li><li>• Estabelecer incentivos que contribuam para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade das ações de Hanseníase.</li></ul>

continua

### Compete à instância estadual

- Realizar, monitorar e avaliar as ações de vigilância, prevenção e controle da hanseníase no âmbito estadual e de forma complementar nos municípios;
- Realizar a gestão dos Sistemas de Informação da Hanseníase em âmbito estadual para subsidiar a análise da situação de saúde e a realização de ações de promoção de saúde;
- Coordenar os sistemas de informação da hanseníase em âmbito estadual, estabelecendo diretrizes, fluxos e prazos para o envio dos dados pelos municípios e/ou unidades regionais definidas pelo estado, respeitando os prazos estabelecidos no âmbito nacional, e realizar retroalimentação dos dados às Coordenações Municipais dos Programas de Hanseníase;
- Implementar políticas, diretrizes e prioridades na área da hanseníase, no âmbito de seus limites territoriais;
- Coordenar ações na área da hanseníase com foco naquelas que exigem simultaneidade estadual, regional e municipal;
- Apoiar e auxiliar tecnicamente os municípios no fortalecimento da gestão das ações de hanseníase, com ênfase na vigilância;
- Executar as ações de Vigilância da Hanseníase de forma complementar à atuação dos municípios;
- Participar do financiamento das ações de Vigilância da Hanseníase;
- Realizar normalização técnica de maneira complementar à instância nacional, incluindo ações de vigilância, gestão dos sistemas de informação e ações laboratoriais;
- Desenvolver estratégias e implementar ações de educação, comunicação e mobilização social em hanseníase;
- Realizar campanhas publicitárias de interesse da hanseníase em âmbito estadual;
- Fomentar e auxiliar ações de educação permanente na área da hanseníase no âmbito estadual;
- Promover cooperação técnico-científica com órgãos governamentais e não governamentais, em âmbito estadual, nacional e internacional, na área da hanseníase;
- Fomentar a participação social nas ações de hanseníase, com enfoque nas ações de vigilância;
- Gerir e monitorar os estoques estaduais de insumos estratégicos, assim como o armazenamento e o abastecimento aos municípios;
- Manter articulação com o Laboratório de Referência Regional e participar do planejamento das ações de laboratório, controle de qualidade e programas de capacitação dos técnicos e gestores da rede de laboratórios de saúde pública para o diagnóstico da hanseníase, à luz das portarias que dispõem sobre a Política Nacional de Laboratórios de Saúde Pública;
- Pleitear a pactuação, nos termos da CIB, da garantia de reagentes, meios de diagnósticos e insumos estratégicos para os laboratórios de Vigilância da Hanseníase;
- Coordenar, acompanhar e avaliar a rede estadual de laboratórios públicos e privados que realizam o diagnóstico bacteriológico, estabelecendo normas e fluxos técnico-operacionais;
- Garantir a realização das análises laboratoriais (baciloskopias), conforme organização da rede estadual de laboratórios;
- Viabilizar o armazenamento e transporte adequado de amostras para os laboratórios de referência nacional;
- Estabelecer incentivos que contribuam para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade das ações de hanseníase.

continua

### Compete à instância municipal

- Realizar, coordenar, monitorar e avaliar a execução das ações de controle da hanseníase;
- Realizar a gestão dos sistemas de informação da hanseníase em âmbito municipal para subsidiar a análise da situação de saúde e a realização de ações de promoção à saúde;
- Coordenar e alimentar os sistemas de informação da hanseníase, realizando coleta, processamento, consolidação e avaliação da qualidade dos dados advindos das unidades notificadoras e retroalimentando os dados para essas unidades;
- Participar do financiamento das ações de hanseníase;
- Realizar normalização técnica de maneira complementar à instância nacional e estadual, incluindo ações de vigilância, gestão dos sistemas de informação e ações laboratoriais;
- Desenvolver estratégias e implementar ações de educação, comunicação e mobilização social em hanseníase no âmbito municipal;
- Realizar campanhas publicitárias de interesse da hanseníase, em âmbito municipal;
- Monitorar e avaliar as ações de vigilância da hanseníase em seu território;
- Promover e executar ações de educação permanente no âmbito municipal;
- Promover e fomentar a participação social nas ações de controle da hanseníase;
- Promover cooperação técnico-científica com órgãos governamentais e não governamentais, em âmbito municipal, intermunicipal, estadual, nacional e internacional;
- Gerir e monitorar o estoque municipal de insumos estratégicos, assim como o armazenamento e transporte para os locais de uso;
- Prover insumos estratégicos para diagnóstico e análises laboratoriais, nos termos pactuados na Comissão Intergestores Regionais (CIR);
- Viabilizar o tratamento conforme pactuado na CIR;
- Pleitear a pontuação, na CIR, de exames complementares para o diagnóstico e acompanhamento dos casos;
- Coletar, armazenar e transportar adequadamente amostras para os laboratórios de referência;
- Incentivar o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade das ações estratégicas para o controle da hanseníase.

Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

1. Maior ênfase na coleta de dados sobre cobertura;
2. Geração de informações mais detalhadas sobre indicadores específicos;
3. Monitoramento da capacidade de absorção e outros sistemas críticos de apoio à prestação de serviços como o e-SUS e georreferenciamento;
4. Aprimoramento de métodos de busca ativa, visando a detecção na fase inicial da doença.

A utilização de instrumentos de medição padronizados em todos os níveis da organização dos serviços públicos é o alicerce para fortalecer os vínculos entre a assistência e a vigilância. Para a elaboração dos planos estaduais e municipais, propõe-se uma lista de indicadores de produto, resultado e impacto, a serem utilizados na verificação do desenvolvimento das ações e do controle da doença. Foram selecionados indicadores para cada uma das atividades segundo os objetivos dos pilares, com base na estratégia da OMS. Dessa forma, os estados e municípios deverão utilizar a lista para monitoramento nos diferentes níveis (Quadro 5).

Além do monitoramento indireto por meio do acompanhamento desses indicadores, tendo como fonte dos dados o Sistema de Agravos de Notificação (Sinan), com divulgação pública no Tabnet do DataSUS, e o painel de monitoramento

(Dashboard), cabe aos três níveis de gestão uma priorização de visitas de monitoramento para o acompanhamento das ações/atividades/tarefas no nível local, com foco nas notificações e atualizações mensais nos boletins de acompanhamento.

Para as atividades de monitoramento e avaliação, recomenda-se:

1. Realizar diagnóstico situacional da capacidade institucional em monitoramento e avaliação;
2. Estabelecer modelos formalizados de alternativas estratégicas, considerando o perfil socioepidemiológico das unidades federativas;
3. Priorizar o que será monitorado e desenhar a cadeia de efeitos para as estratégias a serem implementadas, estabelecendo a hierarquia de efeitos por valor agregado esperado;
4. Descrever os tipos de dados, fontes de dados e periodicidade da coleta;
5. Fornecer indicadores, metas e a frequência de relatórios em um formato padronizado;
6. Orientar o uso de instrumentos de coleta de rotina das atividades planejadas para medir os resultados esperados;
7. Disseminar resultados.

## 5.4 Indicadores da estratégia

**Quadro 5** - Principais indicadores de monitoramento e avaliação da Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022, classificação, fonte e periodicidade

Pilar 1 - FORTALECER A GESTÃO DO PROGRAMA				
Objetivo	Indicador	Classificação	Fonte de verificação	Periodicidade
1.1. Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo	1.1.1. Número de estados em que a hanseníase esteja contemplada nos instrumentos: PPA, PES e PAS	Resultado	Documentos e relatórios	Anual
1.1. Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo	1.1.2. Número de municípios em que a hanseníase esteja contemplada nos instrumentos: PPA, PES e PAS	Resultado	Documentos e relatórios	Anual
1.1. Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo	1.1.3. Número de estados/ municípios/serviços de saúde que receberam assessoria no ano	Produto	Relatórios de supervisão	Semestral
1.1. Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo	1.1.3. Proporção de estados/ municípios/serviços de saúde que receberam assessoria no ano	Resultado	Relatórios de supervisão	Semestral
1.1. Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo	1.1.4. Número de estados/ municípios/serviços de saúde que receberam supervisão no ano	Produto	Relatórios de supervisão	Semestral
1.1. Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo	1.1.4. Proporção de estados/ municípios/serviços de saúde que receberam supervisão no ano	Resultado	Relatórios de supervisão	Semestral
1.1. Assegurar compromisso político e recursos para os programas de hanseníase nas três esferas de governo	1.1.5. Número de capacitações para gestores realizadas	Produto	Documento ou Relatório técnico	Semestral
1.2. Fortalecer interfaces e parcerias governamentais e não governamentais	1.2.1. Número de alianças formais entre o programa de governo e outros interessados diretos	Resultado	Documento ou Relatório técnico	Semestral
1.3. Fomentar pesquisas básicas e operacionais sobre os aspectos prioritários em hanseníase e maximizar a base de evidências para orientar políticas, estratégias e atividades	1.3.1. Número de pesquisas fomentadas	Produto	Internet ou agência de fomentos	Anual
1.3. Fomentar pesquisas básicas e operacionais sobre os aspectos prioritários em hanseníase e maximizar a base de evidências para orientar políticas, estratégias e atividades	1.3.2. Número de pesquisas publicadas	Produto	Internet ou agência de fomentos	Anual
1.3. Fomentar pesquisas básicas e operacionais sobre os aspectos prioritários em hanseníase e maximizar a base de evidências para orientar políticas, estratégias e atividades	1.3.2. Número de agências de fomento que priorizaram a hanseníase	Produto	Internet ou agência de fomentos	Anual

continua

continuação

**Pilar 1 - FORTALECER A GESTÃO DO PROGRAMA**

Objetivo	Indicador	Classificação	Fonte de verificação	Periodicidade
1.3. Fomentar pesquisas básicas e operacionais sobre os aspectos prioritários em hanseníase e maximizar a base de evidências para orientar políticas, estratégias e atividades	1.3.2. Percentual de agências de fomento que priorizaram a hanseníase no âmbito da pesquisa	Resultado	Internet ou agência de fomentos	Anual
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.1. Número de boletins de acompanhamento dos casos em tratamento alimentados e atualizados no Sinan	Produto	Sinan	Anual
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.2. Número de casos de hanseníase em menores de 15 anos com GIF 2 investigados como incidente crítico	Produto	FormSus do incidente crítico	Semestral
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.2. Proporção de casos de hanseníase em menores de 15 anos com GIF 2 investigados como incidente crítico	Resultado	FormSus do incidente crítico	Semestral
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.3. Número de boletins epidemiológicos de hanseníase publicados	Produto	Documentos e relatórios	Semestral
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.4. Número de capacitações em Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) para hanseníase	Produto	Documentos e relatórios	Semestral
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.5. Número de capacitações em análise epidemiológica da hanseníase	Produto	Documentos e relatórios	Semestral
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.6. Número de capacitações em Sistemas de Informações Geográficas (SIG)	Produto	Documentos ou relatórios técnicos	Semestral
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.7. Número de estados/municípios que realizam vigilância das recidivas	Produto	Documentos ou relatórios técnicos	Semestral
1.4. Fortalecer o sistema de vigilância e informação em saúde para monitoramento e avaliação do programa	1.4.7. Proporção de estados/municípios que realizam vigilância das recidivas	Resultado	Documento ou relatório técnico	Semestral

continua

continuação

#### Pilar 2 - ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES

Objetivos	Indicadores	Classificação	Fonte de verificação	Periodicidade
2.1. Potencializar ações de informação, comunicação e educação em hanseníase junto às pessoas acometidas, suas famílias e comunidades e à sociedade geral	2.1.1. Número de campanhas de Informação, Educação e Comunicação (IEC) realizadas	Produto	Documento ou relatório técnico	Semestral
2.1. Potencializar ações de informação, comunicação e educação em hanseníase junto às pessoas acometidas, suas famílias e comunidades e à sociedade geral	2.1.2. Número de planos de Informação, Educação e Comunicação (IEC) elaborados	Produto	Documento ou relatório técnico	Anual
2.1. Potencializar ações de informação, comunicação e educação em hanseníase junto às pessoas acometidas, suas famílias e comunidades e à sociedade geral	2.1.3. Número de Núcleos de Educação em Saúde (NEC) que incluem o tema hanseníase	Produto	Documento ou relatório técnico	Anual
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.1. Número de estados/municípios com registro ativo atualizado	Resultado	Sinan	Anual
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.1. Taxa de prevalência de hanseníase por 10.000 habitantes	Impacto	Sinan	Anual
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.2. Número de estados/municípios com número total de casos novos atualizados	Resultado	Sinan e CNES	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.2. Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100.000 habitantes	Impacto	Sinan	Anual
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.3. Número de contatos examinados de casos novos de hanseníase, diagnosticados nos anos das coortes	Produto	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.3. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, diagnosticados nos anos das coortes	Resultado	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.4. Número de casos multibacilares (MB) entre o total de novos casos diagnosticados	Resultado	Sinan	Anual
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.4. Proporção de casos multibacilares (MB) entre o total de novos casos diagnosticados	Impacto	Sinan	Anual
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.5. Número de casos novos de hanseníase na população de 0 a 14 anos, entre o total de casos novos diagnosticados no ano	Impacto	Sinan	Anual
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.5. Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase na população de 0 a 14 por 100.000 habitantes	Impacto	Sinan	Anual

continua

continuação

#### Pilar 2 - ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES

Objetivos	Indicadores	Classificação	Fonte de verificação	Periodicidade
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.5. Proporção de casos novos de hanseníase na população de 0 a 14 anos, entre o total de casos novos diagnosticados no ano	Resultado	Sinan	Anual
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.6. Número de atividades de busca ativa para investigação de contatos realizadas	Produto	Documento ou relatório técnico	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.7. Número de casos novos descobertos por investigação de contatos realizadas	Produto	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.7. Proporção de casos novos descobertos por investigação de contatos realizadas	Resultado	Documento ou relatório técnico	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.8. Número de atividades de busca ativa e exames de coletividade	Resultado	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.9. Número de casos novos de hanseníase diagnosticados na Atenção Primária	Produto	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.9. Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados na Atenção Primária	Resultado	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.10. Número de pacientes curados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Produto	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.10. Proporção de pacientes curados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Resultado	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.11. Número de pacientes curados em todos os esquemas terapêuticos de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Produto	Sinan	Semestral
2.2. Promover a detecção precoce de casos de hanseníase	2.2.11. Percentual de pacientes curados em todos os esquemas terapêuticos de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Resultado	Sinan	Semestral
2.3. Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento	2.3.1. Número de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico, entre os casos novos detectados e avaliados no ano	Produto	Sinan	Semestral

continua

**Pilar 2 - ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES**

Objetivos	Indicadores	Classificação	Fonte de verificação	Periodicidade
2.3. Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento	2.3.1. Proporção de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico, entre os casos novos detectados e avaliados no ano	Resultado	Sinan	Semestral
2.3. Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento	2.3.2. Intervalo em dias entre a data do diagnóstico e início do tratamento	Resultado	Sinan	Semestral
2.3. Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento	2.3.3. Disponibilidade de blisters de 3 meses	Resultado	Documento ou relatório técnico	Semestral
2.3. Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento	2.3.4. Número de casos de hanseníase em abandono de tratamento entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Produto	Sinan	Semestral
2.3. Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento	2.3.4. Proporção de casos de hanseníase em abandono de tratamento entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Resultado	Documento ou relatório técnico	Semestral
2.3. Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento	2.3.5. Número de grupos autocuidado formados	Produto	Sinan	Semestral
2.4. Qualificar as ações de prevenção e o manejo das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta	2.4.1. Número de casos com reação hansônica durante o tratamento	Resultado	FormSus e relatório Técnico	Semestral
2.4. Qualificar as ações de prevenção e o manejo das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta	2.4.1. Proporção de casos de hanseníase curados com grau 2 de incapacidade física entre os casos avaliados no momento da alta por cura	Resultado	Sinan	Semestral
2.4. Qualificar as ações de prevenção e o manejo das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta	2.4.2. Número de casos de hanseníase curados com grau 2 de incapacidade física entre os casos avaliados no momento da alta	Produto	Sinan	Semestral
2.4. Qualificar as ações de prevenção e o manejo das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta	2.4.2. Proporção de casos de hanseníase curados com grau 2 de incapacidade física entre os casos avaliados no momento da alta	Resultado	Sinan	Semestral
2.4. Qualificar as ações de prevenção e o manejo das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta	2.4.3. Número de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico	Produto	Sinan	Semestral

continua

**Pilar 2 - ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES**

Objetivos	Indicadores	Classificação	Fonte de verificação	Periodicidade
2.4. Qualificar as ações de prevenção e o manejo das incapacidades durante o tratamento e no pós-alta	2.4.3. Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico	Resultado	Sinan	Semestral
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.1. Número de estados que compõem a rede de resistência medicamentosa em hanseníase	Insumo	FormSus e relatório técnico	Semestral
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.1. Proporção de estados que compõem a rede de resistência medicamentosa em hanseníase	Resultado	FormSus e relatório técnico	Semestral
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.2. Número de casos novos multibacilares (MB) com realização de baciloskopias no momento do diagnóstico	Produto	Sinan	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.2. Proporção de casos novos multibacilares (MB) com realização de baciloskopias no momento do diagnóstico	Resultado	Sinan	Semestral
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.3. Número de unidades-sentinela por estado/município que compõem a rede de resistência medicamentosa em hanseníase	Produto	FormSus e relatório técnico	Semestral
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.4. Número de estados que realizam controle de qualidade para bacilosкопия	Produto	Relatório técnico	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.5. Número de laboratório por estado/município que realizam baciloskopias submetidas ao controle de qualidade	Produto	Relatório técnico	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.6. Número de municípios com profissionais capacitados em métodos de diagnóstico laboratorial para hanseníase	Produto	Relatório técnico	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.7. Número de casos novos MB investigados para resistência medicamentosa	Produto	Sinan e FormSus	Anual

continua

continuação

#### Pilar 2 - ENFRENTAR A HANSENÍASE E SUAS COMPLICAÇÕES

Objetivos	Indicadores	Classificação	Fonte de verificação	Periodicidade
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.7. Proporção de casos novos MB investigados para resistência medicamentosa	Resultado	Sinan e FormSus	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.8. Número de casos de recidiva investigados para resistência medicamentosa	Produto	Sinan e FormSus	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.8. Proporção de casos de recidiva investigados para resistência medicamentosa	Resultado	Sinan e FormSus	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.9. Número de casos de hanseníase drogarresistente entre os casos investigados por local de notificação e ano de avaliação	Produto	FormSus	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.9. Proporção de casos de hanseníase drogarresistente entre os casos investigados por local de notificação e ano de avaliação	Resultado	FormSus	Anual
2.5. Fortalecer a rede de laboratórios e Centros de Referência em hanseníase, incluindo a vigilância da resistência medicamentosa	2.5.10. Número de municípios com laboratórios que realizam bacilosкопia para hanseníase	Resultado	Relatório técnico	Semestral
2.6. Promover e fortalecer a formação e educação permanente em hanseníase na rede ensino-serviço	2.6.1. Número de municípios com contratos firmados com instituição de ensino presencial ou EAD implantados com o tema hanseníase	Produto	Documento ou relatório técnico	Anual
2.6. Promover e fortalecer a formação e educação permanente em hanseníase na rede ensino-serviço	2.6.2. Número de projetos realizados nos núcleos de educação permanente	Produto	Documento ou relatório técnico	Anual
2.6. Promover e fortalecer a formação e educação permanente em hanseníase na rede ensino-serviço	2.6.3. Número de US que são campo de estágio prático de hanseníase	Produto	Documento ou relatório técnico	Anual
2.6. Promover e fortalecer a formação e educação permanente em hanseníase na rede ensino-serviço	2.6.3. Percentual de US que são campo de estágio prático de hanseníase	Resultado	Documento ou relatório técnico	Anual

continua

**Pilar 3 – PROMOVER A INCLUSÃO POR MEIO DO COMBATE AO ESTIGMA E À DISCRIMINAÇÃO**

Objetivos	Indicadores	Classificação	Fonte de verificação	Periodicidade
3.1. Promover a inclusão social mediante a abordagem de todas as formas de estigma e discriminação	3.1.1. Existência de pelo menos um canal de registro de ocorrência de práticas discriminatórias no estado/ município	Insumo	Documento ou relatório técnico	Semestral
3.1. Promover a inclusão social mediante a abordagem de todas as formas de estigma e discriminação	3.1.2. Uso de instrumentos para avaliar o estigma e a participação social das pessoas acometidas pela hanseníase	Resultado	Documento ou relatório técnico	Anual
3.1. Promover a inclusão social mediante a abordagem de todas as formas de estigma e discriminação	3.1.3. Existência de normas e/ou regulamentações que facilitem a inclusão de pessoas acometidas pela hanseníase e seus familiares	Insumo	Documento ou relatório técnico	Semestral
3.1. Promover a inclusão social mediante a abordagem de todas as formas de estigma e discriminação	3.1.4. Número de estados/ municípios que têm parceria com o terceiro setor	Produto	Documento ou relatório técnico	Semestral
3.2. Fortalecer a capacidade de participação ativa das pessoas acometidas pela hanseníase em espaços de controle social e nos serviços de saúde	3.2.1. Existência de representatividade de pessoas acometidas pela hanseníase nos espaços de controle social e nos serviços de saúde	Resultado	Documento ou relatório técnico	Semestral
3.3. Apoiar modelos de desenvolvimento inclusivo para pessoas acometidas pela hanseníase	3.3.1. Existência de modelos de desenvolvimento inclusivo que facilitem a inclusão de pessoas acometidas pela hanseníase e seus familiares	Insumo	Documento ou relatório técnico	Semestral
3.4. Promover o acesso a serviços e programas de apoio social e financeiro	3.4.1. Número de parcerias entre associações de pessoas acometidas pela hanseníase e os programas de hanseníase do governo	Produto	Documento ou relatório técnico	Anual
3.4. Promover o acesso a serviços e programas de apoio social e financeiro	3.4.2. Número de estados/ municípios com legislação que permite o acesso ao apoio social e financeiro a pacientes com hanseníase	Produto	Documento ou relatório técnico	Semestral

Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

**Quadro 6** - Relação dos municípios por estado, segundo os grupos e subgrupos epidemiológicos e operacionais

ACRE

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
AC	Brasiléia	Subgrupo 2.4	AC	Jordão	Subgrupo 3.4
AC	Bujari	Subgrupo 2.4	AC	Manoel Urbano	Subgrupo 3.4
AC	Mâncio Lima	Subgrupo 2.4	AC	Plácido de Castro	Subgrupo 3.3
AC	Marechal Thaumaturgo	Subgrupo 2.4	AC	Porto Walter	Subgrupo 3.2
AC	Santa Rosa do Purus	Subgrupo 2.4	AC	Rio Branco	Subgrupo 3.3
AC	Acrelândia	Subgrupo 3.4	AC	Rodrigues Alves	Subgrupo 3.2
AC	Assis Brasil	Subgrupo 3.4	AC	Senador Guiomard	Subgrupo 3.2
AC	Capixaba	Subgrupo 3.3	AC	Sena Madureira	Subgrupo 3.2
AC	Cruzeiro do Sul	Subgrupo 3.2	AC	Tarauacá	Subgrupo 3.3
AC	Epitaciolândia	Subgrupo 3.3	AC	Xapuri	Subgrupo 3.4
AC	Feijó	Subgrupo 3.4	AC	Porto Acre	Subgrupo 3.2

ALAGOAS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
AL	Belém	Sem casos	AL	Monteirópolis	Subgrupo 2.1
AL	Belo Monte	Sem casos	AL	Novo Lino	Subgrupo 2.4
AL	Maravilha	Sem casos	AL	Ouro Branco	Subgrupo 2.1
AL	Mar Vermelho	Sem casos	AL	Passo de Camaragibe	Subgrupo 2.1
AL	Minador do Negrão	Sem casos	AL	Paulo Jacinto	Subgrupo 2.4
AL	Olho d'Água do Casado	Sem casos	AL	Piranhas	Subgrupo 2.4
AL	Olho d'Água Grande	Sem casos	AL	Poço das Trincheiras	Subgrupo 2.4
AL	Olivença	Sem casos	AL	Porto Calvo	Subgrupo 2.4
AL	Pindoba	Sem casos	AL	Porto de Pedras	Subgrupo 2.4
AL	Roteiro	Sem casos	AL	Porto Real do Colégio	Subgrupo 2.1
AL	São Miguel dos Milagres	Sem casos	AL	Quebrangulo	Subgrupo 2.1
AL	Água Branca	Subgrupo 2.1	AL	Santana do Mundaú	Subgrupo 2.1
AL	Anadia	Subgrupo 2.1	AL	São José da Laje	Subgrupo 2.1
AL	Atalaia	Subgrupo 2.1	AL	São Luís do Quitunde	Subgrupo 2.4
AL	Barra de Santo Antônio	Subgrupo 2.2	AL	São Miguel dos Campos	Subgrupo 2.2
AL	Batalha	Subgrupo 2.1	AL	São Sebastião	Subgrupo 2.1
AL	Boca da Mata	Subgrupo 2.4	AL	Senador Rui Palmeira	Subgrupo 2.1
AL	Campestre	Subgrupo 2.4	AL	Tanque d'Arca	Subgrupo 2.4
AL	Campo Alegre	Subgrupo 2.1	AL	Taquarana	Subgrupo 2.2
AL	Campo Grande	Subgrupo 2.4	AL	Teotônio Vilela	Subgrupo 2.4
AL	Canapi	Subgrupo 2.1	AL	Traipu	Subgrupo 2.1
AL	Capela	Subgrupo 2.4	AL	Viçosa	Subgrupo 2.3
AL	Chã Preta	Subgrupo 2.4	AL	Arapiraca	Subgrupo 3.2
AL	Coité do Nóia	Subgrupo 2.3	AL	Barra de São Miguel	Subgrupo 3.1
AL	Colônia Leopoldina	Subgrupo 2.1	AL	Branquinha	Subgrupo 3.4
AL	Craíbas	Subgrupo 2.4	AL	Cacimbinhas	Subgrupo 3.3
AL	Dois Riachos	Subgrupo 2.1	AL	Cajueiro	Subgrupo 3.3
AL	Feira Grande	Subgrupo 2.1	AL	Carneiros	Subgrupo 3.4
AL	Feliz Deserto	Subgrupo 2.4	AL	Coqueiro Seco	Subgrupo 3.4
AL	Flexeiras	Subgrupo 2.4	AL	Coruripe	Subgrupo 3.1
AL	Girau do Ponciano	Subgrupo 2.1	AL	Delmiro Gouveia	Subgrupo 3.2
AL	Ibateguara	Subgrupo 2.4	AL	Estrela de Alagoas	Subgrupo 3.1
AL	Igaci	Subgrupo 2.1	AL	Jaramataia	Subgrupo 3.2
AL	Igreja Nova	Subgrupo 2.4	AL	Maceió	Subgrupo 3.2
AL	Inhapi	Subgrupo 2.1	AL	Murici	Subgrupo 3.2
AL	Jacaré dos Homens	Subgrupo 2.4	AL	Olho d'Água das Flores	Subgrupo 3.1
AL	Jacuípe	Subgrupo 2.1	AL	Palestina	Subgrupo 3.3
AL	Japaratinga	Subgrupo 2.1	AL	Palmeira dos Índios	Subgrupo 3.1
AL	Jequiá da Praia	Subgrupo 2.4	AL	Pão de Açúcar	Subgrupo 3.3
AL	Joaquim Gomes	Subgrupo 2.1	AL	Pariconha	Subgrupo 3.3
AL	Jundiá	Subgrupo 2.4	AL	Paripueira	Subgrupo 3.1
AL	Junqueiro	Subgrupo 2.3	AL	Penedo	Subgrupo 3.3
AL	Lagoa da Canoa	Subgrupo 2.2	AL	Piaçabuçu	Subgrupo 3.1
AL	Limoeiro de Anadia	Subgrupo 2.4	AL	Pilar	Subgrupo 3.3
AL	Major Isidoro	Subgrupo 2.1	AL	Rio Largo	Subgrupo 3.3
AL	Maragogi	Subgrupo 2.1	AL	Santa Luzia do Norte	Subgrupo 3.1
AL	Marechal Deodoro	Subgrupo 2.3	AL	Santana do Ipanema	Subgrupo 3.3
AL	Maribondo	Subgrupo 2.4	AL	São Brás	Subgrupo 3.4
AL	Mata Grande	Subgrupo 2.4	AL	São José da Tapera	Subgrupo 3.4
AL	Matriz de Camaragibe	Subgrupo 2.2	AL	Satuba	Subgrupo 3.3
AL	Messias	Subgrupo 2.4	AL	União dos Palmares	Subgrupo 3.2

## AMAZONAS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
AM	Alvarães	Subgrupo 2.4	AM	Coari	Subgrupo 3.3
AM	Amaturá	Subgrupo 2.4	AM	Codajás	Subgrupo 3.3
AM	Anori	Subgrupo 2.2	AM	Eirunepé	Subgrupo 3.3
AM	Barreirinha	Subgrupo 2.3	AM	Envira	Subgrupo 3.2
AM	Benjamin Constant	Subgrupo 2.1	AM	Fonte Boa	Subgrupo 3.3
AM	Boa Vista do Ramos	Subgrupo 2.4	AM	Guajará	Subgrupo 3.4
AM	Borba	Subgrupo 2.4	AM	Humaitá	Subgrupo 3.2
AM	Caapiranga	Subgrupo 2.1	AM	Ipixuna	Subgrupo 3.2
AM	Japurá	Subgrupo 2.4	AM	Iranduba	Subgrupo 3.2
AM	Manaus	Subgrupo 2.3	AM	Itacoatiara	Subgrupo 3.3
AM	Maraã	Subgrupo 2.1	AM	Itamarati	Subgrupo 3.3
AM	Nhamundá	Subgrupo 2.3	AM	Itapiranga	Subgrupo 3.3
AM	Rio Preto da Eva	Subgrupo 2.2	AM	Juruá	Subgrupo 3.3
AM	Santo Antônio do Içá	Subgrupo 2.4	AM	Jutaí	Subgrupo 3.3
AM	São Paulo de Olivença	Subgrupo 2.4	AM	Lábrea	Subgrupo 3.3
AM	São Sebastião do Uatumã	Subgrupo 2.1	AM	Manacapuru	Subgrupo 3.2
AM	Tabatinga	Subgrupo 2.2	AM	Manaus	Subgrupo 3.2
AM	Tefé	Subgrupo 2.3	AM	Manicoré	Subgrupo 3.2
AM	Tonantins	Subgrupo 2.4	AM	Maués	Subgrupo 3.2
AM	Urucará	Subgrupo 2.3	AM	Nova Olinda do Norte	Subgrupo 3.3
AM	Anamã	Subgrupo 3.4	AM	Novo Airão	Subgrupo 3.4
AM	Apuí	Subgrupo 3.4	AM	Novo Aripuanã	Subgrupo 3.3
AM	Atalaia do Norte	Subgrupo 3.2	AM	Parintins	Subgrupo 3.3
AM	Autazes	Subgrupo 3.3	AM	Pauini	Subgrupo 3.2
AM	Barcelos	Subgrupo 3.3	AM	Presidente Figueiredo	Subgrupo 3.2
AM	Beruri	Subgrupo 3.4	AM	Santa Isabel do Rio Negro	Subgrupo 3.3
AM	Boca do Acre	Subgrupo 3.2	AM	São Gabriel da Cachoeira	Subgrupo 3.1
AM	Canutama	Subgrupo 3.2	AM	Silves	Subgrupo 3.2
AM	Carauari	Subgrupo 3.3	AM	Tapauá	Subgrupo 3.3
AM	Careiro	Subgrupo 3.4	AM	Uarini	Subgrupo 3.1
AM	Careiro da Várzea	Subgrupo 3.4	AM	Urucurituba	Subgrupo 3.2

## AMAPÁ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
AP	Pracuúba	Sem casos	AP	Itaubal	Subgrupo 3.4
AP	Cutias	Subgrupo 2.4	AP	Laranjal do Jari	Subgrupo 3.3
AP	Vitória do Jari	Subgrupo 2.4	AP	Macapá	Subgrupo 3.2
AP	Serra do Navio	Subgrupo 3.2	AP	Mazagão	Subgrupo 3.2
AP	Amapá	Subgrupo 3.4	AP	Oiapoque	Subgrupo 3.2
AP	Pedra Branca do Amapari	Subgrupo 3.1	AP	Porto Grande	Subgrupo 3.2
AP	Calçoene	Subgrupo 3.2	AP	Santana	Subgrupo 3.2
AP	Ferreira Gomes	Subgrupo 3.3	AP	Tartarugalzinho	Subgrupo 3.4

BAHIA

UF	Município	Subgrupo	UF	Município	Subgrupo
BA	Aiquara	Sem casos	BA	Barro Alto	Subgrupo 2.4
BA	Antas	Sem casos	BA	Barrocas	Subgrupo 2.4
BA	Antônio Cardoso	Sem casos	BA	Barro Preto	Subgrupo 2.4
BA	Belo Campo	Sem casos	BA	Biritinga	Subgrupo 2.4
BA	Botuporã	Sem casos	BA	Boa Nova	Subgrupo 2.4
BA	Caatiba	Sem casos	BA	Boa Vista do Tupim	Subgrupo 2.1
BA	Caetité	Sem casos	BA	Bom Jesus da Serra	Subgrupo 2.4
BA	Candeal	Sem casos	BA	Boninal	Subgrupo 2.4
BA	Caturama	Sem casos	BA	Bonito	Subgrupo 2.3
BA	Dom Macedo Costa	Sem casos	BA	Boquira	Subgrupo 2.1
BA	Elísio Medrado	Sem casos	BA	Brejões	Subgrupo 2.3
BA	Feira da Mata	Sem casos	BA	Brejolândia	Subgrupo 2.1
BA	Gavião	Sem casos	BA	Brotas de Macaúbas	Subgrupo 2.4
BA	Ibicuí	Sem casos	BA	Buerarema	Subgrupo 2.3
BA	Igrapiúna	Sem casos	BA	Cabaceiras do Paraguaçu	Subgrupo 2.1
BA	Lafaiete Coutinho	Sem casos	BA	Cachoeira	Subgrupo 2.4
BA	Licínio de Almeida	Sem casos	BA	Caculé	Subgrupo 2.4
BA	Macururé	Sem casos	BA	Caetanos	Subgrupo 2.1
BA	Maiquinique	Sem casos	BA	Cairu	Subgrupo 2.4
BA	Mirante	Sem casos	BA	Caldeirão Grande	Subgrupo 2.1
BA	Nilo Peçanha	Sem casos	BA	Camamu	Subgrupo 2.2
BA	Nova Itarana	Sem casos	BA	Canarana	Subgrupo 2.4
BA	Novo Triunfo	Sem casos	BA	Candeias	Subgrupo 2.2
BA	Paramirim	Sem casos	BA	Candiba	Subgrupo 2.1
BA	Pedrão	Sem casos	BA	Cansanção	Subgrupo 2.1
BA	Piripá	Sem casos	BA	Canudos	Subgrupo 2.1
BA	Rio do Pires	Sem casos	BA	Caraíbas	Subgrupo 2.2
BA	Santanópolis	Sem casos	BA	Cardeal da Silva	Subgrupo 2.4
BA	Taperoá	Sem casos	BA	Carinhanha	Subgrupo 2.1
BA	Urandi	Sem casos	BA	Catolândia	Subgrupo 2.4
BA	Abaré	Subgrupo 2.2	BA	Catu	Subgrupo 2.2
BA	Acajutiba	Subgrupo 2.1	BA	Central	Subgrupo 2.4
BA	Água Fria	Subgrupo 2.4	BA	Chorrochó	Subgrupo 2.4
BA	Érico Cardoso	Subgrupo 2.4	BA	Cícero Dantas	Subgrupo 2.1
BA	Amargosa	Subgrupo 2.1	BA	Cipó	Subgrupo 2.1
BA	Amélia Rodrigues	Subgrupo 2.1	BA	Coaraci	Subgrupo 2.4
BA	América Dourada	Subgrupo 2.4	BA	Cocos	Subgrupo 2.1
BA	Anguera	Subgrupo 2.4	BA	Conceição da Feira	Subgrupo 2.1
BA	Aporá	Subgrupo 2.1	BA	Conceição do Almeida	Subgrupo 2.4
BA	Apuarema	Subgrupo 2.4	BA	Conceição do Jacuípe	Subgrupo 2.4
BA	Aracatu	Subgrupo 2.1	BA	Conde	Subgrupo 2.4
BA	Araças	Subgrupo 2.1	BA	Condeúba	Subgrupo 2.4
BA	Aramari	Subgrupo 2.1	BA	Contendas do Sincorá	Subgrupo 2.4
BA	Aratuípe	Subgrupo 2.1	BA	Coração de Maria	Subgrupo 2.2
BA	Aurelino Leal	Subgrupo 2.1	BA	Coronel João Sá	Subgrupo 2.4
BA	Baianópolis	Subgrupo 2.1	BA	Cravolândia	Subgrupo 2.4
BA	Baixa Grande	Subgrupo 2.4	BA	Cruz das Almas	Subgrupo 2.2
BA	Banzaê	Subgrupo 2.1	BA	Dário Meira	Subgrupo 2.4
BA	Barra da Estiva	Subgrupo 2.1	BA	Dom Basílio	Subgrupo 2.4
BA	Barra do Mendes	Subgrupo 2.4	BA	Entre Rios	Subgrupo 2.1

BAHIA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
BA	Esplanada	Subgrupo 2.4	BA	Lagoa Real	Subgrupo 2.4
BA	Euclides da Cunha	Subgrupo 2.1	BA	Laje	Subgrupo 2.2
BA	Fátima	Subgrupo 2.1	BA	Lajedão	Subgrupo 2.1
BA	Firmino Alves	Subgrupo 2.2	BA	Lajedinho	Subgrupo 2.4
BA	Floresta Azul	Subgrupo 2.4	BA	Lajedo do Tabocal	Subgrupo 2.1
BA	Gandu	Subgrupo 2.4	BA	Lamarão	Subgrupo 2.1
BA	Glória	Subgrupo 2.1	BA	Lençóis	Subgrupo 2.1
BA	Gongogi	Subgrupo 2.4	BA	Livramento de Nossa Senhora	Subgrupo 2.1
BA	Governador Mangabeira	Subgrupo 2.2	BA	Macajuba	Subgrupo 2.3
BA	Guanambi	Subgrupo 2.4	BA	Madre de Deus	Subgrupo 2.2
BA	Ibiassucê	Subgrupo 2.4	BA	Malhada	Subgrupo 2.1
BA	Ibicaraí	Subgrupo 2.3	BA	Malhada de Pedras	Subgrupo 2.4
BA	Ibipeba	Subgrupo 2.1	BA	Manoel Vitorino	Subgrupo 2.4
BA	Ibirapitanga	Subgrupo 2.4	BA	Maracás	Subgrupo 2.1
BA	Ibiquera	Subgrupo 2.1	BA	Maragogipe	Subgrupo 2.1
BA	Ibirapitanga	Subgrupo 2.2	BA	Maraú	Subgrupo 2.4
BA	Ibirapuã	Subgrupo 2.1	BA	Mascote	Subgrupo 2.1
BA	Ibitiara	Subgrupo 2.3	BA	Matina	Subgrupo 2.1
BA	Ibititá	Subgrupo 2.1	BA	Miguel Calmon	Subgrupo 2.1
BA	Igaporã	Subgrupo 2.1	BA	Milagres	Subgrupo 2.1
BA	Ilhéus	Subgrupo 2.2	BA	Mirangaba	Subgrupo 2.4
BA	Inhambupe	Subgrupo 2.1	BA	Monte Santo	Subgrupo 2.1
BA	Ipecaetá	Subgrupo 2.1	BA	Morro do Chapéu	Subgrupo 2.4
BA	Ipirá	Subgrupo 2.1	BA	Mortugaba	Subgrupo 2.4
BA	Iraquara	Subgrupo 2.1	BA	Mulungu do Morro	Subgrupo 2.4
BA	Irará	Subgrupo 2.4	BA	Mundo Novo	Subgrupo 2.2
BA	Itacaré	Subgrupo 2.1	BA	Muniz Ferreira	Subgrupo 2.4
BA	Itagibá	Subgrupo 2.1	BA	Muritiba	Subgrupo 2.4
BA	Itaguaçu da Bahia	Subgrupo 2.2	BA	Mutuípe	Subgrupo 2.4
BA	Itaju do Colônia	Subgrupo 2.4	BA	Nazaré	Subgrupo 2.1
BA	Itamari	Subgrupo 2.1	BA	Nordestina	Subgrupo 2.1
BA	Itanagra	Subgrupo 2.4	BA	Nova Canaã	Subgrupo 2.3
BA	Itapé	Subgrupo 2.4	BA	Nova Fátima	Subgrupo 2.4
BA	Itaquara	Subgrupo 2.2	BA	Nova Ibiá	Subgrupo 2.4
BA	Itarantim	Subgrupo 2.4	BA	Nova Soure	Subgrupo 2.3
BA	Itatim	Subgrupo 2.3	BA	Novo Horizonte	Subgrupo 2.4
BA	Itiruçu	Subgrupo 2.2	BA	Palmas de Monte Alto	Subgrupo 2.1
BA	Itororó	Subgrupo 2.1	BA	Palmeiras	Subgrupo 2.4
BA	Ituaçu	Subgrupo 2.3	BA	Paratinga	Subgrupo 2.1
BA	Ituberá	Subgrupo 2.1	BA	Pé de Serra	Subgrupo 2.2
BA	Iuiú	Subgrupo 2.1	BA	Pedro Alexandre	Subgrupo 2.1
BA	Jaborandi	Subgrupo 2.4	BA	Piatã	Subgrupo 2.1
BA	Jacaraci	Subgrupo 2.4	BA	Pindaí	Subgrupo 2.1
BA	Jaguaquara	Subgrupo 2.4	BA	Pintadas	Subgrupo 2.2
BA	Jaguaripe	Subgrupo 2.1	BA	Piraí do Norte	Subgrupo 2.3
BA	Jandaíra	Subgrupo 2.3	BA	Piritiba	Subgrupo 2.3
BA	Jeremoabo	Subgrupo 2.3	BA	Planaltino	Subgrupo 2.4
BA	Jiquiriçá	Subgrupo 2.1	BA	Planalto	Subgrupo 2.2
BA	Jitaúna	Subgrupo 2.1	BA	Pojuca	Subgrupo 2.2
BA	João Dourado	Subgrupo 2.1	BA	Potiraguá	Subgrupo 2.4

BAHIA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
BA	Presidente Jânio Quadros	Subgrupo 2.4	BA	Umburanas	Subgrupo 2.1
BA	Presidente Tancredo Neves	Subgrupo 2.4	BA	Uruçuca	Subgrupo 2.1
BA	Quijingue	Subgrupo 2.1	BA	Valença	Subgrupo 2.2
BA	Quixabeira	Subgrupo 2.2	BA	Valente	Subgrupo 2.2
BA	Rafael Jambeiro	Subgrupo 2.3	BA	Várzea da Roça	Subgrupo 2.1
BA	Retirolândia	Subgrupo 2.4	BA	Varzedo	Subgrupo 2.4
BA	Riachão do Jacuípe	Subgrupo 2.4	BA	Wenceslau Guimarães	Subgrupo 2.4
BA	Riacho de Santana	Subgrupo 2.1	BA	Abaíra	Subgrupo 3.1
BA	Ribeira do Amparo	Subgrupo 2.4	BA	Adustina	Subgrupo 3.1
BA	Ribeirão do Largo	Subgrupo 2.4	BA	Alagoinhas	Subgrupo 3.1
BA	Rio de Contas	Subgrupo 2.1	BA	Alcobaça	Subgrupo 3.3
BA	Rio do Antônio	Subgrupo 2.4	BA	Almadina	Subgrupo 3.1
BA	Rodelas	Subgrupo 2.1	BA	Anagé	Subgrupo 3.2
BA	Ruy Barbosa	Subgrupo 2.1	BA	Andaraí	Subgrupo 3.1
BA	Santa Bárbara	Subgrupo 2.4	BA	Andorinha	Subgrupo 3.1
BA	Santa Brígida	Subgrupo 2.3	BA	Angical	Subgrupo 3.2
BA	Santa Cruz da Vitória	Subgrupo 2.4	BA	Antônio Gonçalves	Subgrupo 3.4
BA	Santa Inês	Subgrupo 2.4	BA	Araci	Subgrupo 3.1
BA	Santaluz	Subgrupo 2.1	BA	Arataca	Subgrupo 3.1
BA	Santa Teresinha	Subgrupo 2.1	BA	Barra	Subgrupo 3.1
BA	Santo Amaro	Subgrupo 2.1	BA	Barra do Choça	Subgrupo 3.1
BA	Santo Antônio de Jesus	Subgrupo 2.2	BA	Barra do Rocha	Subgrupo 3.4
BA	Santo Estêvão	Subgrupo 2.2	BA	Barreiras	Subgrupo 3.3
BA	São Domingos	Subgrupo 2.4	BA	Belmonte	Subgrupo 3.2
BA	São Félix	Subgrupo 2.4	BA	Bom Jesus da Lapa	Subgrupo 3.2
BA	São Felipe	Subgrupo 2.4	BA	Brumado	Subgrupo 3.2
BA	São Francisco do Conde	Subgrupo 2.4	BA	Buritirama	Subgrupo 3.1
BA	São Gabriel	Subgrupo 2.1	BA	Caém	Subgrupo 3.1
BA	São Gonçalo dos Campos	Subgrupo 2.1	BA	Cafarnaum	Subgrupo 3.4
BA	São Miguel das Matas	Subgrupo 2.1	BA	Camacan	Subgrupo 3.4
BA	São Sebastião do Passé	Subgrupo 2.2	BA	Camaçari	Subgrupo 3.2
BA	Sapeaçu	Subgrupo 2.4	BA	Campo Alegre de Lourdes	Subgrupo 3.2
BA	Sátiro Dias	Subgrupo 2.1	BA	Campo Formoso	Subgrupo 3.2
BA	Saúde	Subgrupo 2.1	BA	Canápolis	Subgrupo 3.4
BA	Sebastião Laranjeiras	Subgrupo 2.4	BA	Canavieiras	Subgrupo 3.4
BA	Serra do Ramalho	Subgrupo 2.1	BA	Cândido Sales	Subgrupo 3.1
BA	Serra Dourada	Subgrupo 2.3	BA	Capela do Alto Alegre	Subgrupo 3.3
BA	Serra Preta	Subgrupo 2.2	BA	Capim Grosso	Subgrupo 3.2
BA	Serrolândia	Subgrupo 2.4	BA	Caravelas	Subgrupo 3.4
BA	Sítio do Quinto	Subgrupo 2.4	BA	Casa Nova	Subgrupo 3.2
BA	Tanhaçu	Subgrupo 2.3	BA	Castro Alves	Subgrupo 3.1
BA	Tanque Novo	Subgrupo 2.4	BA	Conceição do Coité	Subgrupo 3.3
BA	Tanquinho	Subgrupo 2.4	BA	Cordeiros	Subgrupo 3.4
BA	Tapiramutá	Subgrupo 2.2	BA	Coribe	Subgrupo 3.1
BA	Teodoro Sampaio	Subgrupo 2.4	BA	Correntina	Subgrupo 3.2
BA	Teolândia	Subgrupo 2.4	BA	Cotegipe	Subgrupo 3.1
BA	Terra Nova	Subgrupo 2.4	BA	Crisópolis	Subgrupo 3.3
BA	Ubaíra	Subgrupo 2.4	BA	Cristópolis	Subgrupo 3.4
BA	Ubatã	Subgrupo 2.1	BA	Curaçá	Subgrupo 3.3
BA	Uiabaí	Subgrupo 2.4	BA	Dias d'Ávila	Subgrupo 3.2

BAHIA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
BA	Encruzilhada	Subgrupo 3.3	BA	Mairi	Subgrupo 3.4
BA	Eunápolis	Subgrupo 3.1	BA	Mansidão	Subgrupo 3.4
BA	Feira de Santana	Subgrupo 3.2	BA	Marcionílio Souza	Subgrupo 3.1
BA	Filadélfia	Subgrupo 3.3	BA	Mata de São João	Subgrupo 3.1
BA	Formosa do Rio Preto	Subgrupo 3.1	BA	Medeiros Neto	Subgrupo 3.3
BA	Gentio do Ouro	Subgrupo 3.3	BA	Morpará	Subgrupo 3.2
BA	Guajeru	Subgrupo 3.4	BA	Mucugê	Subgrupo 3.1
BA	Guaratinga	Subgrupo 3.2	BA	Mucuri	Subgrupo 3.3
BA	Heliópolis	Subgrupo 3.1	BA	Muquém de São Francisco	Subgrupo 3.1
BA	Iaçu	Subgrupo 3.2	BA	Nova Redenção	Subgrupo 3.4
BA	Ibicoara	Subgrupo 3.3	BA	Nova Viçosa	Subgrupo 3.1
BA	Ibirataia	Subgrupo 3.1	BA	Olindina	Subgrupo 3.4
BA	Ibotirama	Subgrupo 3.2	BA	Oliveira dos Brejinhos	Subgrupo 3.3
BA	Ichu	Subgrupo 3.3	BA	Ouriçangas	Subgrupo 3.1
BA	Iguái	Subgrupo 3.4	BA	Ourolândia	Subgrupo 3.2
BA	Ipiaú	Subgrupo 3.3	BA	Paripiranga	Subgrupo 3.1
BA	Ipupiara	Subgrupo 3.4	BA	Pau Brasil	Subgrupo 3.4
BA	Irajuba	Subgrupo 3.4	BA	Paulo Afonso	Subgrupo 3.3
BA	Iramaia	Subgrupo 3.4	BA	Pilão Arcado	Subgrupo 3.2
BA	Irecê	Subgrupo 3.1	BA	Pindobaçu	Subgrupo 3.3
BA	Itabela	Subgrupo 3.2	BA	Poções	Subgrupo 3.3
BA	Itaberaba	Subgrupo 3.3	BA	Ponto Novo	Subgrupo 3.4
BA	Itabuna	Subgrupo 3.3	BA	Porto Seguro	Subgrupo 3.1
BA	Itaeté	Subgrupo 3.3	BA	Prado	Subgrupo 3.2
BA	Itagi	Subgrupo 3.1	BA	Presidente Dutra	Subgrupo 3.1
BA	Itagimirim	Subgrupo 3.1	BA	Queimadas	Subgrupo 3.2
BA	Itajuípe	Subgrupo 3.3	BA	Remanso	Subgrupo 3.4
BA	Itamaraju	Subgrupo 3.2	BA	Riachão das Neves	Subgrupo 3.1
BA	Itambé	Subgrupo 3.2	BA	Ribeira do Pombal	Subgrupo 3.1
BA	Itanhém	Subgrupo 3.3	BA	Rio Real	Subgrupo 3.2
BA	Itaparica	Subgrupo 3.2	BA	Salinas da Margarida	Subgrupo 3.1
BA	Itapebi	Subgrupo 3.3	BA	Salvador	Subgrupo 3.2
BA	Itapetinga	Subgrupo 3.2	BA	Santa Cruz Cabrália	Subgrupo 3.2
BA	Itapicuru	Subgrupo 3.4	BA	Santa Luzia	Subgrupo 3.1
BA	Itapitanga	Subgrupo 3.1	BA	Santa Maria da Vitória	Subgrupo 3.1
BA	Itiúba	Subgrupo 3.3	BA	Santana	Subgrupo 3.1
BA	Jacobina	Subgrupo 3.2	BA	Santa Rita de Cássia	Subgrupo 3.3
BA	Jaguarari	Subgrupo 3.1	BA	São Desidério	Subgrupo 3.4
BA	Jequié	Subgrupo 3.2	BA	São Félix do Coribe	Subgrupo 3.2
BA	Juazeiro	Subgrupo 3.3	BA	São José da Vitória	Subgrupo 3.4
BA	Jucuruçu	Subgrupo 3.1	BA	São José do Jacuípe	Subgrupo 3.1
BA	Jussara	Subgrupo 3.3	BA	Saubara	Subgrupo 3.2
BA	Jussari	Subgrupo 3.2	BA	Seabra	Subgrupo 3.1
BA	Jussiape	Subgrupo 3.2	BA	Senhor do Bonfim	Subgrupo 3.1
BA	Lapão	Subgrupo 3.1	BA	Sento Sé	Subgrupo 3.1
BA	Lauro de Freitas	Subgrupo 3.2	BA	Serrinha	Subgrupo 3.1
BA	Luís Eduardo Magalhães	Subgrupo 3.4	BA	Simões Filho	Subgrupo 3.2
BA	Macarani	Subgrupo 3.1	BA	Sítio do Mato	Subgrupo 3.2
BA	Macaúbas	Subgrupo 3.4	BA	Sobradinho	Subgrupo 3.2
BA	Maetinga	Subgrupo 3.1	BA	Souto Soares	Subgrupo 3.1

## BAHIA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
BA	Tabocas do Brejo Velho	Subgrupo 3.4	BA	Várzea do Poço	Subgrupo 3.4
BA	Teixeira de Freitas	Subgrupo 3.1	BA	Várzea Nova	Subgrupo 3.4
BA	Teofilândia	Subgrupo 3.1	BA	Vera Cruz	Subgrupo 3.2
BA	Tremedal	Subgrupo 3.2	BA	Vereda	Subgrupo 3.1
BA	Tucano	Subgrupo 3.1	BA	Vitória da Conquista	Subgrupo 3.3
BA	Uauá	Subgrupo 3.1	BA	Wagner	Subgrupo 3.4
BA	Ubaitaba	Subgrupo 3.2	BA	Wanderley	Subgrupo 3.3
BA	Una	Subgrupo 3.1	BA	Xique-Xique	Subgrupo 3.2
BA	Utinga	Subgrupo 3.1			

## CEARÁ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
CE	Alto Santo	Subgrupo 2.1	CE	Mucambo	Subgrupo 2.1
CE	Amontada	Subgrupo 2.3	CE	Mulungu	Subgrupo 2.3
CE	Ararendá	Subgrupo 2.1	CE	Pacoti	Subgrupo 2.4
CE	Aratuba	Subgrupo 2.2	CE	Pacujá	Subgrupo 2.3
CE	Arneiroz	Subgrupo 2.1	CE	Palhano	Subgrupo 2.4
CE	Banabuiú	Subgrupo 2.1	CE	Paraipaba	Subgrupo 2.1
CE	Baturité	Subgrupo 2.2	CE	Pereiro	Subgrupo 2.4
CE	Beberibe	Subgrupo 2.1	CE	Pindoretama	Subgrupo 2.2
CE	Camocim	Subgrupo 2.4	CE	Pires Ferreira	Subgrupo 2.4
CE	Carnaubal	Subgrupo 2.4	CE	Poranga	Subgrupo 2.1
CE	Cascavel	Subgrupo 2.4	CE	Potengi	Subgrupo 2.4
CE	Catunda	Subgrupo 2.1	CE	Quiterianópolis	Subgrupo 2.1
CE	Choró	Subgrupo 2.4	CE	Russas	Subgrupo 2.1
CE	Croatá	Subgrupo 2.4	CE	Salitre	Subgrupo 2.1
CE	Deputado Irapuan Pinheiro	Subgrupo 2.3	CE	São Benedito	Subgrupo 2.1
CE	Fortim	Subgrupo 2.4	CE	São João do Jaguaribe	Subgrupo 2.3
CE	Graça	Subgrupo 2.1	CE	Tarrafas	Subgrupo 2.4
CE	Granjeiro	Subgrupo 2.4	CE	Tianguá	Subgrupo 2.3
CE	Guaraciaba do Norte	Subgrupo 2.2	CE	Trairi	Subgrupo 2.2
CE	Hidrolândia	Subgrupo 2.4	CE	Ubajara	Subgrupo 2.3
CE	Ibaretama	Subgrupo 2.1	CE	Viçosa do Ceará	Subgrupo 2.3
CE	Ibiapina	Subgrupo 2.2	CE	Abaíara	Subgrupo 3.1
CE	Icapuí	Subgrupo 2.1	CE	Acarape	Subgrupo 3.2
CE	Ipu	Subgrupo 2.1	CE	Acarauá	Subgrupo 3.3
CE	Iracema	Subgrupo 2.1	CE	Acopiara	Subgrupo 3.3
CE	Itaiçaba	Subgrupo 2.4	CE	Aiuaba	Subgrupo 3.2
CE	Itapiúna	Subgrupo 2.3	CE	Alcântaras	Subgrupo 3.1
CE	Itarema	Subgrupo 2.3	CE	Altaneira	Subgrupo 3.4
CE	Jaguaribara	Subgrupo 2.1	CE	Antonina do Norte	Subgrupo 3.1
CE	Jaguaribe	Subgrupo 2.1	CE	Apuiarés	Subgrupo 3.3
CE	Jaguaruana	Subgrupo 2.3	CE	Aquiraz	Subgrupo 3.1
CE	Jardim	Subgrupo 2.4	CE	Aracati	Subgrupo 3.3
CE	Jati	Subgrupo 2.4	CE	Aracoiaba	Subgrupo 3.1
CE	Limoeiro do Norte	Subgrupo 2.3	CE	Araripe	Subgrupo 3.3
CE	Madalena	Subgrupo 2.4	CE	Assaré	Subgrupo 3.3
CE	Marco	Subgrupo 2.4	CE	Aurora	Subgrupo 3.3
CE	Meruoca	Subgrupo 2.4	CE	Baixio	Subgrupo 3.4
CE	Monsenhor Tabosa	Subgrupo 2.2	CE	Barbalha	Subgrupo 3.2
CE	Morrinhos	Subgrupo 2.3	CE	Barreira	Subgrupo 3.2

**CEARÁ**

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
CE	Barro	Subgrupo 3.3	CE	Massapê	Subgrupo 3.2
CE	Barroquinha	Subgrupo 3.3	CE	Mauriti	Subgrupo 3.3
CE	Bela Cruz	Subgrupo 3.3	CE	Milagres	Subgrupo 3.4
CE	Boa Viagem	Subgrupo 3.3	CE	Milhã	Subgrupo 3.1
CE	Brejo Santo	Subgrupo 3.4	CE	Miraíma	Subgrupo 3.3
CE	Campos Sales	Subgrupo 3.3	CE	Missão Velha	Subgrupo 3.1
CE	Canindé	Subgrupo 3.3	CE	Mombaça	Subgrupo 3.3
CE	Capistrano	Subgrupo 3.4	CE	Morada Nova	Subgrupo 3.1
CE	Caridade	Subgrupo 3.1	CE	Moraújo	Subgrupo 3.4
CE	Cariré	Subgrupo 3.3	CE	Nova Olinda	Subgrupo 3.2
CE	Caririaçu	Subgrupo 3.3	CE	Nova Russas	Subgrupo 3.1
CE	Cariús	Subgrupo 3.3	CE	Novo Oriente	Subgrupo 3.2
CE	Catarina	Subgrupo 3.3	CE	Ocara	Subgrupo 3.3
CE	Caucaia	Subgrupo 3.2	CE	Orós	Subgrupo 3.1
CE	Cedro	Subgrupo 3.4	CE	Pacajus	Subgrupo 3.2
CE	Chaval	Subgrupo 3.1	CE	Pacatuba	Subgrupo 3.1
CE	Chorozinho	Subgrupo 3.3	CE	Palmácia	Subgrupo 3.1
CE	Coreaú	Subgrupo 3.3	CE	Paracuru	Subgrupo 3.4
CE	Crateús	Subgrupo 3.3	CE	Parambu	Subgrupo 3.1
CE	Crato	Subgrupo 3.3	CE	Paramoti	Subgrupo 3.4
CE	Cruz	Subgrupo 3.3	CE	Pedra Branca	Subgrupo 3.4
CE	Ererê	Subgrupo 3.4	CE	Penaforte	Subgrupo 3.1
CE	Eusébio	Subgrupo 3.2	CE	Pentecoste	Subgrupo 3.1
CE	Farias Brito	Subgrupo 3.1	CE	Piquet Carneiro	Subgrupo 3.1
CE	Forquilha	Subgrupo 3.3	CE	Porteiras	Subgrupo 3.4
CE	Fortaleza	Subgrupo 3.2	CE	Potiretama	Subgrupo 3.4
CE	Frecheirinha	Subgrupo 3.4	CE	Quixadá	Subgrupo 3.2
CE	General Sampaio	Subgrupo 3.4	CE	Quixelô	Subgrupo 3.3
CE	Granja	Subgrupo 3.4	CE	Quixeramobim	Subgrupo 3.3
CE	Groaíras	Subgrupo 3.1	CE	Quixeré	Subgrupo 3.3
CE	Guaiúba	Subgrupo 3.1	CE	Redenção	Subgrupo 3.2
CE	Guaramiranga	Subgrupo 3.4	CE	Reriutaba	Subgrupo 3.3
CE	Horizonte	Subgrupo 3.2	CE	Saboeiro	Subgrupo 3.4
CE	Ibicuitinga	Subgrupo 3.2	CE	Santana do Acaraú	Subgrupo 3.2
CE	Icó	Subgrupo 3.3	CE	Santana do Cariri	Subgrupo 3.4
CE	Iguatu	Subgrupo 3.3	CE	Santa Quitéria	Subgrupo 3.1
CE	Independência	Subgrupo 3.1	CE	São Gonçalo do Amarante	Subgrupo 3.3
CE	Ipaporanga	Subgrupo 3.1	CE	São Luís do Curu	Subgrupo 3.3
CE	Ipaumirim	Subgrupo 3.4	CE	Senador Pompeu	Subgrupo 3.1
CE	Ipueiras	Subgrupo 3.1	CE	Senador Sá	Subgrupo 3.2
CE	Irauçuba	Subgrupo 3.2	CE	Sobral	Subgrupo 3.3
CE	Itaitinga	Subgrupo 3.2	CE	Solonópole	Subgrupo 3.1
CE	Itapagé	Subgrupo 3.1	CE	Tabuleiro do Norte	Subgrupo 3.3
CE	Itapipoca	Subgrupo 3.3	CE	Tamboril	Subgrupo 3.4
CE	Itatira	Subgrupo 3.1	CE	Tauá	Subgrupo 3.3
CE	Jaguaretama	Subgrupo 3.2	CE	Tejuçuoca	Subgrupo 3.1
CE	Jijoca de Jericoacoara	Subgrupo 3.2	CE	Tururu	Subgrupo 3.1
CE	Juazeiro do Norte	Subgrupo 3.2	CE	Umirim	Subgrupo 3.4
CE	Jucás	Subgrupo 3.3	CE	Umirim	Subgrupo 3.1
CE	Lavras da Mangabeira	Subgrupo 3.2	CE	Uruburetama	Subgrupo 3.3
CE	Maracanaú	Subgrupo 3.2	CE	Uruoca	Subgrupo 3.1
CE	Maranguape	Subgrupo 3.3	CE	Varjota	Subgrupo 3.3
CE	Martinópole	Subgrupo 3.3	CE	Várzea Alegre	Subgrupo 3.1

## ESPÍRITO SANTO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
ES	Rio Novo do Sul	Sem casos	ES	Baixo Guandu	Subgrupo 3.4
ES	Afonso Cláudio	Subgrupo 2.3	ES	Barra de São Francisco	Subgrupo 3.4
ES	Alegre	Subgrupo 2.3	ES	Boa Esperança	Subgrupo 3.3
ES	Alfredo Chaves	Subgrupo 2.1	ES	Brejetuba	Subgrupo 3.4
ES	Anchieta	Subgrupo 2.4	ES	Cariacica	Subgrupo 3.3
ES	Apiacá	Subgrupo 2.3	ES	Colatina	Subgrupo 3.3
ES	Aracruz	Subgrupo 2.3	ES	Conceição da Barra	Subgrupo 3.4
ES	Atilio Vivacqua	Subgrupo 2.4	ES	Domingos Martins	Subgrupo 3.1
ES	Bom Jesus do Norte	Subgrupo 2.3	ES	Dores do Rio Preto	Subgrupo 3.3
ES	Cachoeiro de Itapemirim	Subgrupo 2.3	ES	Ecoporanga	Subgrupo 3.3
ES	Castelo	Subgrupo 2.4	ES	Fundão	Subgrupo 3.4
ES	Conceição do Castelo	Subgrupo 2.4	ES	Governador Lindenberg	Subgrupo 3.4
ES	Divino de São Lourenço	Subgrupo 2.4	ES	Guarapari	Subgrupo 3.3
ES	Guaçuí	Subgrupo 2.4	ES	Ibatiba	Subgrupo 3.3
ES	Ibiraçu	Subgrupo 2.4	ES	Irupi	Subgrupo 3.1
ES	Ibitirama	Subgrupo 2.4	ES	Itaguaçu	Subgrupo 3.3
ES	Iconha	Subgrupo 2.4	ES	Jaguaré	Subgrupo 3.3
ES	Itapemirim	Subgrupo 2.3	ES	Linhares	Subgrupo 3.3
ES	Itarana	Subgrupo 2.4	ES	Marechal Floriano	Subgrupo 3.4
ES	Iúna	Subgrupo 2.3	ES	Marilândia	Subgrupo 3.4
ES	Jerônimo Monteiro	Subgrupo 2.1	ES	Montanha	Subgrupo 3.3
ES	João Neiva	Subgrupo 2.4	ES	Mucurici	Subgrupo 3.3
ES	Laranja da Terra	Subgrupo 2.4	ES	Muniz Freire	Subgrupo 3.3
ES	Mantenópolis	Subgrupo 2.4	ES	Nova Venécia	Subgrupo 3.3
ES	Marataízes	Subgrupo 2.3	ES	Pancas	Subgrupo 3.4
ES	Mimoso do Sul	Subgrupo 2.4	ES	Pedro Canário	Subgrupo 3.3
ES	Muqui	Subgrupo 2.4	ES	Pinheiros	Subgrupo 3.3
ES	Piúma	Subgrupo 2.4	ES	Ponto Belo	Subgrupo 3.4
ES	Presidente Kennedy	Subgrupo 2.4	ES	Rio Bananal	Subgrupo 3.4
ES	Santa Leopoldina	Subgrupo 2.4	ES	São Domingos do Norte	Subgrupo 3.4
ES	Santa Maria de Jetibá	Subgrupo 2.3	ES	São Gabriel da Palha	Subgrupo 3.4
ES	Santa Teresinha	Subgrupo 2.2	ES	São Mateus	Subgrupo 3.3
ES	São José do Calçado	Subgrupo 2.4	ES	Serra	Subgrupo 3.3
ES	São Roque do Canaã	Subgrupo 2.4	ES	Sooretama	Subgrupo 3.3
ES	Vargem Alta	Subgrupo 2.3	ES	Viana	Subgrupo 3.3
ES	Venda Nova do Imigrante	Subgrupo 2.4	ES	Vila Pavão	Subgrupo 3.4
ES	Águia Branca	Subgrupo 3.4	ES	Vila Valério	Subgrupo 3.3
ES	Água Doce do Norte	Subgrupo 3.3	ES	Vila Velha	Subgrupo 3.3
ES	Alto Rio Novo	Subgrupo 3.3	ES	Vitória	Subgrupo 3.3

## DISTRITO FEDERAL

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
DF	Brasília	Subgrupo 2.2			

## GOIÁS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
GO	Gameleira de Goiás	Sem casos	GO	Anápolis	Subgrupo 3.3
GO	Lagoa Santa	Sem casos	GO	Anhanguera	Subgrupo 3.4
GO	Nova Aurora	Sem casos	GO	Anicuns	Subgrupo 3.4
GO	Ouro Verde de Goiás	Sem casos	GO	Aparecida de Goiânia	Subgrupo 3.2
GO	Aloândia	Subgrupo 2.2	GO	Aparecida do Rio Doce	Subgrupo 3.4
GO	Aporé	Subgrupo 2.4	GO	Araçu	Subgrupo 3.4
GO	Cabeceiras	Subgrupo 2.4	GO	Aragarças	Subgrupo 3.2
GO	Caldazinha	Subgrupo 2.4	GO	Aragoianá	Subgrupo 3.2
GO	Campo Limpo de Goiás	Subgrupo 2.4	GO	Araguapaz	Subgrupo 3.4
GO	Cidade Ocidental	Subgrupo 2.3	GO	Arenópolis	Subgrupo 3.1
GO	Corumbá de Goiás	Subgrupo 2.4	GO	Aruaná	Subgrupo 3.4
GO	Cristalina	Subgrupo 2.3	GO	Aurilândia	Subgrupo 3.4
GO	Damolândia	Subgrupo 2.1	GO	Avelinópolis	Subgrupo 3.3
GO	Davinópolis	Subgrupo 2.4	GO	Baliza	Subgrupo 3.3
GO	Formosa	Subgrupo 2.3	GO	Barro Alto	Subgrupo 3.2
GO	Guaraíta	Subgrupo 2.1	GO	Bela Vista de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Heitoraí	Subgrupo 2.4	GO	Bom Jardim de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Israelândia	Subgrupo 2.4	GO	Bom Jesus de Goiás	Subgrupo 3.3
GO	Itauçu	Subgrupo 2.4	GO	Bonfinópolis	Subgrupo 3.2
GO	Leopoldo de Bulhões	Subgrupo 2.4	GO	Bonópolis	Subgrupo 3.4
GO	Luziânia	Subgrupo 2.3	GO	Brazabrantes	Subgrupo 3.4
GO	Montividiu	Subgrupo 2.4	GO	Britânia	Subgrupo 3.4
GO	Novo Gama	Subgrupo 2.3	GO	Buriti Alegre	Subgrupo 3.4
GO	Orizona	Subgrupo 2.4	GO	Buriti de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Ouvidor	Subgrupo 2.4	GO	Buritinópolis	Subgrupo 3.4
GO	Panamá	Subgrupo 2.4	GO	Cachoeira Alta	Subgrupo 3.4
GO	Paranaiguara	Subgrupo 2.3	GO	Cachoeira de Goiás	Subgrupo 3.3
GO	Petrolina de Goiás	Subgrupo 2.4	GO	Cachoeira Dourada	Subgrupo 3.3
GO	Pilar de Goiás	Subgrupo 2.4	GO	Caçu	Subgrupo 3.2
GO	Pires do Rio	Subgrupo 2.4	GO	Caiapônia	Subgrupo 3.4
GO	Santo Antônio do Descoberto	Subgrupo 2.3	GO	Caldas Novas	Subgrupo 3.2
GO	São Miguel do Passa Quatro	Subgrupo 2.3	GO	Campestre de Goiás	Subgrupo 3.3
GO	Serranópolis	Subgrupo 2.4	GO	Campinaçu	Subgrupo 3.4
GO	Silvânia	Subgrupo 2.1	GO	Campinorte	Subgrupo 3.2
GO	Sítio d'Abadia	Subgrupo 2.4	GO	Campo Alegre de Goiás	Subgrupo 3.2
GO	Três Ranchos	Subgrupo 2.1	GO	Campos Belos	Subgrupo 3.4
GO	Abadia de Goiás	Subgrupo 3.2	GO	Campos Verdes	Subgrupo 3.4
GO	Abadiânia	Subgrupo 3.4	GO	Carmo do Rio Verde	Subgrupo 3.2
GO	Acreúna	Subgrupo 3.2	GO	Castelândia	Subgrupo 3.1
GO	Adelândia	Subgrupo 3.2	GO	Catalão	Subgrupo 3.3
GO	Água Fria de Goiás	Subgrupo 3.3	GO	Caturaí	Subgrupo 3.4
GO	Água Limpa	Subgrupo 3.3	GO	Cavalcante	Subgrupo 3.1
GO	Águas Lindas de Goiás	Subgrupo 3.3	GO	Ceres	Subgrupo 3.3
GO	Alexânia	Subgrupo 3.3	GO	Cezarina	Subgrupo 3.4
GO	Alto Horizonte	Subgrupo 3.4	GO	Chapadão do Céu	Subgrupo 3.3
GO	Alto Paraíso de Goiás	Subgrupo 3.4	GO	Cocalzinho de Goiás	Subgrupo 3.3
GO	Alvorada do Norte	Subgrupo 3.4	GO	Colinas do Sul	Subgrupo 3.1
GO	Amaralina	Subgrupo 3.4	GO	Córrego do Ouro	Subgrupo 3.4
GO	Americano do Brasil	Subgrupo 3.4	GO	Corumbaíba	Subgrupo 3.3
GO	Amorinópolis	Subgrupo 3.3	GO	Cristianópolis	Subgrupo 3.4

## GOIÁS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
GO	Crixás	Subgrupo 3.3	GO	Joviânia	Subgrupo 3.4
GO	Cromínia	Subgrupo 3.4	GO	Jussara	Subgrupo 3.3
GO	Cumari	Subgrupo 3.4	GO	Mairipotaba	Subgrupo 3.3
GO	Damianópolis	Subgrupo 3.4	GO	Mambaí	Subgrupo 3.2
GO	Diorama	Subgrupo 3.1	GO	Mara Rosa	Subgrupo 3.3
GO	Doverlândia	Subgrupo 3.3	GO	Marzagão	Subgrupo 3.4
GO	Edealina	Subgrupo 3.3	GO	Matrinchã	Subgrupo 3.4
GO	Edéia	Subgrupo 3.4	GO	Maurilândia	Subgrupo 3.4
GO	Estrela do Norte	Subgrupo 3.3	GO	Mimoso de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Faina	Subgrupo 3.1	GO	Minaçu	Subgrupo 3.4
GO	Fazenda Nova	Subgrupo 3.3	GO	Mineiros	Subgrupo 3.3
GO	Firminópolis	Subgrupo 3.4	GO	Moiporá	Subgrupo 3.1
GO	Flores de Goiás	Subgrupo 3.4	GO	Monte Alegre de Goiás	Subgrupo 3.1
GO	Formoso	Subgrupo 3.4	GO	Montes Claros de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Divinópolis de Goiás	Subgrupo 3.1	GO	Montividiu do Norte	Subgrupo 3.1
GO	Goianápolis	Subgrupo 3.3	GO	Morrinhos	Subgrupo 3.3
GO	Goiandira	Subgrupo 3.1	GO	Morro Agudo de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Goiânésia	Subgrupo 3.3	GO	Mossâmedes	Subgrupo 3.3
GO	Goiânia	Subgrupo 3.3	GO	Mozarlândia	Subgrupo 3.3
GO	Goiânira	Subgrupo 3.3	GO	Mundo Novo	Subgrupo 3.4
GO	Goiás	Subgrupo 3.3	GO	Mutunópolis	Subgrupo 3.3
GO	Goiatuba	Subgrupo 3.3	GO	Nazário	Subgrupo 3.4
GO	Gouvelândia	Subgrupo 3.4	GO	Nerópolis	Subgrupo 3.3
GO	Guapó	Subgrupo 3.3	GO	Niquelândia	Subgrupo 3.2
GO	Guarani de Goiás	Subgrupo 3.1	GO	Nova América	Subgrupo 3.4
GO	Guarinos	Subgrupo 3.4	GO	Nova Crixás	Subgrupo 3.3
GO	Hidrolândia	Subgrupo 3.2	GO	Nova Glória	Subgrupo 3.3
GO	Hidrolina	Subgrupo 3.4	GO	Nova Iguaçu de Goiás	Subgrupo 3.2
GO	Iaciara	Subgrupo 3.4	GO	Nova Roma	Subgrupo 3.4
GO	Inaciolândia	Subgrupo 3.3	GO	Nova Veneza	Subgrupo 3.2
GO	Indiara	Subgrupo 3.2	GO	Novo Brasil	Subgrupo 3.4
GO	Inhumas	Subgrupo 3.3	GO	Novo Planalto	Subgrupo 3.2
GO	Ipameri	Subgrupo 3.2	GO	Padre Bernardo	Subgrupo 3.3
GO	Ipiranga de Goiás	Subgrupo 3.3	GO	Palestina de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Iporá	Subgrupo 3.3	GO	Palmeiras de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Itaberaí	Subgrupo 3.3	GO	Palmelo	Subgrupo 3.4
GO	Itaguari	Subgrupo 3.3	GO	Palminópolis	Subgrupo 3.4
GO	Itaguaru	Subgrupo 3.4	GO	Paraúna	Subgrupo 3.3
GO	Itajá	Subgrupo 3.2	GO	Perolândia	Subgrupo 3.4
GO	Itapaci	Subgrupo 3.2	GO	Piracanjuba	Subgrupo 3.4
GO	Itapurapuã	Subgrupo 3.3	GO	Piranhas	Subgrupo 3.1
GO	Itapuranga	Subgrupo 3.4	GO	Pirenópolis	Subgrupo 3.3
GO	Itarumã	Subgrupo 3.3	GO	Planaltina	Subgrupo 3.4
GO	Itumbiara	Subgrupo 3.2	GO	Pontalina	Subgrupo 3.2
GO	Ivolândia	Subgrupo 3.4	GO	Porangatu	Subgrupo 3.3
GO	Jandaia	Subgrupo 3.4	GO	Porteirão	Subgrupo 3.1
GO	Jaraguá	Subgrupo 3.3	GO	Portelândia	Subgrupo 3.1
GO	Jataí	Subgrupo 3.3	GO	Posse	Subgrupo 3.1
GO	Jaupaci	Subgrupo 3.4	GO	Professor Jamil	Subgrupo 3.4
GO	Jesúpolis	Subgrupo 3.4	GO	Quirinópolis	Subgrupo 3.4

## GOIÁS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
GO	Rialma	Subgrupo 3.2	GO	São Luiz do Norte	Subgrupo 3.4
GO	Rianápolis	Subgrupo 3.4	GO	São Miguel do Araguaia	Subgrupo 3.2
GO	Rio Quente	Subgrupo 3.2	GO	São Patrício	Subgrupo 3.4
GO	Rio Verde	Subgrupo 3.3	GO	São Simão	Subgrupo 3.4
GO	Rubiataba	Subgrupo 3.4	GO	Senador Canedo	Subgrupo 3.3
GO	Sanclerlândia	Subgrupo 3.3	GO	Simolândia	Subgrupo 3.3
GO	Santa Bárbara de Goiás	Subgrupo 3.4	GO	Taquaral de Goiás	Subgrupo 3.4
GO	Santa Cruz de Goiás	Subgrupo 3.4	GO	Teresina de Goiás	Subgrupo 3.2
GO	Santa Fé de Goiás	Subgrupo 3.4	GO	Terezópolis de Goiás	Subgrupo 3.2
GO	Santa Helena de Goiás	Subgrupo 3.2	GO	Trindade	Subgrupo 3.2
GO	Santa Isabel	Subgrupo 3.3	GO	Trombas	Subgrupo 3.4
GO	Santa Rita do Araguaia	Subgrupo 3.4	GO	Turvânia	Subgrupo 3.4
GO	Santa Rita do Novo Destino	Subgrupo 3.3	GO	Turvelândia	Subgrupo 3.4
GO	Santa Rosa de Goiás	Subgrupo 3.4	GO	Uirapuru	Subgrupo 3.4
GO	Santa Tereza de Goiás	Subgrupo 3.4	GO	Urucuá	Subgrupo 3.3
GO	Santa Terezinha de Goiás	Subgrupo 3.3	GO	Uruana	Subgrupo 3.4
GO	Santo Antônio da Barra	Subgrupo 3.3	GO	Urutai	Subgrupo 3.4
GO	Santo Antônio de Goiás	Subgrupo 3.2	GO	Valparaíso de Goiás	Subgrupo 3.3
GO	São Domingos	Subgrupo 3.1	GO	Varjão	Subgrupo 3.3
GO	São Francisco de Goiás	Subgrupo 3.4	GO	Vianópolis	Subgrupo 3.3
GO	São João d'Aliança	Subgrupo 3.2	GO	Vicentinópolis	Subgrupo 3.4
GO	São João da Paraúna	Subgrupo 3.4	GO	Vila Boa	Subgrupo 3.3
GO	São Luís de Montes Belos	Subgrupo 3.4	GO	Vila Propício	Subgrupo 3.4

## MARANHÃO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MA	Afonso Cunha	Subgrupo 2.4	MA	Bom Lugar	Subgrupo 3.1
MA	Água Doce do Maranhão	Subgrupo 2.4	MA	Brejo	Subgrupo 3.1
MA	Anapurus	Subgrupo 2.4	MA	Brejo de Areia	Subgrupo 3.4
MA	Belágua	Subgrupo 2.4	MA	Buriti	Subgrupo 3.2
MA	Cedral	Subgrupo 2.4	MA	Buriti Bravo	Subgrupo 3.1
MA	Central do Maranhão	Subgrupo 2.1	MA	Buriticupu	Subgrupo 3.2
MA	Formosa da Serra Negra	Subgrupo 2.3	MA	Buritirana	Subgrupo 3.4
MA	Lagoa do Mato	Subgrupo 2.4	MA	Cachoeira Grande	Subgrupo 3.2
MA	Mata Roma	Subgrupo 2.4	MA	Cajapió	Subgrupo 3.2
MA	Mirador	Subgrupo 2.3	MA	Cajari	Subgrupo 3.2
MA	Morros	Subgrupo 2.1	MA	Campestre do Maranhão	Subgrupo 3.1
MA	Nova Colinas	Subgrupo 2.1	MA	Cândido Mendes	Subgrupo 3.4
MA	Pastos Bons	Subgrupo 2.2	MA	Cantanhede	Subgrupo 3.1
MA	Porto Rico do Maranhão	Subgrupo 2.4	MA	Capinzal do Norte	Subgrupo 3.1
MA	Santana do Maranhão	Subgrupo 2.1	MA	Carolina	Subgrupo 3.2
MA	São Félix de Balsas	Subgrupo 2.4	MA	Carutapera	Subgrupo 3.3
MA	São Pedro dos Crentes	Subgrupo 2.4	MA	Caxias	Subgrupo 3.3
MA	Sucupira do Norte	Subgrupo 2.1	MA	Centro do Guilherme	Subgrupo 3.2
MA	Sucupira do Riachão	Subgrupo 2.1	MA	Centro Novo do Maranhão	Subgrupo 3.1
MA	Açailândia	Subgrupo 3.2	MA	Chapadinha	Subgrupo 3.3
MA	Alcântara	Subgrupo 3.2	MA	Cidelândia	Subgrupo 3.1
MA	Aldeias Altas	Subgrupo 3.1	MA	Codó	Subgrupo 3.3
MA	Altamira do Maranhão	Subgrupo 3.4	MA	Coelho Neto	Subgrupo 3.1
MA	Alto Alegre do Maranhão	Subgrupo 3.2	MA	Colinas	Subgrupo 3.3
MA	Alto Alegre do Pindaré	Subgrupo 3.3	MA	Conceição do Lago-Açu	Subgrupo 3.1
MA	Alto Parnaíba	Subgrupo 3.1	MA	Coroatá	Subgrupo 3.3
MA	Amapá do Maranhão	Subgrupo 3.3	MA	Cururupu	Subgrupo 3.1
MA	Amarante do Maranhão	Subgrupo 3.1	MA	Davinópolis	Subgrupo 3.3
MA	Anajatuba	Subgrupo 3.3	MA	Dom Pedro	Subgrupo 3.2
MA	Apicum-Açu	Subgrupo 3.1	MA	Duque Bacelar	Subgrupo 3.3
MA	Araguanã	Subgrupo 3.1	MA	Esperantinópolis	Subgrupo 3.2
MA	Araioses	Subgrupo 3.1	MA	Estreito	Subgrupo 3.2
MA	Arame	Subgrupo 3.3	MA	Feira Nova do Maranhão	Subgrupo 3.4
MA	Arari	Subgrupo 3.3	MA	Fernando Falcão	Subgrupo 3.1
MA	Axixá	Subgrupo 3.4	MA	Fortaleza dos Nogueiras	Subgrupo 3.4
MA	Bacabal	Subgrupo 3.3	MA	Fortuna	Subgrupo 3.1
MA	Bacabeira	Subgrupo 3.3	MA	Godofredo Viana	Subgrupo 3.4
MA	Bacuri	Subgrupo 3.4	MA	Gonçalves Dias	Subgrupo 3.3
MA	Bacurituba	Subgrupo 3.4	MA	Governador Archer	Subgrupo 3.2
MA	Balsas	Subgrupo 3.1	MA	Governador Edison Lobão	Subgrupo 3.3
MA	Barão de Grajaú	Subgrupo 3.1	MA	Governador Eugênio Barros	Subgrupo 3.2
MA	Barra do Corda	Subgrupo 3.1	MA	Governador Luiz Rocha	Subgrupo 3.1
MA	Barreirinhas	Subgrupo 3.2	MA	Governador Newton Bello	Subgrupo 3.2
MA	Bela Vista do Maranhão	Subgrupo 3.3	MA	Governador Nunes Freire	Subgrupo 3.3
MA	Benedito Leite	Subgrupo 3.1	MA	Graça Aranha	Subgrupo 3.4
MA	Bequimão	Subgrupo 3.2	MA	Grajaú	Subgrupo 3.3
MA	Bernardo do Mearim	Subgrupo 3.1	MA	Guimarães	Subgrupo 3.3
MA	Boa Vista do Gurupi	Subgrupo 3.1	MA	Humberto de Campos	Subgrupo 3.2
MA	Bom Jardim	Subgrupo 3.1	MA	Icatu	Subgrupo 3.2
MA	Bom Jesus das Selvas	Subgrupo 3.2	MA	Igarapé do Meio	Subgrupo 3.2

## MARANHÃO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MA	Igarapé Grande	Subgrupo 3.1	MA	Pio XII	Subgrupo 3.3
MA	Imperatriz	Subgrupo 3.2	MA	Pirapemas	Subgrupo 3.2
MA	Itaipava do Grajaú	Subgrupo 3.2	MA	Poção de Pedras	Subgrupo 3.1
MA	Itapecuru Mirim	Subgrupo 3.3	MA	Porto Franco	Subgrupo 3.3
MA	Itinga do Maranhão	Subgrupo 3.3	MA	Presidente Dutra	Subgrupo 3.3
MA	Jatobá	Subgrupo 3.4	MA	Presidente Juscelino	Subgrupo 3.2
MA	Jenipapo dos Vieiras	Subgrupo 3.1	MA	Presidente Médici	Subgrupo 3.2
MA	João Lisboa	Subgrupo 3.1	MA	Presidente Sarney	Subgrupo 3.1
MA	Joselândia	Subgrupo 3.4	MA	Presidente Vargas	Subgrupo 3.1
MA	Junco do Maranhão	Subgrupo 3.3	MA	Primeira Cruz	Subgrupo 3.3
MA	Lago da Pedra	Subgrupo 3.3	MA	Raposa	Subgrupo 3.3
MA	Lago do Junco	Subgrupo 3.1	MA	Riachão	Subgrupo 3.1
MA	Lago Verde	Subgrupo 3.2	MA	Ribamar Fiquene	Subgrupo 3.2
MA	Lago dos Rodrigues	Subgrupo 3.1	MA	Rosário	Subgrupo 3.4
MA	Lagoa Grande do Maranhão	Subgrupo 3.1	MA	Sambaíba	Subgrupo 3.1
MA	Lajeado Novo	Subgrupo 3.3	MA	Santa Filomena do Maranhão	Subgrupo 3.4
MA	Lima Campos	Subgrupo 3.3	MA	Santa Helena	Subgrupo 3.2
MA	Loreto	Subgrupo 3.2	MA	Santa Inês	Subgrupo 3.3
MA	Luís Domingues	Subgrupo 3.4	MA	Santa Luzia	Subgrupo 3.3
MA	Magalhães de Almeida	Subgrupo 3.2	MA	Santa Luzia do Paruá	Subgrupo 3.1
MA	Maracaçumé	Subgrupo 3.1	MA	Santa Quitéria do Maranhão	Subgrupo 3.2
MA	Marajá do Sena	Subgrupo 3.2	MA	Santa Rita	Subgrupo 3.2
MA	Maranhãozinho	Subgrupo 3.2	MA	Santo Amaro do Maranhão	Subgrupo 3.2
MA	Matinha	Subgrupo 3.1	MA	Santo Antônio dos Lopes	Subgrupo 3.2
MA	Matões	Subgrupo 3.2	MA	São Benedito do Rio Preto	Subgrupo 3.3
MA	Matões do Norte	Subgrupo 3.3	MA	São Bento	Subgrupo 3.2
MA	Milagres do Maranhão	Subgrupo 3.3	MA	São Bernardo	Subgrupo 3.3
MA	Miranda do Norte	Subgrupo 3.1	MA	São Domingos do Azeitão	Subgrupo 3.1
MA	Mirinzal	Subgrupo 3.4	MA	São Domingos do Maranhão	Subgrupo 3.3
MA	Monção	Subgrupo 3.1	MA	São Francisco do Brejão	Subgrupo 3.4
MA	Montes Altos	Subgrupo 3.1	MA	São Francisco do Maranhão	Subgrupo 3.2
MA	Nina Rodrigues	Subgrupo 3.1	MA	São João Batista	Subgrupo 3.2
MA	Nova Iorque	Subgrupo 3.4	MA	São João do Carú	Subgrupo 3.1
MA	Nova Olinda do Maranhão	Subgrupo 3.3	MA	São João do Paraíso	Subgrupo 3.1
MA	Olho d'Água das Cunhás	Subgrupo 3.3	MA	São João do Soter	Subgrupo 3.3
MA	Olinda Nova do Maranhão	Subgrupo 3.3	MA	São João dos Patos	Subgrupo 3.3
MA	Paço do Lumiar	Subgrupo 3.2	MA	São José de Ribamar	Subgrupo 3.2
MA	Palmeirândia	Subgrupo 3.2	MA	São José dos Basílios	Subgrupo 3.3
MA	Paraibano	Subgrupo 3.1	MA	São Luís	Subgrupo 3.2
MA	Parnarama	Subgrupo 3.2	MA	São Luís Gonzaga do Maranhão	Subgrupo 3.3
MA	Passagem Franca	Subgrupo 3.3	MA	São Mateus do Maranhão	Subgrupo 3.2
MA	Paulino Neves	Subgrupo 3.4	MA	São Pedro da Água Branca	Subgrupo 3.2
MA	Paulo Ramos	Subgrupo 3.3	MA	São Raimundo das Mangabeiras	Subgrupo 3.1
MA	Pedreiras	Subgrupo 3.2	MA	São Raimundo do Doca Bezerra	Subgrupo 3.2
MA	Pedro do Rosário	Subgrupo 3.1	MA	São Roberto	Subgrupo 3.4
MA	Penalva	Subgrupo 3.2	MA	São Vicente Ferrer	Subgrupo 3.2
MA	Peri Mirim	Subgrupo 3.1	MA	Satubinha	Subgrupo 3.4
MA	Peritoró	Subgrupo 3.2	MA	Senador Alexandre Costa	Subgrupo 3.3
MA	Pindaré-Mirim	Subgrupo 3.3	MA	Senador La Rocque	Subgrupo 3.2
MA	Pinheiro	Subgrupo 3.1	MA	Serrano do Maranhão	Subgrupo 3.1

MARANHÃO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MA	Sítio Novo	Subgrupo 3.1	MA	Tutóia	Subgrupo 3.3
MA	Tasso Fragoso	Subgrupo 3.2	MA	Urbano Santos	Subgrupo 3.2
MA	Timbiras	Subgrupo 3.2	MA	Vargem Grande	Subgrupo 3.3
MA	Timon	Subgrupo 3.2	MA	Viana	Subgrupo 3.1
MA	Trizidela do Vale	Subgrupo 3.2	MA	Vila Nova dos Martírios	Subgrupo 3.4
MA	Tufilândia	Subgrupo 3.2	MA	Vitória do Mearim	Subgrupo 3.3
MA	Tuntum	Subgrupo 3.1	MA	Vitorino Freire	Subgrupo 3.2
MA	Turiaçu	Subgrupo 3.3	MA	Zé Doca	Subgrupo 3.3
MA	Turilândia	Subgrupo 3.1			

## MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Acaíaca	Sem casos	MG	Carvalhos	Sem casos
MG	Aguanil	Sem casos	MG	Casa Grande	Sem casos
MG	Alagoa	Sem casos	MG	Conceição da Barra de Minas	Sem casos
MG	Albertina	Sem casos	MG	Catas Altas	Sem casos
MG	Alfredo Vasconcelos	Sem casos	MG	Catuti	Sem casos
MG	Alto Caparaó	Sem casos	MG	Caxambu	Sem casos
MG	Alto Rio Doce	Sem casos	MG	Chácara	Sem casos
MG	Alvarenga	Sem casos	MG	Claraval	Sem casos
MG	Alvinópolis	Sem casos	MG	Claro dos Poções	Sem casos
MG	Angelândia	Sem casos	MG	Coimbra	Sem casos
MG	Antônio Carlos	Sem casos	MG	Comendador Gomes	Sem casos
MG	Antônio Prado de Minas	Sem casos	MG	Conceição das Pedras	Sem casos
MG	Araçaí	Sem casos	MG	Conceição do Mato Dentro	Sem casos
MG	Aracitaba	Sem casos	MG	Congonhal	Sem casos
MG	Arantina	Sem casos	MG	Consolação	Sem casos
MG	Arapuá	Sem casos	MG	Coqueiral	Sem casos
MG	Argirita	Sem casos	MG	Cordisburgo	Sem casos
MG	Aricanduva	Sem casos	MG	Cordislândia	Sem casos
MG	Baependi	Sem casos	MG	Coronel Pacheco	Sem casos
MG	Bandeira	Sem casos	MG	Córrego Danta	Sem casos
MG	Barão de Monte Alto	Sem casos	MG	Córrego do Bom Jesus	Sem casos
MG	Barra Longa	Sem casos	MG	Córrego Novo	Sem casos
MG	Barroso	Sem casos	MG	Cristais	Sem casos
MG	Belmiro Braga	Sem casos	MG	Cristália	Sem casos
MG	Bias Fortes	Sem casos	MG	Cristiano Otoni	Sem casos
MG	Bocaina de Minas	Sem casos	MG	Delfim Moreira	Sem casos
MG	Bom Jardim de Minas	Sem casos	MG	Descoberto	Sem casos
MG	Bom Jesus da Penha	Sem casos	MG	Desterro de Entre Rios	Sem casos
MG	Bom Jesus do Amparo	Sem casos	MG	Desterro do Melo	Sem casos
MG	Bom Repouso	Sem casos	MG	Diogo de Vasconcelos	Sem casos
MG	Bonfim	Sem casos	MG	Dionísio	Sem casos
MG	Botumirim	Sem casos	MG	Divinolândia de Minas	Sem casos
MG	Brasília de Minas	Sem casos	MG	Dom Silvério	Sem casos
MG	Brás Pires	Sem casos	MG	Dores de Campos	Sem casos
MG	Braúnas	Sem casos	MG	Dores de Guanhães	Sem casos
MG	Cachoeira da Prata	Sem casos	MG	Dores do Turvo	Sem casos
MG	Caetanópolis	Sem casos	MG	Engenheiro Navarro	Sem casos
MG	Caldas	Sem casos	MG	Entre Rios de Minas	Sem casos
MG	Cana Verde	Sem casos	MG	Espírito Santo do Dourado	Sem casos
MG	Candeias	Sem casos	MG	Estiva	Sem casos
MG	Cantagalo	Sem casos	MG	Estrela Dalva	Sem casos
MG	Caparaó	Sem casos	MG	Ewbank da Câmara	Sem casos
MG	Capela Nova	Sem casos	MG	Fama	Sem casos
MG	Caranaíba	Sem casos	MG	Faria Lemos	Sem casos
MG	Carandaí	Sem casos	MG	Felício dos Santos	Sem casos
MG	Carangola	Sem casos	MG	Fervedouro	Sem casos
MG	Careaçu	Sem casos	MG	Florestal	Sem casos
MG	Carmésia	Sem casos	MG	Fortaleza de Minas	Sem casos
MG	Carmo da Mata	Sem casos	MG	Fortuna de Minas	Sem casos
MG	Carrancas	Sem casos	MG	Frei Gaspar	Sem casos

## MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Gameleiras	Sem casos	MG	Maria da Fé	Sem casos
MG	Glaucilândia	Sem casos	MG	Maripá de Minas	Sem casos
MG	Gonçalves	Sem casos	MG	Marliéria	Sem casos
MG	Gonzaga	Sem casos	MG	Marmelópolis	Sem casos
MG	Gouveia	Sem casos	MG	Mata Verde	Sem casos
MG	Grão Mogol	Sem casos	MG	Materlândia	Sem casos
MG	Guaraciaba	Sem casos	MG	Mesquita	Sem casos
MG	Guaraciama	Sem casos	MG	Minduri	Sem casos
MG	Guarará	Sem casos	MG	Miravânia	Sem casos
MG	Guarda-Mor	Sem casos	MG	Monjolos	Sem casos
MG	Guiricema	Sem casos	MG	Monte Formoso	Sem casos
MG	Heliodora	Sem casos	MG	Montezuma	Sem casos
MG	Ibertioga	Sem casos	MG	Morro da Garça	Sem casos
MG	Ibiracatu	Sem casos	MG	Morro do Pilar	Sem casos
MG	Ibiraci	Sem casos	MG	Natércia	Sem casos
MG	Ibitiúra de Minas	Sem casos	MG	Nazareno	Sem casos
MG	Ibituruna	Sem casos	MG	Nova Porteirinha	Sem casos
MG	Igaratinga	Sem casos	MG	Novorizonte	Sem casos
MG	Ijaci	Sem casos	MG	Olaria	Sem casos
MG	Inconfidentes	Sem casos	MG	Olímpio Noronha	Sem casos
MG	Indaiabira	Sem casos	MG	Oliveira Fortes	Sem casos
MG	Ingáí	Sem casos	MG	Onça de Pitangui	Sem casos
MG	Ipiaçu	Sem casos	MG	Padre Carvalho	Sem casos
MG	Ipuiúna	Sem casos	MG	Pains	Sem casos
MG	Itacambira	Sem casos	MG	Paiva	Sem casos
MG	Itambé do Mato Dentro	Sem casos	MG	Passabém	Sem casos
MG	Itamogí	Sem casos	MG	Passa Quatro	Sem casos
MG	Itanhandu	Sem casos	MG	Passa Tempo	Sem casos
MG	Itumirim	Sem casos	MG	Patis	Sem casos
MG	Itutinga	Sem casos	MG	Patrocínio do Muriaé	Sem casos
MG	Japaraíba	Sem casos	MG	Paulistas	Sem casos
MG	Japonvar	Sem casos	MG	Pedra Bonita	Sem casos
MG	Jesuânia	Sem casos	MG	Pedra do Indaiá	Sem casos
MG	Joaquim Felício	Sem casos	MG	Pedrinópolis	Sem casos
MG	José Raydan	Sem casos	MG	Pequeri	Sem casos
MG	Josenópolis	Sem casos	MG	Pequi	Sem casos
MG	Nova União	Sem casos	MG	Piedade de Ponte Nova	Sem casos
MG	Juramento	Sem casos	MG	Piedade do Rio Grande	Sem casos
MG	Lagoa dos Patos	Sem casos	MG	Piedade dos Gerais	Sem casos
MG	Lamim	Sem casos	MG	Pimenta	Sem casos
MG	Laranjal	Sem casos	MG	Piranga	Sem casos
MG	Leandro Ferreira	Sem casos	MG	Piranguçu	Sem casos
MG	Liberdade	Sem casos	MG	Piranguinho	Sem casos
MG	Lima Duarte	Sem casos	MG	Piraúba	Sem casos
MG	Lontra	Sem casos	MG	Pouso Alto	Sem casos
MG	Luislândia	Sem casos	MG	Prados	Sem casos
MG	Luminárias	Sem casos	MG	Pratinha	Sem casos
MG	Machacalis	Sem casos	MG	Alto Jequitibá	Sem casos
MG	Madre de Deus de Minas	Sem casos	MG	Prudente de Morais	Sem casos
MG	Mamonas	Sem casos	MG	Quartel Geral	Sem casos

## MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Queluzito	Sem casos	MG	São Vicente de Minas	Sem casos
MG	Resende Costa	Sem casos	MG	Sapucaí-Mirim	Sem casos
MG	Ressaquinha	Sem casos	MG	Setubinha	Sem casos
MG	Ribeirão Vermelho	Sem casos	MG	Sem-Peixe	Sem casos
MG	Rio Doce	Sem casos	MG	Senador Amaral	Sem casos
MG	Rio Manso	Sem casos	MG	Senador Cortes	Sem casos
MG	Rio Novo	Sem casos	MG	Senador José Bento	Sem casos
MG	Rio Piracicaba	Sem casos	MG	Senador Modestino Gonçalves	Sem casos
MG	Rio Preto	Sem casos	MG	Senhora de Oliveira	Sem casos
MG	Ritápolis	Sem casos	MG	Senhora do Porto	Sem casos
MG	Sabinópolis	Sem casos	MG	Seritinga	Sem casos
MG	Santa Bárbara do Tugúrio	Sem casos	MG	Serra Azul de Minas	Sem casos
MG	Santa Cruz de Minas	Sem casos	MG	Serra da Saudade	Sem casos
MG	Santa Cruz do Escalvado	Sem casos	MG	Serra do Salitre	Sem casos
MG	Santa Efigênia de Minas	Sem casos	MG	Serranópolis de Minas	Sem casos
MG	Santa Margarida	Sem casos	MG	Serranos	Sem casos
MG	Santana da Vargem	Sem casos	MG	Silveirânia	Sem casos
MG	Santana de Cataguases	Sem casos	MG	Simão Pereira	Sem casos
MG	Santana de Pirapama	Sem casos	MG	Taparuba	Sem casos
MG	Santana do Deserto	Sem casos	MG	Tapiraí	Sem casos
MG	Santana do Garambêu	Sem casos	MG	Taquaraçu de Minas	Sem casos
MG	Santana do Jacaré	Sem casos	MG	Tocos do Moji	Sem casos
MG	Santana do Riacho	Sem casos	MG	Toledo	Sem casos
MG	Santana dos Montes	Sem casos	MG	Tombos	Sem casos
MG	Santa Rita de Caldas	Sem casos	MG	Turvolândia	Sem casos
MG	Santa Rita de Jacutinga	Sem casos	MG	Ubaí	Sem casos
MG	Santa Rita de Ibitipoca	Sem casos	MG	Umburatiba	Sem casos
MG	Santa Rosa da Serra	Sem casos	MG	Uruana de Minas	Sem casos
MG	Santo Antônio do Retiro	Sem casos	MG	Vargem Bonita	Sem casos
MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	Sem casos	MG	Varzelândia	Sem casos
MG	São Bento Abade	Sem casos	MG	Veredinha	Sem casos
MG	São Brás do Suaçuí	Sem casos	MG	Vieiras	Sem casos
MG	São Domingos das Dores	Sem casos	MG	Virgínia	Sem casos
MG	São Domingos do Prata	Sem casos	MG	Volta Grande	Sem casos
MG	São Gonçalo do Pará	Sem casos	MG	Wenceslau Braz	Sem casos
MG	São João da Lagoa	Sem casos	MG	Abadia dos Dourados	Subgrupo 2.4
MG	São João da Mata	Sem casos	MG	Abre Campo	Subgrupo 2.4
MG	São João Evangelista	Sem casos	MG	Açucena	Subgrupo 2.4
MG	São João Nepomuceno	Sem casos	MG	Água Boa	Subgrupo 2.4
MG	São José do Alegre	Sem casos	MG	Águas Vermelhas	Subgrupo 2.3
MG	São José do Goiabal	Sem casos	MG	Além Paraíba	Subgrupo 2.4
MG	São José do Mantimento	Sem casos	MG	Alfenas	Subgrupo 2.4
MG	São Miguel do Anta	Sem casos	MG	Alpinópolis	Subgrupo 2.4
MG	São Pedro da União	Sem casos	MG	Alterosa	Subgrupo 2.4
MG	São Sebastião da Bela Vista	Sem casos	MG	Alvorada de Minas	Subgrupo 2.2
MG	São Sebastião da Vargem Alegre	Sem casos	MG	Amparo do Serra	Subgrupo 2.1
MG	São Sebastião do Rio Preto	Sem casos	MG	Andradas	Subgrupo 2.4
MG	São Sebastião do Rio Verde	Sem casos	MG	Cachoeira de Pajeú	Subgrupo 2.1
MG	São Tiago	Sem casos	MG	Andrelândia	Subgrupo 2.4
MG	São Thomé das Letras	Sem casos	MG	Antônio Dias	Subgrupo 2.1

## MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Araguari	Subgrupo 2.3	MG	Canaã	Subgrupo 2.4
MG	Araponga	Subgrupo 2.4	MG	Capelinha	Subgrupo 2.3
MG	Araújos	Subgrupo 2.1	MG	Capetinga	Subgrupo 2.2
MG	Araxá	Subgrupo 2.3	MG	Capim Branco	Subgrupo 2.4
MG	Arceburgo	Subgrupo 2.3	MG	Capitólio	Subgrupo 2.4
MG	Arcos	Subgrupo 2.4	MG	Caputira	Subgrupo 2.1
MG	Areado	Subgrupo 2.4	MG	Caraí	Subgrupo 2.3
MG	Astolfo Dutra	Subgrupo 2.3	MG	Caratinga	Subgrupo 2.2
MG	Augusto de Lima	Subgrupo 2.4	MG	Carbonita	Subgrupo 2.1
MG	Baldim	Subgrupo 2.4	MG	Carlos Chagas	Subgrupo 2.1
MG	Bandeira do Sul	Subgrupo 2.4	MG	Carmo da Cachoeira	Subgrupo 2.2
MG	Barão de Cocais	Subgrupo 2.4	MG	Carmo de Minas	Subgrupo 2.3
MG	Barbacena	Subgrupo 2.4	MG	Carmo do Cajuru	Subgrupo 2.4
MG	Bela Vista de Minas	Subgrupo 2.4	MG	Carmo do Paranaíba	Subgrupo 2.3
MG	Belo Horizonte	Subgrupo 2.3	MG	Carmo do Rio Claro	Subgrupo 2.4
MG	Belo Oriente	Subgrupo 2.3	MG	Carmópolis de Minas	Subgrupo 2.1
MG	Belo Vale	Subgrupo 2.4	MG	Carneirinho	Subgrupo 2.4
MG	Berilo	Subgrupo 2.4	MG	Carvalhópolis	Subgrupo 2.4
MG	Bertópolis	Subgrupo 2.4	MG	Cássia	Subgrupo 2.2
MG	Berizal	Subgrupo 2.1	MG	Cataguases	Subgrupo 2.3
MG	Betim	Subgrupo 2.3	MG	Catas Altas da Noruega	Subgrupo 2.4
MG	Bicas	Subgrupo 2.4	MG	Catuji	Subgrupo 2.4
MG	Biquinhas	Subgrupo 2.4	MG	Chalé	Subgrupo 2.4
MG	Boa Esperança	Subgrupo 2.3	MG	Chapada do Norte	Subgrupo 2.4
MG	Bocaiúva	Subgrupo 2.3	MG	Chapada Gaúcha	Subgrupo 2.4
MG	Bom Despacho	Subgrupo 2.3	MG	Chiador	Subgrupo 2.4
MG	Bom Sucesso	Subgrupo 2.2	MG	Cipotânea	Subgrupo 2.1
MG	Bonfinópolis de Minas	Subgrupo 2.4	MG	Cláudio	Subgrupo 2.4
MG	Borda da Mata	Subgrupo 2.4	MG	Coluna	Subgrupo 2.2
MG	Botelhos	Subgrupo 2.3	MG	Conceição da Aparecida	Subgrupo 2.3
MG	Brazópolis	Subgrupo 2.4	MG	Conceição de Ipanema	Subgrupo 2.4
MG	Brumadinho	Subgrupo 2.1	MG	Conceição do Pará	Subgrupo 2.4
MG	Bueno Brandão	Subgrupo 2.4	MG	Conceição do Rio Verde	Subgrupo 2.3
MG	Cabeceira Grande	Subgrupo 2.2	MG	Conceição dos Ouros	Subgrupo 2.3
MG	Cabo Verde	Subgrupo 2.4	MG	Confins	Subgrupo 2.4
MG	Cachoeira de Minas	Subgrupo 2.3	MG	Congonhas	Subgrupo 2.4
MG	Cachoeira Dourada	Subgrupo 2.4	MG	Congonhas do Norte	Subgrupo 2.1
MG	Caeté	Subgrupo 2.1	MG	Conquista	Subgrupo 2.1
MG	Cajuri	Subgrupo 2.4	MG	Conselheiro Lafaiete	Subgrupo 2.3
MG	Camanducaia	Subgrupo 2.4	MG	Contagem	Subgrupo 2.2
MG	Cambuí	Subgrupo 2.3	MG	Coração de Jesus	Subgrupo 2.4
MG	Cambuquira	Subgrupo 2.3	MG	Coromandel	Subgrupo 2.3
MG	Campanha	Subgrupo 2.4	MG	Coronel Fabriciano	Subgrupo 2.1
MG	Campina Verde	Subgrupo 2.3	MG	Coronel Xavier Chaves	Subgrupo 2.4
MG	Campo Azul	Subgrupo 2.4	MG	Córrego Fundo	Subgrupo 2.4
MG	Campo Belo	Subgrupo 2.3	MG	Couto de Magalhães de Minas	Subgrupo 2.4
MG	Campo do Meio	Subgrupo 2.4	MG	Cristina	Subgrupo 2.4
MG	Campo Florido	Subgrupo 2.1	MG	Crucilândia	Subgrupo 2.1
MG	Campos Altos	Subgrupo 2.1	MG	Cruzeiro da Fortaleza	Subgrupo 2.1
MG	Campos Gerais	Subgrupo 2.3	MG	Cruzília	Subgrupo 2.4

## MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Curvelo	Subgrupo 2.3	MG	Ipatinga	Subgrupo 2.3
MG	Datas	Subgrupo 2.1	MG	Iraí de Minas	Subgrupo 2.4
MG	Delfinópolis	Subgrupo 2.3	MG	Itabira	Subgrupo 2.3
MG	Diamantina	Subgrupo 2.3	MG	Itabirito	Subgrupo 2.2
MG	Divinésia	Subgrupo 2.4	MG	Itaguara	Subgrupo 2.4
MG	Divino	Subgrupo 2.4	MG	Itaipé	Subgrupo 2.4
MG	Divinópolis	Subgrupo 2.3	MG	Itajubá	Subgrupo 2.3
MG	Divisópolis	Subgrupo 2.1	MG	Itamarandiba	Subgrupo 2.1
MG	Dom Joaquim	Subgrupo 2.4	MG	Itamarati de Minas	Subgrupo 2.4
MG	Dona Eusébia	Subgrupo 2.4	MG	Itamonte	Subgrupo 2.3
MG	Durandé	Subgrupo 2.1	MG	Itapagipe	Subgrupo 2.4
MG	Elói Mendes	Subgrupo 2.3	MG	Itapecerica	Subgrupo 2.1
MG	Entre Folhas	Subgrupo 2.3	MG	Itapeva	Subgrupo 2.4
MG	Ervália	Subgrupo 2.3	MG	Itatiaiuçu	Subgrupo 2.1
MG	Esmeraldas	Subgrupo 2.1	MG	Itaú de Minas	Subgrupo 2.2
MG	Espera Feliz	Subgrupo 2.4	MG	Itaúna	Subgrupo 2.1
MG	Espinosa	Subgrupo 2.3	MG	Itaverava	Subgrupo 2.4
MG	Estrela do Sul	Subgrupo 2.2	MG	Itueta	Subgrupo 2.3
MG	Eugenópolis	Subgrupo 2.1	MG	Jaboticatubas	Subgrupo 2.2
MG	Felixlândia	Subgrupo 2.4	MG	Jacuí	Subgrupo 2.1
MG	Ferros	Subgrupo 2.4	MG	Jacutinga	Subgrupo 2.4
MG	Formiga	Subgrupo 2.3	MG	Jaíba	Subgrupo 2.1
MG	Francisco Badaró	Subgrupo 2.4	MG	Janaúba	Subgrupo 2.3
MG	Francisco Sá	Subgrupo 2.4	MG	Jeceaba	Subgrupo 2.1
MG	Frei Lagonegro	Subgrupo 2.4	MG	Jenipapo de Minas	Subgrupo 2.3
MG	Fronteira	Subgrupo 2.1	MG	Jequeri	Subgrupo 2.3
MG	Fronteira dos Vales	Subgrupo 2.4	MG	Jequitaí	Subgrupo 2.4
MG	Fruta de Leite	Subgrupo 2.4	MG	Jequitibá	Subgrupo 2.1
MG	Frutal	Subgrupo 2.3	MG	Joaíma	Subgrupo 2.3
MG	Funilândia	Subgrupo 2.4	MG	Joanésia	Subgrupo 2.4
MG	Guanhães	Subgrupo 2.4	MG	João Monlevade	Subgrupo 2.4
MG	Guapé	Subgrupo 2.4	MG	Juatuba	Subgrupo 2.2
MG	Guaranésia	Subgrupo 2.3	MG	Juiz de Fora	Subgrupo 2.3
MG	Guarani	Subgrupo 2.2	MG	Juruáia	Subgrupo 2.4
MG	Guaxupé	Subgrupo 2.3	MG	Juvenília	Subgrupo 2.4
MG	Guidoval	Subgrupo 2.4	MG	Ladainha	Subgrupo 2.4
MG	Guimarânia	Subgrupo 2.1	MG	Lagamar	Subgrupo 2.1
MG	Iapu	Subgrupo 2.4	MG	Lagoa Dourada	Subgrupo 2.4
MG	Ibiá	Subgrupo 2.4	MG	Lagoa Grande	Subgrupo 2.4
MG	Ibiaí	Subgrupo 2.4	MG	Lagoa Santa	Subgrupo 2.3
MG	Ibirité	Subgrupo 2.3	MG	Lajinha	Subgrupo 2.1
MG	Icaraí de Minas	Subgrupo 2.4	MG	Lambari	Subgrupo 2.4
MG	Igarapé	Subgrupo 2.3	MG	Lavras	Subgrupo 2.3
MG	Iguatama	Subgrupo 2.1	MG	Leme do Prado	Subgrupo 2.1
MG	Ilicínea	Subgrupo 2.3	MG	Leopoldina	Subgrupo 2.4
MG	Imbé de Minas	Subgrupo 2.4	MG	Luisburgo	Subgrupo 2.2
MG	Inhapim	Subgrupo 2.4	MG	Luz	Subgrupo 2.3
MG	Inhaúma	Subgrupo 2.4	MG	Machado	Subgrupo 2.3
MG	Inimutaba	Subgrupo 2.4	MG	Malacacheta	Subgrupo 2.1
MG	Ipanema	Subgrupo 2.4	MG	Manhuaçu	Subgrupo 2.3

## MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Manhumirim	Subgrupo 2.4	MG	Padre Paraíso	Subgrupo 2.4
MG	Maravilhas	Subgrupo 2.4	MG	Paineiras	Subgrupo 2.4
MG	Mar de Espanha	Subgrupo 2.4	MG	Pai Pedro	Subgrupo 2.3
MG	Mariana	Subgrupo 2.1	MG	Palma	Subgrupo 2.4
MG	Mário Campos	Subgrupo 2.4	MG	Papagaios	Subgrupo 2.4
MG	Martinho Campos	Subgrupo 2.3	MG	Pará de Minas	Subgrupo 2.3
MG	Martins Soares	Subgrupo 2.4	MG	Paraguaçu	Subgrupo 2.3
MG	Mateus Leme	Subgrupo 2.1	MG	Paraisópolis	Subgrupo 2.4
MG	Matias Barbosa	Subgrupo 2.3	MG	Paraopeba	Subgrupo 2.4
MG	Matias Cardoso	Subgrupo 2.4	MG	Passos	Subgrupo 2.3
MG	Mato Verde	Subgrupo 2.3	MG	Patos de Minas	Subgrupo 2.3
MG	Matozinhos	Subgrupo 2.3	MG	Patrocínio	Subgrupo 2.3
MG	Matutina	Subgrupo 2.4	MG	Paula Cândido	Subgrupo 2.1
MG	Medina	Subgrupo 2.4	MG	Pavão	Subgrupo 2.1
MG	Mercês	Subgrupo 2.1	MG	Peçanha	Subgrupo 2.1
MG	Minas Novas	Subgrupo 2.3	MG	Pedra do Anta	Subgrupo 2.3
MG	Mirabela	Subgrupo 2.1	MG	Pedra Dourada	Subgrupo 2.1
MG	Miradouro	Subgrupo 2.4	MG	Pedralva	Subgrupo 2.4
MG	Miraí	Subgrupo 2.1	MG	Pedras de Maria da Cruz	Subgrupo 2.4
MG	Moeda	Subgrupo 2.4	MG	Pedro Leopoldo	Subgrupo 2.1
MG	Monsenhor Paulo	Subgrupo 2.3	MG	Perdigão	Subgrupo 2.2
MG	Montalvânia	Subgrupo 2.4	MG	Perdizes	Subgrupo 2.4
MG	Monte Alegre de Minas	Subgrupo 2.4	MG	Perdões	Subgrupo 2.3
MG	Monte Azul	Subgrupo 2.4	MG	Piau	Subgrupo 2.4
MG	Monte Belo	Subgrupo 2.4	MG	Piedade de Caratinga	Subgrupo 2.3
MG	Monte Carmelo	Subgrupo 2.4	MG	Pintópolis	Subgrupo 2.4
MG	Monte Santo de Minas	Subgrupo 2.3	MG	Piracema	Subgrupo 2.2
MG	Montes Claros	Subgrupo 2.3	MG	Pirajuba	Subgrupo 2.3
MG	Monte Sião	Subgrupo 2.1	MG	Pirapetinga	Subgrupo 2.4
MG	Munhoz	Subgrupo 2.3	MG	Pitangui	Subgrupo 2.4
MG	Muriaé	Subgrupo 2.3	MG	Piumhi	Subgrupo 2.3
MG	Mutum	Subgrupo 2.3	MG	Planura	Subgrupo 2.4
MG	Muzambinho	Subgrupo 2.4	MG	Poço Fundo	Subgrupo 2.4
MG	Nanuque	Subgrupo 2.3	MG	Poços de Caldas	Subgrupo 2.3
MG	Naque	Subgrupo 2.4	MG	Pompéu	Subgrupo 2.1
MG	Nepomuceno	Subgrupo 2.3	MG	Ponte Nova	Subgrupo 2.4
MG	Nova Era	Subgrupo 2.4	MG	Ponto Chique	Subgrupo 2.4
MG	Nova Lima	Subgrupo 2.4	MG	Ponto dos Volantes	Subgrupo 2.2
MG	Nova Ponte	Subgrupo 2.4	MG	Porteirinha	Subgrupo 2.4
MG	Nova Resende	Subgrupo 2.1	MG	Porto Firme	Subgrupo 2.2
MG	Nova Serrana	Subgrupo 2.3	MG	Pouso Alegre	Subgrupo 2.3
MG	Novo Cruzeiro	Subgrupo 2.3	MG	Pratápolis	Subgrupo 2.3
MG	Olhos-d'Água	Subgrupo 2.4	MG	Presidente Bernardes	Subgrupo 2.4
MG	Oliveira	Subgrupo 2.4	MG	Presidente Olegário	Subgrupo 2.3
MG	Oratórios	Subgrupo 2.4	MG	Raposos	Subgrupo 2.1
MG	Orizânia	Subgrupo 2.3	MG	Raul Soares	Subgrupo 2.4
MG	Ouro Branco	Subgrupo 2.4	MG	Recreio	Subgrupo 2.4
MG	Ouro Fino	Subgrupo 2.1	MG	Reduto	Subgrupo 2.4
MG	Ouro Preto	Subgrupo 2.2	MG	Riachinho	Subgrupo 2.3
MG	Ouro Verde de Minas	Subgrupo 2.3	MG	Riacho dos Machados	Subgrupo 2.3

MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Ribeirão das Neves	Subgrupo 2.3	MG	São José da Varginha	Subgrupo 2.4
MG	Rio Acima	Subgrupo 2.2	MG	São José do Jacuri	Subgrupo 2.4
MG	Rio Casca	Subgrupo 2.4	MG	São Lourenço	Subgrupo 2.4
MG	Rio Espera	Subgrupo 2.2	MG	São Pedro do Suaçuí	Subgrupo 2.4
MG	Rio Paranaíba	Subgrupo 2.4	MG	São Romão	Subgrupo 2.4
MG	Rio Pardo de Minas	Subgrupo 2.3	MG	São Roque de Minas	Subgrupo 2.2
MG	Rio Pomba	Subgrupo 2.4	MG	São Sebastião do Anta	Subgrupo 2.4
MG	Rio Vermelho	Subgrupo 2.2	MG	São Sebastião do Maranhão	Subgrupo 2.4
MG	Rochedo de Minas	Subgrupo 2.2	MG	São Sebastião do Oeste	Subgrupo 2.1
MG	Romaria	Subgrupo 2.4	MG	São Tomás de Aquino	Subgrupo 2.4
MG	Rosário da Limeira	Subgrupo 2.3	MG	Sardoá	Subgrupo 2.4
MG	Sabará	Subgrupo 2.1	MG	Sarzedo	Subgrupo 2.4
MG	Sacramento	Subgrupo 2.2	MG	Senador Firmino	Subgrupo 2.4
MG	Salinas	Subgrupo 2.3	MG	Senhora dos Remédios	Subgrupo 2.1
MG	Santa Bárbara	Subgrupo 2.1	MG	Sete Lagoas	Subgrupo 2.3
MG	Santa Bárbara do Leste	Subgrupo 2.4	MG	Silvianópolis	Subgrupo 2.4
MG	Santa Bárbara do Monte Verde	Subgrupo 2.2	MG	Soledade de Minas	Subgrupo 2.4
MG	Santa Fé de Minas	Subgrupo 2.1	MG	Tabuleiro	Subgrupo 2.4
MG	Santa Helena de Minas	Subgrupo 2.4	MG	Taiobeiras	Subgrupo 2.3
MG	Santa Luzia	Subgrupo 2.2	MG	Tapira	Subgrupo 2.4
MG	Santa Maria de Itabira	Subgrupo 2.4	MG	Teixeiras	Subgrupo 2.2
MG	Santa Maria do Suaçuí	Subgrupo 2.3	MG	Timóteo	Subgrupo 2.3
MG	Santana do Manhuaçu	Subgrupo 2.3	MG	Tiradentes	Subgrupo 2.4
MG	Santana do Paraíso	Subgrupo 2.3	MG	Tiros	Subgrupo 2.4
MG	Santa Rita do Sapucaí	Subgrupo 2.3	MG	Três Corações	Subgrupo 2.3
MG	Santo Antônio do Amparo	Subgrupo 2.4	MG	Três Pontas	Subgrupo 2.4
MG	Santo Antônio do Aventureiro	Subgrupo 2.2	MG	Turmalina	Subgrupo 2.4
MG	Santo Antônio do Grama	Subgrupo 2.4	MG	Ubá	Subgrupo 2.3
MG	Santo Antônio do Itambé	Subgrupo 2.4	MG	Uberaba	Subgrupo 2.3
MG	Santo Antônio do Jacinto	Subgrupo 2.3	MG	União de Minas	Subgrupo 2.4
MG	Santo Antônio do Monte	Subgrupo 2.3	MG	Urucânia	Subgrupo 2.1
MG	Santo Hipólito	Subgrupo 2.2	MG	Urucuia	Subgrupo 2.3
MG	Santos Dumont	Subgrupo 2.4	MG	Vargem Grande do Rio Pardo	Subgrupo 2.4
MG	São Francisco de Paula	Subgrupo 2.4	MG	Varginha	Subgrupo 2.4
MG	São Francisco de Sales	Subgrupo 2.3	MG	Varjão de Minas	Subgrupo 2.4
MG	São Francisco do Glória	Subgrupo 2.3	MG	Várzea da Palma	Subgrupo 2.2
MG	São Geraldo da Piedade	Subgrupo 2.3	MG	Vazante	Subgrupo 2.4
MG	São Gonçalo do Abaeté	Subgrupo 2.1	MG	Verdelândia	Subgrupo 2.4
MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	Subgrupo 2.4	MG	Veríssimo	Subgrupo 2.4
MG	São Gonçalo do Sapucaí	Subgrupo 2.2	MG	Vermelho Novo	Subgrupo 2.4
MG	São Gotardo	Subgrupo 2.4	MG	Vespasiano	Subgrupo 2.1
MG	São João da Ponte	Subgrupo 2.4	MG	Viçosa	Subgrupo 2.3
MG	São João del Rei	Subgrupo 2.3	MG	Virgem da Lapa	Subgrupo 2.4
MG	São João do Manhuaçu	Subgrupo 2.4	MG	Virginópolis	Subgrupo 2.1
MG	São João do Pacuí	Subgrupo 2.4	MG	Virgolândia	Subgrupo 2.4
MG	São João do Paraíso	Subgrupo 2.4	MG	Abaeté	Subgrupo 3.3
MG	São Joaquim de Bicas	Subgrupo 2.4	MG	Água Comprida	Subgrupo 3.3
MG	São José da Barra	Subgrupo 2.4	MG	Águas Formosas	Subgrupo 3.3
MG	São José da Lapa	Subgrupo 2.3	MG	Aimorés	Subgrupo 3.3
MG	São José da Safira	Subgrupo 2.4	MG	Aiuruoca	Subgrupo 3.3

## MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Almenara	Subgrupo 3.3	MG	Felisburgo	Subgrupo 3.3
MG	Alpercata	Subgrupo 3.4	MG	Fernandes Tourinho	Subgrupo 3.4
MG	Araçuaí	Subgrupo 3.3	MG	Formoso	Subgrupo 3.3
MG	Araporã	Subgrupo 3.2	MG	Francisco Dumont	Subgrupo 3.3
MG	Arinós	Subgrupo 3.3	MG	Franciscópolis	Subgrupo 3.3
MG	Ataléia	Subgrupo 3.3	MG	Frei Inocêncio	Subgrupo 3.4
MG	Bambuí	Subgrupo 3.1	MG	Galiléia	Subgrupo 3.4
MG	Bom Jesus do Galho	Subgrupo 3.4	MG	Goiabeira	Subgrupo 3.3
MG	Bonito de Minas	Subgrupo 3.4	MG	Goianá	Subgrupo 3.2
MG	Brasilândia de Minas	Subgrupo 3.3	MG	Governador Valadares	Subgrupo 3.3
MG	Buenópolis	Subgrupo 3.3	MG	Grupiara	Subgrupo 3.1
MG	Bugre	Subgrupo 3.4	MG	Gurinhatã	Subgrupo 3.3
MG	Buritis	Subgrupo 3.3	MG	Indianópolis	Subgrupo 3.4
MG	Buritizeiro	Subgrupo 3.4	MG	Ipaba	Subgrupo 3.2
MG	Caiana	Subgrupo 3.4	MG	Itabirinha	Subgrupo 3.3
MG	Camacho	Subgrupo 3.3	MG	Itacarambi	Subgrupo 3.3
MG	Campanário	Subgrupo 3.4	MG	Itambacuri	Subgrupo 3.3
MG	Campestre	Subgrupo 3.4	MG	Itanhomi	Subgrupo 3.4
MG	Canápolis	Subgrupo 3.3	MG	Itaobim	Subgrupo 3.4
MG	Capinópolis	Subgrupo 3.3	MG	Itinga	Subgrupo 3.1
MG	Capitão Andrade	Subgrupo 3.4	MG	Ituiutaba	Subgrupo 3.3
MG	Capitão Enéias	Subgrupo 3.3	MG	Iturama	Subgrupo 3.3
MG	Cascalho Rico	Subgrupo 3.3	MG	Jacinto	Subgrupo 3.3
MG	Cedro do Abaeté	Subgrupo 3.4	MG	Jaguaraçu	Subgrupo 3.4
MG	Central de Minas	Subgrupo 3.3	MG	Jampruca	Subgrupo 3.3
MG	Centralina	Subgrupo 3.4	MG	Januária	Subgrupo 3.3
MG	Comercinho	Subgrupo 3.2	MG	Jequitinhonha	Subgrupo 3.2
MG	Conceição das Alagoas	Subgrupo 3.3	MG	João Pinheiro	Subgrupo 3.1
MG	Cônego Marinho	Subgrupo 3.4	MG	Jordânia	Subgrupo 3.3
MG	Conselheiro Pena	Subgrupo 3.3	MG	José Gonçalves de Minas	Subgrupo 3.3
MG	Corinto	Subgrupo 3.2	MG	Lagoa da Prata	Subgrupo 3.3
MG	Coroaci	Subgrupo 3.3	MG	Lagoa Formosa	Subgrupo 3.3
MG	Coronel Murta	Subgrupo 3.3	MG	Lassance	Subgrupo 3.1
MG	Crisólita	Subgrupo 3.4	MG	Limeira do Oeste	Subgrupo 3.4
MG	Cuparaque	Subgrupo 3.3	MG	Manga	Subgrupo 3.4
MG	Curral de Dentro	Subgrupo 3.4	MG	Mantena	Subgrupo 3.3
MG	Delta	Subgrupo 3.3	MG	Marilac	Subgrupo 3.3
MG	Divino das Laranjeiras	Subgrupo 3.3	MG	Matipó	Subgrupo 3.3
MG	Divisa Alegre	Subgrupo 3.3	MG	Medeiros	Subgrupo 3.4
MG	Divisa Nova	Subgrupo 3.4	MG	Mendes Pimentel	Subgrupo 3.3
MG	Dom Bosco	Subgrupo 3.4	MG	Moema	Subgrupo 3.1
MG	Dom Cavati	Subgrupo 3.4	MG	Morada Nova de Minas	Subgrupo 3.4
MG	Dom Viçoso	Subgrupo 3.4	MG	Nacip Raydan	Subgrupo 3.4
MG	Dores do Indaiá	Subgrupo 3.4	MG	Natalândia	Subgrupo 3.4
MG	Doresópolis	Subgrupo 3.4	MG	Ninheira	Subgrupo 3.3
MG	Douradoquara	Subgrupo 3.4	MG	Nova Belém	Subgrupo 3.4
MG	Engenheiro Caldas	Subgrupo 3.4	MG	Nova Módica	Subgrupo 3.3
MG	Estrela do Indaiá	Subgrupo 3.1	MG	Novo Oriente de Minas	Subgrupo 3.3
MG	Extrema	Subgrupo 3.4	MG	Palmópolis	Subgrupo 3.4
MG	São Gonçalo do Rio Preto	Subgrupo 3.3	MG	Paracatu	Subgrupo 3.3

MINAS GERAIS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MG	Passa-Vinte	Subgrupo 3.4	MG	São Geraldo do Baixio	Subgrupo 3.4
MG	Pedra Azul	Subgrupo 3.3	MG	São João Batista do Glória	Subgrupo 3.4
MG	Pedro Teixeira	Subgrupo 3.1	MG	São João das Missões	Subgrupo 3.3
MG	Periquito	Subgrupo 3.3	MG	São João do Manteninha	Subgrupo 3.3
MG	Pescador	Subgrupo 3.4	MG	São João do Oriente	Subgrupo 3.1
MG	Pingo-d'Água	Subgrupo 3.3	MG	São José do Divino	Subgrupo 3.4
MG	Pirapora	Subgrupo 3.3	MG	São Pedro dos Ferros	Subgrupo 3.4
MG	Pocrane	Subgrupo 3.3	MG	São Sebastião do Paraíso	Subgrupo 3.3
MG	Poté	Subgrupo 3.4	MG	Sericita	Subgrupo 3.3
MG	Prata	Subgrupo 3.3	MG	Serra dos Aimorés	Subgrupo 3.4
MG	Presidente Juscelino	Subgrupo 3.1	MG	Serrania	Subgrupo 3.4
MG	Presidente Kubitschek	Subgrupo 3.3	MG	Serro	Subgrupo 3.3
MG	Resplendor	Subgrupo 3.3	MG	Simonésia	Subgrupo 3.3
MG	Rio do Prado	Subgrupo 3.4	MG	Sobrália	Subgrupo 3.4
MG	Rodeiro	Subgrupo 3.4	MG	Tarumirim	Subgrupo 3.3
MG	Rubelita	Subgrupo 3.3	MG	Teófilo Otoni	Subgrupo 3.3
MG	Rubim	Subgrupo 3.3	MG	Tocantins	Subgrupo 3.3
MG	Salto da Divisa	Subgrupo 3.3	MG	Três Marias	Subgrupo 3.3
MG	Santa Cruz de Salinas	Subgrupo 3.3	MG	Tumiritinga	Subgrupo 3.3
MG	Santa Juliana	Subgrupo 3.3	MG	Tupaciguara	Subgrupo 3.3
MG	Santa Maria do Salto	Subgrupo 3.4	MG	Ubaporanga	Subgrupo 3.4
MG	Santa Rita de Minas	Subgrupo 3.4	MG	Uberlândia	Subgrupo 3.3
MG	Santa Rita do Itueto	Subgrupo 3.3	MG	Unaí	Subgrupo 3.3
MG	Santa Vitória	Subgrupo 3.3	MG	Vargem Alegre	Subgrupo 3.2
MG	São Félix de Minas	Subgrupo 3.4	MG	Mathias Lobato	Subgrupo 3.3
MG	São Francisco	Subgrupo 3.3	MG	Visconde do Rio Branco	Subgrupo 3.3
MG	São Geraldo	Subgrupo 3.3			

## MATO GROSSO DO SUL

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MS	Santa Rita do Pardo	Sem casos	MS	Fátima do Sul	Subgrupo 3.3
MS	Amambai	Subgrupo 2.3	MS	Figueirão	Subgrupo 3.1
MS	Anaurilândia	Subgrupo 2.2	MS	Guia Lopes da Laguna	Subgrupo 3.3
MS	Angélica	Subgrupo 2.4	MS	Iguatemi	Subgrupo 3.4
MS	Caarapó	Subgrupo 2.4	MS	Inocência	Subgrupo 3.1
MS	Douradina	Subgrupo 2.1	MS	Itaporã	Subgrupo 3.1
MS	Dourados	Subgrupo 2.2	MS	Itaquiraí	Subgrupo 3.3
MS	Glória de Dourados	Subgrupo 2.4	MS	Ivinhema	Subgrupo 3.3
MS	Japorã	Subgrupo 2.4	MS	Jardim	Subgrupo 3.3
MS	Jaraguari	Subgrupo 2.4	MS	Juti	Subgrupo 3.4
MS	Jateí	Subgrupo 2.1	MS	Ladálio	Subgrupo 3.4
MS	Laguna Carapã	Subgrupo 2.4	MS	Maracaju	Subgrupo 3.3
MS	Água Clara	Subgrupo 3.3	MS	Miranda	Subgrupo 3.1
MS	Alcinópolis	Subgrupo 3.4	MS	Mundo Novo	Subgrupo 3.1
MS	Anastácio	Subgrupo 3.4	MS	Naviraí	Subgrupo 3.3
MS	Antônio João	Subgrupo 3.3	MS	Nioaque	Subgrupo 3.3
MS	Aparecida do Taboado	Subgrupo 3.1	MS	Nova Alvorada do Sul	Subgrupo 3.2
MS	Aquidauana	Subgrupo 3.3	MS	Nova Andradina	Subgrupo 3.3
MS	Aral Moreira	Subgrupo 3.4	MS	Novo Horizonte do Sul	Subgrupo 3.4
MS	Bandeirantes	Subgrupo 3.3	MS	Paranaíba	Subgrupo 3.3
MS	Bataguassu	Subgrupo 3.1	MS	Paranhos	Subgrupo 3.4
MS	Batayporã	Subgrupo 3.1	MS	Pedro Gomes	Subgrupo 3.3
MS	Bela Vista	Subgrupo 3.3	MS	Ponta Porã	Subgrupo 3.3
MS	Bodoquena	Subgrupo 3.3	MS	Porto Murtinho	Subgrupo 3.3
MS	Bonito	Subgrupo 3.1	MS	Ribas do Rio Pardo	Subgrupo 3.1
MS	Brasilândia	Subgrupo 3.3	MS	Rio Brilhante	Subgrupo 3.4
MS	Camapuã	Subgrupo 3.3	MS	Rio Negro	Subgrupo 3.3
MS	Campo Grande	Subgrupo 3.2	MS	Rio Verde de Mato Grosso	Subgrupo 3.3
MS	Caracol	Subgrupo 3.2	MS	Rocchedo	Subgrupo 3.3
MS	Cassilândia	Subgrupo 3.3	MS	São Gabriel do Oeste	Subgrupo 3.1
MS	Chapadão do Sul	Subgrupo 3.3	MS	Sete Quedas	Subgrupo 3.1
MS	Corguinho	Subgrupo 3.1	MS	Selvíria	Subgrupo 3.3
MS	Coronel Sapucaia	Subgrupo 3.3	MS	Sidrolândia	Subgrupo 3.3
MS	Corumbá	Subgrupo 3.2	MS	Sonora	Subgrupo 3.1
MS	Costa Rica	Subgrupo 3.3	MS	Tacuru	Subgrupo 3.1
MS	Coxim	Subgrupo 3.3	MS	Taquarussu	Subgrupo 3.1
MS	Deodápolis	Subgrupo 3.1	MS	Terenos	Subgrupo 3.1
MS	Dois Irmãos do Buriti	Subgrupo 3.3	MS	Três Lagoas	Subgrupo 3.2
MS	Eldorado	Subgrupo 3.2	MS	Vicentina	Subgrupo 3.1

## MATO GROSSO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MT	Alto Taquari	Subgrupo 2.2	MT	Ipiranga do Norte	Subgrupo 3.1
MT	Acorizal	Subgrupo 3.4	MT	Itanhangá	Subgrupo 3.3
MT	Água Boa	Subgrupo 3.4	MT	Itaúba	Subgrupo 3.2
MT	Alta Floresta	Subgrupo 3.1	MT	Itiquira	Subgrupo 3.1
MT	Alto Araguaia	Subgrupo 3.3	MT	Jaciara	Subgrupo 3.3
MT	Alto Boa Vista	Subgrupo 3.4	MT	Jangada	Subgrupo 3.2
MT	Alto Garças	Subgrupo 3.4	MT	Jauru	Subgrupo 3.2
MT	Alto Paraguai	Subgrupo 3.1	MT	Juara	Subgrupo 3.3
MT	Apiacás	Subgrupo 3.3	MT	Juína	Subgrupo 3.3
MT	Araguaiana	Subgrupo 3.3	MT	Juruena	Subgrupo 3.3
MT	Araguainha	Subgrupo 3.1	MT	Juscimeira	Subgrupo 3.2
MT	Araputanga	Subgrupo 3.4	MT	Lambari D'Oeste	Subgrupo 3.4
MT	Arenápolis	Subgrupo 3.4	MT	Lucas do Rio Verde	Subgrupo 3.3
MT	Aripuanã	Subgrupo 3.2	MT	Luciara	Subgrupo 3.1
MT	Barão de Melgaço	Subgrupo 3.1	MT	Vila Bela da Santíssima Trindade	Subgrupo 3.1
MT	Barra do Bugres	Subgrupo 3.3	MT	Marcelândia	Subgrupo 3.3
MT	Barra do Garças	Subgrupo 3.2	MT	Matupá	Subgrupo 3.3
MT	Bom Jesus do Araguaia	Subgrupo 3.3	MT	Mirassol d'Oeste	Subgrupo 3.3
MT	Brasnorte	Subgrupo 3.1	MT	Nobres	Subgrupo 3.4
MT	Cáceres	Subgrupo 3.2	MT	Nortelândia	Subgrupo 3.3
MT	Campinápolis	Subgrupo 3.3	MT	Nossa Senhora do Livramento	Subgrupo 3.3
MT	Campo Novo do Parecis	Subgrupo 3.3	MT	Nova Bandeirantes	Subgrupo 3.3
MT	Campo Verde	Subgrupo 3.3	MT	Nova Nazaré	Subgrupo 3.4
MT	Campos de Júlio	Subgrupo 3.3	MT	Nova Lacerda	Subgrupo 3.1
MT	Canabrava do Norte	Subgrupo 3.1	MT	Nova Santa Helena	Subgrupo 3.2
MT	Canarana	Subgrupo 3.2	MT	Nova Brasilândia	Subgrupo 3.1
MT	Carlinda	Subgrupo 3.3	MT	Nova Canaã do Norte	Subgrupo 3.2
MT	Castanheira	Subgrupo 3.1	MT	Nova Mutum	Subgrupo 3.3
MT	Chapada dos Guimarães	Subgrupo 3.3	MT	Nova Olímpia	Subgrupo 3.3
MT	Cláudia	Subgrupo 3.2	MT	Nova Ubiratã	Subgrupo 3.4
MT	Cocalinho	Subgrupo 3.3	MT	Nova Xavantina	Subgrupo 3.2
MT	Colíder	Subgrupo 3.1	MT	Novo Mundo	Subgrupo 3.3
MT	Colniza	Subgrupo 3.2	MT	Novo Horizonte do Norte	Subgrupo 3.3
MT	Comodoro	Subgrupo 3.1	MT	Novo São Joaquim	Subgrupo 3.3
MT	Confresa	Subgrupo 3.3	MT	Paranaíta	Subgrupo 3.4
MT	Conquista D'Oeste	Subgrupo 3.1	MT	Paranatinga	Subgrupo 3.2
MT	Cotriguaçu	Subgrupo 3.1	MT	Novo Santo Antônio	Subgrupo 3.1
MT	Cuiabá	Subgrupo 3.1	MT	Pedra Preta	Subgrupo 3.2
MT	Curvelândia	Subgrupo 3.1	MT	Peixoto de Azevedo	Subgrupo 3.3
MT	Denise	Subgrupo 3.4	MT	Planalto da Serra	Subgrupo 3.1
MT	Diamantino	Subgrupo 3.3	MT	Poconé	Subgrupo 3.3
MT	Dom Aquino	Subgrupo 3.3	MT	Pontal do Araguaia	Subgrupo 3.3
MT	Feliz Natal	Subgrupo 3.3	MT	Ponte Branca	Subgrupo 3.3
MT	Figueirópolis D'Oeste	Subgrupo 3.1	MT	Pontes e Lacerda	Subgrupo 3.3
MT	Gaúcha do Norte	Subgrupo 3.4	MT	Porto Alegre do Norte	Subgrupo 3.2
MT	General Carneiro	Subgrupo 3.4	MT	Porto dos Gaúchos	Subgrupo 3.3
MT	Glória D'Oeste	Subgrupo 3.4	MT	Porto Esperidião	Subgrupo 3.4
MT	Guarantã do Norte	Subgrupo 3.3	MT	Porto Estrela	Subgrupo 3.4
MT	Guiratinga	Subgrupo 3.2	MT	Poxoréo	Subgrupo 3.3
MT	Indiavaí	Subgrupo 3.4	MT	Primavera do Leste	Subgrupo 3.3

## MATO GROSSO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
MT	Querência	Subgrupo 3.2	MT	São Félix do Araguaia	Subgrupo 3.3
MT	São José dos Quatro Marcos	Subgrupo 3.1	MT	Sapezal	Subgrupo 3.3
MT	Reserva do Cabaçal	Subgrupo 3.4	MT	Serra Nova Dourada	Subgrupo 3.2
MT	Ribeirão Cascalheira	Subgrupo 3.3	MT	Sinop	Subgrupo 3.3
MT	Ribeirãozinho	Subgrupo 3.1	MT	Sorriso	Subgrupo 3.3
MT	Rio Branco	Subgrupo 3.4	MT	Tabaporã	Subgrupo 3.3
MT	Santa Carmem	Subgrupo 3.4	MT	Tangará da Serra	Subgrupo 3.3
MT	Santo Afonso	Subgrupo 3.4	MT	Tapurah	Subgrupo 3.3
MT	São José do Povo	Subgrupo 3.1	MT	Terra Nova do Norte	Subgrupo 3.3
MT	São José do Rio Claro	Subgrupo 3.3	MT	Tesouro	Subgrupo 3.4
MT	São José do Xingu	Subgrupo 3.4	MT	Torixoréu	Subgrupo 3.1
MT	São Pedro da Cipa	Subgrupo 3.1	MT	União do Sul	Subgrupo 3.4
MT	Rondolândia	Subgrupo 3.3	MT	Vale de São Domingos	Subgrupo 3.3
MT	Rondonópolis	Subgrupo 3.1	MT	Várzea Grande	Subgrupo 3.2
MT	Rosário Oeste	Subgrupo 3.1	MT	Vera	Subgrupo 3.3
MT	Santa Cruz do Xingu	Subgrupo 3.1	MT	Vila Rica	Subgrupo 3.3
MT	Salto do Céu	Subgrupo 3.4	MT	Nova Guarita	Subgrupo 3.1
MT	Santa Rita do Trivelato	Subgrupo 3.1	MT	Nova Marilândia	Subgrupo 3.4
MT	Santa Terezinha	Subgrupo 3.3	MT	Nova Maringá	Subgrupo 3.1
MT	Santo Antônio do Leste	Subgrupo 3.2	MT	Nova Monte Verde	Subgrupo 3.1
MT	Santo Antônio do Leverger	Subgrupo 3.1			

## PARÁ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PA	Magalhães Barata	Sem casos	PA	Chaves	Subgrupo 3.2
PA	Aveiro	Subgrupo 2.4	PA	Colares	Subgrupo 3.3
PA	Faro	Subgrupo 2.4	PA	Conceição do Araguaia	Subgrupo 3.2
PA	Inhangapi	Subgrupo 2.4	PA	Concórdia do Pará	Subgrupo 3.3
PA	Juruti	Subgrupo 2.3	PA	Cumaru do Norte	Subgrupo 3.2
PA	Melgaço	Subgrupo 2.4	PA	Curionópolis	Subgrupo 3.3
PA	Monte Alegre	Subgrupo 2.1	PA	Curralinho	Subgrupo 3.2
PA	Ponta de Pedras	Subgrupo 2.4	PA	Curuá	Subgrupo 3.4
PA	Salinópolis	Subgrupo 2.4	PA	Curuçá	Subgrupo 3.2
PA	Santa Cruz do Arari	Subgrupo 2.4	PA	Dom Eliseu	Subgrupo 3.2
PA	Santarém Novo	Subgrupo 2.1	PA	Eldorado do Carajás	Subgrupo 3.3
PA	São Caetano de Odivelas	Subgrupo 2.4	PA	Floresta do Araguaia	Subgrupo 3.3
PA	Terra Santa	Subgrupo 2.4	PA	Garrafão do Norte	Subgrupo 3.3
PA	Tracuateua	Subgrupo 2.1	PA	Goianésia do Pará	Subgrupo 3.2
PA	Viseu	Subgrupo 2.2	PA	Gurupá	Subgrupo 3.2
PA	Abaetetuba	Subgrupo 3.2	PA	Igarapé-Açu	Subgrupo 3.3
PA	Abel Figueiredo	Subgrupo 3.3	PA	Igarapé-Miri	Subgrupo 3.2
PA	Acará	Subgrupo 3.2	PA	Ipixuna do Pará	Subgrupo 3.3
PA	Afuá	Subgrupo 3.4	PA	Irituia	Subgrupo 3.2
PA	Água Azul do Norte	Subgrupo 3.2	PA	Itaituba	Subgrupo 3.2
PA	Alenquer	Subgrupo 3.2	PA	Itupiranga	Subgrupo 3.3
PA	Almeirim	Subgrupo 3.1	PA	Jacareacanga	Subgrupo 3.3
PA	Altamira	Subgrupo 3.2	PA	Jacundá	Subgrupo 3.3
PA	Anajás	Subgrupo 3.2	PA	Limoeiro do Ajuru	Subgrupo 3.4
PA	Ananindeua	Subgrupo 3.2	PA	Mãe do Rio	Subgrupo 3.2
PA	Anapu	Subgrupo 3.2	PA	Marabá	Subgrupo 3.3
PA	Augusto Corrêa	Subgrupo 3.3	PA	Maracanã	Subgrupo 3.2
PA	Aurora do Pará	Subgrupo 3.3	PA	Marapanim	Subgrupo 3.2
PA	Bagre	Subgrupo 3.4	PA	Marituba	Subgrupo 3.2
PA	Baião	Subgrupo 3.3	PA	Medicilândia	Subgrupo 3.2
PA	Bannach	Subgrupo 3.4	PA	Mocajuba	Subgrupo 3.3
PA	Barcarena	Subgrupo 3.2	PA	Moju	Subgrupo 3.2
PA	Belém	Subgrupo 3.2	PA	Muaná	Subgrupo 3.2
PA	Belterra	Subgrupo 3.4	PA	Nova Esperança do Piriá	Subgrupo 3.2
PA	Benevides	Subgrupo 3.2	PA	Nova Ipixuna	Subgrupo 3.3
PA	Bom Jesus do Tocantins	Subgrupo 3.3	PA	Nova Timboteua	Subgrupo 3.2
PA	Bonito	Subgrupo 3.3	PA	Novo Progresso	Subgrupo 3.2
PA	Bragança	Subgrupo 3.3	PA	Novo Repartimento	Subgrupo 3.2
PA	Brasil Novo	Subgrupo 3.1	PA	Óbidos	Subgrupo 3.1
PA	Brejo Grande do Araguaia	Subgrupo 3.4	PA	Oeiras do Pará	Subgrupo 3.2
PA	Breu Branco	Subgrupo 3.2	PA	Oriximiná	Subgrupo 3.3
PA	Breves	Subgrupo 3.2	PA	Ourém	Subgrupo 3.2
PA	Bujaru	Subgrupo 3.2	PA	Ourilândia do Norte	Subgrupo 3.2
PA	Cachoeira do Piriá	Subgrupo 3.3	PA	Pacajá	Subgrupo 3.3
PA	Cachoeira do Arari	Subgrupo 3.4	PA	Palestina do Pará	Subgrupo 3.2
PA	Cametá	Subgrupo 3.2	PA	Paragominas	Subgrupo 3.2
PA	Canaã dos Carajás	Subgrupo 3.2	PA	Parauapebas	Subgrupo 3.3
PA	Capanema	Subgrupo 3.3	PA	Pau D'Arco	Subgrupo 3.2
PA	Capitão Poço	Subgrupo 3.2	PA	Peixe-Boi	Subgrupo 3.4
PA	Castanhal	Subgrupo 3.3	PA	Piçarra	Subgrupo 3.3

## PARÁ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PA	Placas	Subgrupo 3.3	PA	São Francisco do Pará	Subgrupo 3.2
PA	Portel	Subgrupo 3.3	PA	São Geraldo do Araguaia	Subgrupo 3.3
PA	Porto de Moz	Subgrupo 3.3	PA	São João da Ponta	Subgrupo 3.4
PA	Prainha	Subgrupo 3.3	PA	São João de Pirabas	Subgrupo 3.3
PA	Primavera	Subgrupo 3.3	PA	São João do Araguaia	Subgrupo 3.2
PA	Quatipuru	Subgrupo 3.3	PA	São Miguel do Guamá	Subgrupo 3.2
PA	Redenção	Subgrupo 3.3	PA	São Sebastião da Boa Vista	Subgrupo 3.2
PA	Rio Maria	Subgrupo 3.3	PA	Sapucaia	Subgrupo 3.2
PA	Rondon do Pará	Subgrupo 3.3	PA	Senador José Porfírio	Subgrupo 3.3
PA	Rurópolis	Subgrupo 3.3	PA	Soure	Subgrupo 3.1
PA	Salvaterra	Subgrupo 3.2	PA	Tailândia	Subgrupo 3.2
PA	Santa Bárbara do Pará	Subgrupo 3.2	PA	Terra Alta	Subgrupo 3.4
PA	Santa Izabel do Pará	Subgrupo 3.2	PA	Tomé-Açu	Subgrupo 3.2
PA	Santa Luzia do Pará	Subgrupo 3.2	PA	Trairão	Subgrupo 3.2
PA	Santa Maria das Barreiras	Subgrupo 3.1	PA	Tucumã	Subgrupo 3.3
PA	Santa Maria do Pará	Subgrupo 3.2	PA	Tucuruí	Subgrupo 3.3
PA	Santana do Araguaia	Subgrupo 3.2	PA	Ulianópolis	Subgrupo 3.3
PA	Santarém	Subgrupo 3.3	PA	Uruará	Subgrupo 3.2
PA	Santo Antônio do Tauá	Subgrupo 3.3	PA	Vigia	Subgrupo 3.2
PA	São Domingos do Araguaia	Subgrupo 3.1	PA	Vitória do Xingu	Subgrupo 3.2
PA	São Domingos do Capim	Subgrupo 3.3	PA	Xinguara	Subgrupo 3.3
PA	São Félix do Xingu	Subgrupo 3.3			

**PARAÍBA**

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PB	Algodão de Jandaíra	Sem casos	PB	Alcantil	Subgrupo 2.3
PB	Araruna	Sem casos	PB	São João do Rio do Peixe	Subgrupo 2.1
PB	Areia de Baraúnas	Sem casos	PB	Amparo	Subgrupo 2.4
PB	Baía da Traição	Sem casos	PB	Araçagi	Subgrupo 2.2
PB	Baraúna	Sem casos	PB	Arara	Subgrupo 2.2
PB	Bernardino Batista	Sem casos	PB	Areia	Subgrupo 2.3
PB	Boa Vista	Sem casos	PB	Areial	Subgrupo 2.1
PB	Bom Sucesso	Sem casos	PB	Bananeiras	Subgrupo 2.4
PB	Borborema	Sem casos	PB	Barra de Santana	Subgrupo 2.1
PB	Caraúbas	Sem casos	PB	Barra de Santa Rosa	Subgrupo 2.4
PB	Carrapateira	Sem casos	PB	Belém	Subgrupo 2.4
PB	Catingueira	Sem casos	PB	Belém do Brejo do Cruz	Subgrupo 2.4
PB	Coxixola	Sem casos	PB	Bom Jesus	Subgrupo 2.4
PB	Curral de Cima	Sem casos	PB	Boqueirão	Subgrupo 2.1
PB	Curral Velho	Sem casos	PB	Brejo dos Santos	Subgrupo 2.1
PB	Emas	Sem casos	PB	Cabaceiras	Subgrupo 2.4
PB	Frei Martinho	Sem casos	PB	Cachoeira dos Índios	Subgrupo 2.1
PB	Gurjão	Sem casos	PB	Cacimba de Dentro	Subgrupo 2.4
PB	Ibiara	Sem casos	PB	Caiçara	Subgrupo 2.4
PB	Imaculada	Sem casos	PB	Camalaú	Subgrupo 2.4
PB	Lagoa	Sem casos	PB	Casserengue	Subgrupo 2.4
PB	Lastro	Sem casos	PB	Caturité	Subgrupo 2.4
PB	Logradouro	Sem casos	PB	Condado	Subgrupo 2.4
PB	Mato Grosso	Sem casos	PB	Conde	Subgrupo 2.2
PB	Nova Floresta	Sem casos	PB	Congo	Subgrupo 2.2
PB	Nova Palmeira	Sem casos	PB	Coremas	Subgrupo 2.2
PB	Olho d'Água	Sem casos	PB	Cubati	Subgrupo 2.1
PB	Parari	Sem casos	PB	Cuité	Subgrupo 2.4
PB	Passagem	Sem casos	PB	Cuité de Mamanguape	Subgrupo 2.4
PB	Poço de José de Moura	Sem casos	PB	Damião	Subgrupo 2.4
PB	Puxinanã	Sem casos	PB	Desterro	Subgrupo 2.2
PB	Riachão	Sem casos	PB	Dona Inês	Subgrupo 2.1
PB	Riachão do Poço	Sem casos	PB	Esperança	Subgrupo 2.4
PB	Riacho de Santo Antônio	Sem casos	PB	Gado Bravo	Subgrupo 2.4
PB	Santana dos Garrotes	Sem casos	PB	Itaporanga	Subgrupo 2.1
PB	Santo André	Sem casos	PB	Itapororoca	Subgrupo 2.4
PB	São Bentinho	Sem casos	PB	Itatuba	Subgrupo 2.2
PB	São Domingos do Cariri	Sem casos	PB	Juarez Távora	Subgrupo 2.4
PB	São Domingos	Sem casos	PB	Juazeirinho	Subgrupo 2.2
PB	São José de Espinharas	Sem casos	PB	Junco do Seridó	Subgrupo 2.4
PB	São José de Princesa	Sem casos	PB	Lagoa de Dentro	Subgrupo 2.1
PB	São José do Brejo do Cruz	Sem casos	PB	Lagoa Seca	Subgrupo 2.4
PB	São José dos Cordeiros	Sem casos	PB	Mãe d'Água	Subgrupo 2.4
PB	São Vicente do Seridó	Sem casos	PB	Malta	Subgrupo 2.1
PB	Serra Grande	Sem casos	PB	Manaíra	Subgrupo 2.4
PB	Sossêgo	Sem casos	PB	Marcação	Subgrupo 2.4
PB	Tenório	Sem casos	PB	Mari	Subgrupo 2.1
PB	Zabelê	Sem casos	PB	Mataraca	Subgrupo 2.4
PB	Aguiar	Subgrupo 2.1	PB	Matinhos	Subgrupo 2.1
PB	Alagoa Nova	Subgrupo 2.1	PB	Maturéia	Subgrupo 2.1

**PARAÍBA**

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PB	Montadas	Subgrupo 2.1	PB	Alhandra	Subgrupo 3.4
PB	Monteiro	Subgrupo 2.1	PB	Aparecida	Subgrupo 3.1
PB	Mulungu	Subgrupo 2.4	PB	Aroeiras	Subgrupo 3.2
PB	Natuba	Subgrupo 2.4	PB	Assunção	Subgrupo 3.2
PB	Nazarezinho	Subgrupo 2.2	PB	Barra de São Miguel	Subgrupo 3.4
PB	Olivedos	Subgrupo 2.4	PB	Bayeux	Subgrupo 3.2
PB	Ouro Velho	Subgrupo 2.1	PB	Boa Ventura	Subgrupo 3.4
PB	Paulista	Subgrupo 2.4	PB	Bonito de Santa Fé	Subgrupo 3.4
PB	Pedra Branca	Subgrupo 2.4	PB	Igaracy	Subgrupo 3.1
PB	Pedra Lavrada	Subgrupo 2.1	PB	Brejo do Cruz	Subgrupo 3.4
PB	Picuí	Subgrupo 2.4	PB	Caaporã	Subgrupo 3.3
PB	Pitimbu	Subgrupo 2.2	PB	Cabedelo	Subgrupo 3.1
PB	Pocinhos	Subgrupo 2.2	PB	Cacimba de Areia	Subgrupo 3.3
PB	Poço Dantas	Subgrupo 2.1	PB	Cacimbas	Subgrupo 3.2
PB	Princesa Isabel	Subgrupo 2.2	PB	Cajazeiras	Subgrupo 3.2
PB	Remígio	Subgrupo 2.4	PB	Cajazeirinhas	Subgrupo 3.4
PB	Pedro Régis	Subgrupo 2.1	PB	Caldas Brandão	Subgrupo 3.2
PB	Riacho dos Cavalos	Subgrupo 2.1	PB	Campina Grande	Subgrupo 3.2
PB	Rio Tinto	Subgrupo 2.3	PB	Capim	Subgrupo 3.1
PB	Santa Cecília	Subgrupo 2.4	PB	Catolé do Rocha	Subgrupo 3.1
PB	Santa Cruz	Subgrupo 2.1	PB	Conceição	Subgrupo 3.2
PB	Santa Helena	Subgrupo 2.4	PB	Cruz do Espírito Santo	Subgrupo 3.2
PB	Santa Luzia	Subgrupo 2.4	PB	Cuitegi	Subgrupo 3.4
PB	Santana de Mangueira	Subgrupo 2.4	PB	Vista Serrana	Subgrupo 3.4
PB	Joca Claudino	Subgrupo 2.2	PB	Diamante	Subgrupo 3.3
PB	Santa Teresinha	Subgrupo 2.4	PB	Duas Estradas	Subgrupo 3.1
PB	São Bento	Subgrupo 2.4	PB	Fagundes	Subgrupo 3.1
PB	São Francisco	Subgrupo 2.4	PB	Guarabira	Subgrupo 3.2
PB	São João do Tigre	Subgrupo 2.4	PB	Gurinhém	Subgrupo 3.2
PB	São José de Caiana	Subgrupo 2.1	PB	Ingá	Subgrupo 3.2
PB	São José do Sabugi	Subgrupo 2.4	PB	Itabaiana	Subgrupo 3.2
PB	São Mamede	Subgrupo 2.1	PB	Jacaraú	Subgrupo 3.2
PB	São Miguel de Taipu	Subgrupo 2.1	PB	Jericó	Subgrupo 3.2
PB	São Sebastião de Lagoa de Roça	Subgrupo 2.4	PB	João Pessoa	Subgrupo 3.2
PB	São Sebastião do Umbuzeiro	Subgrupo 2.4	PB	Juripiranga	Subgrupo 3.2
PB	Serraria	Subgrupo 2.1	PB	Juru	Subgrupo 3.4
PB	Sertãozinho	Subgrupo 2.2	PB	Livramento	Subgrupo 3.3
PB	Solânea	Subgrupo 2.3	PB	Lucena	Subgrupo 3.2
PB	Soledade	Subgrupo 2.1	PB	Mamanguape	Subgrupo 3.2
PB	Sumé	Subgrupo 2.4	PB	Marizópolis	Subgrupo 3.4
PB	Tacima	Subgrupo 2.4	PB	Massaranduba	Subgrupo 3.2
PB	Taperoá	Subgrupo 2.3	PB	Mogeiro	Subgrupo 3.2
PB	Tavares	Subgrupo 2.1	PB	Monte Horebe	Subgrupo 3.3
PB	Teixeira	Subgrupo 2.4	PB	Nova Olinda	Subgrupo 3.4
PB	Uiraúna	Subgrupo 2.4	PB	Patos	Subgrupo 3.3
PB	Umbuzeiro	Subgrupo 2.4	PB	Pedras de Fogo	Subgrupo 3.2
PB	Vieirópolis	Subgrupo 2.4	PB	Piancó	Subgrupo 3.1
PB	Água Branca	Subgrupo 3.1	PB	Pilar	Subgrupo 3.2
PB	Alagoa Grande	Subgrupo 3.4	PB	Pilões	Subgrupo 3.4
PB	Alagoinha	Subgrupo 3.2	PB	Pilõezinhos	Subgrupo 3.1

**PARAÍBA**

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PB	Pirpirituba	Subgrupo 3.3	PB	São José dos Ramos	Subgrupo 3.1
PB	Pombal	Subgrupo 3.4	PB	São José de Piranhas	Subgrupo 3.1
PB	Prata	Subgrupo 3.4	PB	São José do Bonfim	Subgrupo 3.1
PB	Queimadas	Subgrupo 3.3	PB	Sapé	Subgrupo 3.2
PB	Quixabá	Subgrupo 3.4	PB	Serra Branca	Subgrupo 3.1
PB	Riachão do Bacamarte	Subgrupo 3.1	PB	Serra da Raiz	Subgrupo 3.4
PB	Salgadinho	Subgrupo 3.1	PB	Serra Redonda	Subgrupo 3.1
PB	Salgado de São Félix	Subgrupo 3.4	PB	Sobrado	Subgrupo 3.4
PB	Santa Inês	Subgrupo 3.4	PB	Sousa	Subgrupo 3.1
PB	Santa Rita	Subgrupo 3.2	PB	Triunfo	Subgrupo 3.4
PB	São João do Cariri	Subgrupo 3.2	PB	Várzea	Subgrupo 3.1
PB	São José da Lagoa Tapada	Subgrupo 3.1			

## PARANÁ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PR	Anahy	Sem casos	PR	São Manoel do Paraná	Sem casos
PR	Ângulo	Sem casos	PR	Tunas do Paraná	Sem casos
PR	Atalaia	Sem casos	PR	Uniflor	Sem casos
PR	Bituruna	Sem casos	PR	Abatiá	Subgrupo 2.4
PR	Bom Jesus do Sul	Sem casos	PR	Adrianópolis	Subgrupo 2.4
PR	Bom Sucesso do Sul	Sem casos	PR	Agudos do Sul	Subgrupo 2.1
PR	Cafeara	Sem casos	PR	Almirante Tamandaré	Subgrupo 2.2
PR	Campina do Simão	Sem casos	PR	Altônia	Subgrupo 2.4
PR	Cruzeiro do Sul	Sem casos	PR	Alto Paraná	Subgrupo 2.4
PR	Cruz Machado	Sem casos	PR	Alto Piquiri	Subgrupo 2.4
PR	Cruzmaltina	Sem casos	PR	Alvorada do Sul	Subgrupo 2.4
PR	Esperança Nova	Sem casos	PR	Antonina	Subgrupo 2.1
PR	Floraí	Sem casos	PR	Antônio Olinto	Subgrupo 2.3
PR	Flórida	Sem casos	PR	Apucarana	Subgrupo 2.3
PR	Foz do Jordão	Sem casos	PR	Arapongas	Subgrupo 2.3
PR	Guaporema	Sem casos	PR	Arapoti	Subgrupo 2.4
PR	Guaraci	Sem casos	PR	Araruna	Subgrupo 2.4
PR	Indianópolis	Sem casos	PR	Araucária	Subgrupo 2.3
PR	Itambé	Sem casos	PR	Assaí	Subgrupo 2.4
PR	Ivatuba	Sem casos	PR	Assis Chateaubriand	Subgrupo 2.4
PR	Lidianópolis	Sem casos	PR	Astorga	Subgrupo 2.4
PR	Lunardelli	Sem casos	PR	Balsa Nova	Subgrupo 2.3
PR	Lupionópolis	Sem casos	PR	Bandeirantes	Subgrupo 2.4
PR	Mallet	Sem casos	PR	Barracão	Subgrupo 2.4
PR	Manoel Ribas	Sem casos	PR	Barra do Jacaré	Subgrupo 2.4
PR	Marumbi	Sem casos	PR	Bela Vista do Paraíso	Subgrupo 2.3
PR	Miraselva	Sem casos	PR	Boa Esperança	Subgrupo 2.4
PR	Nova Aliança do Ivaí	Sem casos	PR	Boa Ventura de São Roque	Subgrupo 2.4
PR	Nova América da Colina	Sem casos	PR	Bocaiúva do Sul	Subgrupo 2.2
PR	Nova Esperança do Sudoeste	Sem casos	PR	Bom Sucesso	Subgrupo 2.4
PR	Novo Itacolomi	Sem casos	PR	Braganey	Subgrupo 2.4
PR	Paranapoema	Sem casos	PR	Brasilândia do Sul	Subgrupo 2.4
PR	Paula Freitas	Sem casos	PR	Cafelândia	Subgrupo 2.4
PR	Pinhal de São Bento	Sem casos	PR	Cafezal do Sul	Subgrupo 2.4
PR	Pitangueiras	Sem casos	PR	Califórnia	Subgrupo 2.4
PR	Porto Vitória	Sem casos	PR	Cambará	Subgrupo 2.4
PR	Prado Ferreira	Sem casos	PR	Cambé	Subgrupo 2.3
PR	Presidente Castelo Branco	Sem casos	PR	Cambira	Subgrupo 2.3
PR	Quatro Pontes	Sem casos	PR	Campina Grande do Sul	Subgrupo 2.4
PR	Quinta do Sol	Sem casos	PR	Campo Bonito	Subgrupo 2.4
PR	Quitandinha	Sem casos	PR	Campo do Tenente	Subgrupo 2.4
PR	Sabáudia	Sem casos	PR	Campo Largo	Subgrupo 2.4
PR	Santa Amélia	Sem casos	PR	Campo Magro	Subgrupo 2.4
PR	Santa Isabel do Ivaí	Sem casos	PR	Campo Mourão	Subgrupo 2.4
PR	Santana do Itararé	Sem casos	PR	Candói	Subgrupo 2.4
PR	Santo Antônio do Caiuá	Sem casos	PR	Capitão Leônidas Marques	Subgrupo 2.4
PR	Santo Inácio	Sem casos	PR	Carambeí	Subgrupo 2.3
PR	São Jorge do Ivaí	Sem casos	PR	Carlópolis	Subgrupo 2.4
PR	São Jorge do Patrocínio	Sem casos	PR	Cascavel	Subgrupo 2.3
PR	São José das Palmeiras	Sem casos	PR	Castro	Subgrupo 2.3

## PARANÁ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PR	Catanduvas	Subgrupo 2.4	PR	Jaboti	Subgrupo 2.3
PR	Cerro Azul	Subgrupo 2.4	PR	Jaguapitã	Subgrupo 2.1
PR	Céu Azul	Subgrupo 2.4	PR	Jaguariaíva	Subgrupo 2.4
PR	Chopinzinho	Subgrupo 2.4	PR	Janiópolis	Subgrupo 2.4
PR	Cianorte	Subgrupo 2.3	PR	Japira	Subgrupo 2.4
PR	Cidade Gaúcha	Subgrupo 2.4	PR	Jardim Alegre	Subgrupo 2.4
PR	Colombo	Subgrupo 2.3	PR	Joaquim Távora	Subgrupo 2.1
PR	Congonhinhas	Subgrupo 2.4	PR	Juranda	Subgrupo 2.4
PR	Contenda	Subgrupo 2.1	PR	Jussara	Subgrupo 2.4
PR	Corbélia	Subgrupo 2.2	PR	Lapa	Subgrupo 2.3
PR	Cornélio Procópio	Subgrupo 2.4	PR	Laranjal	Subgrupo 2.4
PR	Coronel Domingos Soares	Subgrupo 2.3	PR	Lindoeste	Subgrupo 2.1
PR	Coronel Vivida	Subgrupo 2.3	PR	Lobato	Subgrupo 2.1
PR	Curitiba	Subgrupo 2.3	PR	Londrina	Subgrupo 2.2
PR	Curiúva	Subgrupo 2.2	PR	Mamborê	Subgrupo 2.3
PR	Diamante do Norte	Subgrupo 2.4	PR	Mandaguaçu	Subgrupo 2.4
PR	Dois Vizinhos	Subgrupo 2.4	PR	Mandaguari	Subgrupo 2.3
PR	Douradina	Subgrupo 2.4	PR	Mandirituba	Subgrupo 2.2
PR	Doutor Camargo	Subgrupo 2.4	PR	Manfrinópolis	Subgrupo 2.4
PR	Enéas Marques	Subgrupo 2.4	PR	Mangueirinha	Subgrupo 2.4
PR	Engenheiro Beltrão	Subgrupo 2.4	PR	Maria Helena	Subgrupo 2.3
PR	Entre Rios do Oeste	Subgrupo 2.4	PR	Marialva	Subgrupo 2.3
PR	Espigão Alto do Iguaçu	Subgrupo 2.4	PR	Marilândia do Sul	Subgrupo 2.4
PR	Fazenda Rio Grande	Subgrupo 2.3	PR	Maringá	Subgrupo 2.3
PR	Fênix	Subgrupo 2.4	PR	Mariópolis	Subgrupo 2.2
PR	Fernandes Pinheiro	Subgrupo 2.4	PR	Marquinho	Subgrupo 2.4
PR	Figueira	Subgrupo 2.4	PR	Matinhos	Subgrupo 2.1
PR	Flor da Serra do Sul	Subgrupo 2.4	PR	Mauá da Serra	Subgrupo 2.4
PR	Floresta	Subgrupo 2.4	PR	Mirador	Subgrupo 2.4
PR	Formosa do Oeste	Subgrupo 2.4	PR	Missal	Subgrupo 2.4
PR	General Carneiro	Subgrupo 2.4	PR	Moreira Sales	Subgrupo 2.3
PR	Goioerê	Subgrupo 2.3	PR	Morretes	Subgrupo 2.1
PR	Goioxim	Subgrupo 2.4	PR	Munhoz de Melo	Subgrupo 2.4
PR	Guairaçá	Subgrupo 2.1	PR	Nossa Senhora das Graças	Subgrupo 2.3
PR	Guamiranga	Subgrupo 2.4	PR	Nova Esperança	Subgrupo 2.4
PR	Guaraniaçu	Subgrupo 2.4	PR	Nova Fátima	Subgrupo 2.4
PR	Guarapuava	Subgrupo 2.3	PR	Nova Laranjeiras	Subgrupo 2.4
PR	Guaraqueçaba	Subgrupo 2.4	PR	Nova Londrina	Subgrupo 2.4
PR	Guaratuba	Subgrupo 2.2	PR	Nova Olímpia	Subgrupo 2.4
PR	Honório Serpa	Subgrupo 2.4	PR	Nova Santa Bárbara	Subgrupo 2.4
PR	Ibiporã	Subgrupo 2.3	PR	Nova Santa Rosa	Subgrupo 2.4
PR	Iguaraçu	Subgrupo 2.4	PR	Nova Tebas	Subgrupo 2.3
PR	Iguatu	Subgrupo 2.3	PR	Ortigueira	Subgrupo 2.4
PR	Imbaú	Subgrupo 2.1	PR	Ouro Verde do Oeste	Subgrupo 2.1
PR	Inácio Martins	Subgrupo 2.4	PR	Paiçandu	Subgrupo 2.4
PR	Ipiranga	Subgrupo 2.4	PR	Palmas	Subgrupo 2.4
PR	Iporã	Subgrupo 2.2	PR	Palmeira	Subgrupo 2.3
PR	Iratí	Subgrupo 2.4	PR	Palotina	Subgrupo 2.4
PR	Itambaracá	Subgrupo 2.4	PR	Paraíso do Norte	Subgrupo 2.3
PR	Itaperuçu	Subgrupo 2.2	PR	Paranacity	Subgrupo 2.4

## PARANÁ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PR	Paranaguá	Subgrupo 2.3	PR	São Sebastião da Amoreira	Subgrupo 2.4
PR	Pato Branco	Subgrupo 2.3	PR	Sapopema	Subgrupo 2.4
PR	Paulo Frontin	Subgrupo 2.4	PR	Sarandi	Subgrupo 2.3
PR	Peabiru	Subgrupo 2.4	PR	Saudade do Iguaçu	Subgrupo 2.4
PR	Perobal	Subgrupo 2.4	PR	Sengés	Subgrupo 2.3
PR	Pérola d'Oeste	Subgrupo 2.4	PR	Sertaneja	Subgrupo 2.4
PR	Piên	Subgrupo 2.2	PR	Siqueira Campos	Subgrupo 2.4
PR	Pinhais	Subgrupo 2.2	PR	Sulina	Subgrupo 2.4
PR	Pinhalão	Subgrupo 2.3	PR	Tapira	Subgrupo 2.3
PR	Piraí do Sul	Subgrupo 2.4	PR	Teixeira Soares	Subgrupo 2.4
PR	Piraquara	Subgrupo 2.3	PR	Telêmaco Borba	Subgrupo 2.3
PR	Planaltina do Paraná	Subgrupo 2.4	PR	Terra Boa	Subgrupo 2.3
PR	Planalto	Subgrupo 2.4	PR	Terra Rica	Subgrupo 2.4
PR	Ponta Grossa	Subgrupo 2.3	PR	Tijucas do Sul	Subgrupo 2.4
PR	Pontal do Paraná	Subgrupo 2.3	PR	Toledo	Subgrupo 2.3
PR	Porecatu	Subgrupo 2.3	PR	Tomazina	Subgrupo 2.4
PR	Porto Amazonas	Subgrupo 2.4	PR	Tuneiras do Oeste	Subgrupo 2.4
PR	Porto Rico	Subgrupo 2.1	PR	Ubiratã	Subgrupo 2.4
PR	Pranchita	Subgrupo 2.4	PR	Umuarama	Subgrupo 2.3
PR	Primeiro de Maio	Subgrupo 2.2	PR	União da Vitória	Subgrupo 2.3
PR	Quatiguá	Subgrupo 2.4	PR	Wenceslau Braz	Subgrupo 2.4
PR	Quatro Barras	Subgrupo 2.2	PR	Ventania	Subgrupo 2.4
PR	Rancho Alegre D'Oeste	Subgrupo 2.4	PR	Vera Cruz do Oeste	Subgrupo 2.4
PR	Rebouças	Subgrupo 2.3	PR	Verê	Subgrupo 2.4
PR	Reserva do Iguaçu	Subgrupo 2.1	PR	Virmond	Subgrupo 2.4
PR	Ribeirão Claro	Subgrupo 2.4	PR	Xambrê	Subgrupo 2.4
PR	Ribeirão do Pinhal	Subgrupo 2.4	PR	Altamira do Paraná	Subgrupo 3.4
PR	Rio Azul	Subgrupo 2.3	PR	Amaporã	Subgrupo 3.1
PR	Rio Bom	Subgrupo 2.4	PR	Ampére	Subgrupo 3.4
PR	Rio Branco do Ivaí	Subgrupo 2.4	PR	Andirá	Subgrupo 3.3
PR	Rio Branco do Sul	Subgrupo 2.1	PR	Arapuã	Subgrupo 3.4
PR	Rio Negro	Subgrupo 2.4	PR	Ariranha do Ivaí	Subgrupo 3.4
PR	Rolândia	Subgrupo 2.4	PR	Barbosa Ferraz	Subgrupo 3.4
PR	Rondon	Subgrupo 2.1	PR	Bela Vista da Caroba	Subgrupo 3.4
PR	Salto do Itararé	Subgrupo 2.4	PR	Boa Esperança do Iguaçu	Subgrupo 3.4
PR	Salto do Lontra	Subgrupo 2.4	PR	Boa Vista da Aparecida	Subgrupo 3.3
PR	Santa Fé	Subgrupo 2.3	PR	Borrazópolis	Subgrupo 3.1
PR	Santa Izabel do Oeste	Subgrupo 2.4	PR	Campina da Lagoa	Subgrupo 3.4
PR	Santa Lúcia	Subgrupo 2.4	PR	Cândido de Abreu	Subgrupo 3.3
PR	Santo Antônio do Paraíso	Subgrupo 2.3	PR	Cantagalo	Subgrupo 3.4
PR	Santo Antônio do Sudoeste	Subgrupo 2.4	PR	Capanema	Subgrupo 3.3
PR	São Carlos do Ivaí	Subgrupo 2.4	PR	Centenário do Sul	Subgrupo 3.4
PR	São João	Subgrupo 2.4	PR	Clevelândia	Subgrupo 3.4
PR	São João do Caiuá	Subgrupo 2.1	PR	Colorado	Subgrupo 3.4
PR	São João do Ivaí	Subgrupo 2.3	PR	Conselheiro Mairinck	Subgrupo 3.3
PR	São Jorge d'Oeste	Subgrupo 2.4	PR	Corumbataí do Sul	Subgrupo 3.4
PR	São José da Boa Vista	Subgrupo 2.4	PR	Cruzeiro do Iguaçu	Subgrupo 3.4
PR	São José dos Pinhais	Subgrupo 2.3	PR	Cruzeiro do Oeste	Subgrupo 3.3
PR	São Pedro do Iguaçu	Subgrupo 2.1	PR	Diamante do Sul	Subgrupo 3.4
PR	São Pedro do Ivaí	Subgrupo 2.4	PR	Diamante D'Oeste	Subgrupo 3.4

## PARANÁ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PR	Farol	Subgrupo 3.4	PR	Paranavaí	Subgrupo 3.3
PR	Faxinal	Subgrupo 3.3	PR	Pato Bragado	Subgrupo 3.4
PR	Florestópolis	Subgrupo 3.1	PR	Pérola	Subgrupo 3.4
PR	Foz do Iguaçu	Subgrupo 3.2	PR	Pinhão	Subgrupo 3.3
PR	Francisco Alves	Subgrupo 3.4	PR	Pitanga	Subgrupo 3.3
PR	Francisco Beltrão	Subgrupo 3.3	PR	Porto Barreiro	Subgrupo 3.4
PR	Godoy Moreira	Subgrupo 3.4	PR	Prudentópolis	Subgrupo 3.3
PR	Grandes Rios	Subgrupo 3.4	PR	Quarto Centenário	Subgrupo 3.4
PR	Guaíra	Subgrupo 3.3	PR	Quedas do Iguaçu	Subgrupo 3.3
PR	Guapirama	Subgrupo 3.4	PR	Querência do Norte	Subgrupo 3.2
PR	Ibaiti	Subgrupo 3.3	PR	Ramilândia	Subgrupo 3.1
PR	Ibema	Subgrupo 3.4	PR	Rancho Alegre	Subgrupo 3.4
PR	Ikaraíma	Subgrupo 3.4	PR	Realeza	Subgrupo 3.4
PR	Imbituva	Subgrupo 3.3	PR	Renascença	Subgrupo 3.4
PR	Inajá	Subgrupo 3.1	PR	Reserva	Subgrupo 3.3
PR	Iracema do Oeste	Subgrupo 3.4	PR	Rio Bonito do Iguaçu	Subgrupo 3.4
PR	Iretama	Subgrupo 3.3	PR	Roncador	Subgrupo 3.4
PR	Itaguajé	Subgrupo 3.4	PR	Rosário do Ivaí	Subgrupo 3.3
PR	Itaipulândia	Subgrupo 3.4	PR	Salgado Filho	Subgrupo 3.4
PR	Itapejara d'Oeste	Subgrupo 3.3	PR	Santa Cecília do Pavão	Subgrupo 3.4
PR	Itaúna do Sul	Subgrupo 3.3	PR	Santa Cruz de Monte Castelo	Subgrupo 3.4
PR	Ivaí	Subgrupo 3.3	PR	Santa Helena	Subgrupo 3.3
PR	Ivaiporã	Subgrupo 3.4	PR	Santa Inês	Subgrupo 3.4
PR	Ivaté	Subgrupo 3.4	PR	Santa Maria do Oeste	Subgrupo 3.3
PR	Jacarezinho	Subgrupo 3.3	PR	Santa Mariana	Subgrupo 3.3
PR	Jandaia do Sul	Subgrupo 3.3	PR	Santa Mônica	Subgrupo 3.4
PR	Japurá	Subgrupo 3.1	PR	Santa Tereza do Oeste	Subgrupo 3.4
PR	Jardim Olinda	Subgrupo 3.4	PR	Santa Terezinha de Itaipu	Subgrupo 3.4
PR	Jataizinho	Subgrupo 3.3	PR	Santo Antônio da Platina	Subgrupo 3.4
PR	Jesuítas	Subgrupo 3.4	PR	São Jerônimo da Serra	Subgrupo 3.4
PR	Jundiaí do Sul	Subgrupo 3.3	PR	São João do Triunfo	Subgrupo 3.3
PR	Kaloré	Subgrupo 3.2	PR	São Mateus do Sul	Subgrupo 3.4
PR	Laranjeiras do Sul	Subgrupo 3.3	PR	São Miguel do Iguaçu	Subgrupo 3.3
PR	Leópolis	Subgrupo 3.4	PR	São Pedro do Paraná	Subgrupo 3.1
PR	Loanda	Subgrupo 3.4	PR	São Tomé	Subgrupo 3.3
PR	Luiziana	Subgrupo 3.4	PR	Serranópolis do Iguaçu	Subgrupo 3.4
PR	Marechal Cândido Rondon	Subgrupo 3.3	PR	Sertanópolis	Subgrupo 3.3
PR	Marilena	Subgrupo 3.3	PR	Tamarana	Subgrupo 3.4
PR	Mariluz	Subgrupo 3.3	PR	Tamboara	Subgrupo 3.4
PR	Maripá	Subgrupo 3.4	PR	Tapejara	Subgrupo 3.4
PR	Marmeleiro	Subgrupo 3.4	PR	Terra Roxa	Subgrupo 3.3
PR	Matelândia	Subgrupo 3.3	PR	Tibagi	Subgrupo 3.3
PR	Mato Rico	Subgrupo 3.4	PR	Três Barras do Paraná	Subgrupo 3.3
PR	Medianeira	Subgrupo 3.4	PR	Tupãssi	Subgrupo 3.3
PR	Mercedes	Subgrupo 3.4	PR	Turvo	Subgrupo 3.3
PR	Nova Aurora	Subgrupo 3.3	PR	Urai	Subgrupo 3.4
PR	Nova Cantu	Subgrupo 3.4	PR	Alto Paraíso	Subgrupo 3.3
PR	Nova Prata do Iguaçu	Subgrupo 3.3	PR	Doutor Ulysses	Subgrupo 3.3
PR	Ourizona	Subgrupo 3.4	PR	Vitorino	Subgrupo 3.4
PR	Palmital	Subgrupo 3.4			

## PERNAMBUCO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PE	Carnaubeira da Penha	Sem casos	PE	Pedra	Subgrupo 2.4
PE	Ibirajuba	Sem casos	PE	Poção	Subgrupo 2.4
PE	Jucati	Sem casos	PE	Quipapá	Subgrupo 2.3
PE	Agrestina	Subgrupo 2.3	PE	Quixaba	Subgrupo 2.4
PE	Água Preta	Subgrupo 2.2	PE	Riacho das Almas	Subgrupo 2.1
PE	Alagoinha	Subgrupo 2.4	PE	Ribeirão	Subgrupo 2.4
PE	Altinho	Subgrupo 2.4	PE	Sairé	Subgrupo 2.4
PE	Belém de Maria	Subgrupo 2.4	PE	Salgadinho	Subgrupo 2.4
PE	Betânia	Subgrupo 2.4	PE	Saloá	Subgrupo 2.4
PE	Bezerros	Subgrupo 2.3	PE	Sanharó	Subgrupo 2.4
PE	Bom Conselho	Subgrupo 2.2	PE	Santa Cruz	Subgrupo 2.1
PE	Brejão	Subgrupo 2.4	PE	Santa Cruz da Baixa Verde	Subgrupo 2.4
PE	Brejinho	Subgrupo 2.4	PE	Santa Cruz do Capibaribe	Subgrupo 2.3
PE	Brejo da Madre de Deus	Subgrupo 2.4	PE	Santa Maria do Cambucá	Subgrupo 2.4
PE	Búque	Subgrupo 2.4	PE	Santa Terezinha	Subgrupo 2.4
PE	Caetés	Subgrupo 2.1	PE	São Bento do Una	Subgrupo 2.3
PE	Camocim de São Félix	Subgrupo 2.4	PE	São João	Subgrupo 2.4
PE	Camutanga	Subgrupo 2.4	PE	São Joaquim do Monte	Subgrupo 2.1
PE	Capoeiras	Subgrupo 2.3	PE	São Vicente Ferrer	Subgrupo 2.1
PE	Carnaíba	Subgrupo 2.3	PE	Moreilândia	Subgrupo 2.1
PE	Caruaru	Subgrupo 2.3	PE	Tacaimbó	Subgrupo 2.4
PE	Casinhás	Subgrupo 2.4	PE	Tacaratu	Subgrupo 2.1
PE	Catende	Subgrupo 2.3	PE	Taquaritinga do Norte	Subgrupo 2.3
PE	Cedro	Subgrupo 2.4	PE	Tracunhaém	Subgrupo 2.1
PE	Correntes	Subgrupo 2.1	PE	Triunfo	Subgrupo 2.4
PE	Cortês	Subgrupo 2.4	PE	Tupanatinga	Subgrupo 2.3
PE	Cumaru	Subgrupo 2.4	PE	Venturosa	Subgrupo 2.1
PE	Feira Nova	Subgrupo 2.4	PE	Vicência	Subgrupo 2.4
PE	Fernando de Noronha	Subgrupo 2.4	PE	Xexéu	Subgrupo 2.4
PE	Frei Miguelinho	Subgrupo 2.3	PE	Abreu e Lima	Subgrupo 3.2
PE	Gameleira	Subgrupo 2.4	PE	Afogados da Ingazeira	Subgrupo 3.3
PE	Garanhuns	Subgrupo 2.4	PE	Afrânio	Subgrupo 3.3
PE	Iati	Subgrupo 2.1	PE	Águas Belas	Subgrupo 3.3
PE	Ibimirim	Subgrupo 2.3	PE	Aliança	Subgrupo 3.1
PE	Inajá	Subgrupo 2.4	PE	Amaraji	Subgrupo 3.3
PE	Itapetim	Subgrupo 2.4	PE	Angelim	Subgrupo 3.4
PE	Jaqueira	Subgrupo 2.1	PE	Araçoiaba	Subgrupo 3.3
PE	Jataúba	Subgrupo 2.4	PE	Araripina	Subgrupo 3.3
PE	Joaquim Nabuco	Subgrupo 2.1	PE	Arcos	Subgrupo 3.3
PE	Jurema	Subgrupo 2.4	PE	Barra de Guabiraba	Subgrupo 3.3
PE	Lagoa do Ouro	Subgrupo 2.3	PE	Barreiros	Subgrupo 3.3
PE	Lagoa dos Gatos	Subgrupo 2.4	PE	Belém do São Francisco	Subgrupo 3.4
PE	Lajedo	Subgrupo 2.1	PE	Belo Jardim	Subgrupo 3.3
PE	Macaparana	Subgrupo 2.1	PE	Bodocó	Subgrupo 3.4
PE	Nazaré da Mata	Subgrupo 2.4	PE	Bom Jardim	Subgrupo 3.4
PE	Orobó	Subgrupo 2.1	PE	Bonito	Subgrupo 3.3
PE	Palmeirina	Subgrupo 2.4	PE	Buenos Aires	Subgrupo 3.4
PE	Panelas	Subgrupo 2.4	PE	Cabo de Santo Agostinho	Subgrupo 3.3
PE	Paranatama	Subgrupo 2.4	PE	Cabrobó	Subgrupo 3.3
PE	Paudalho	Subgrupo 2.2	PE	Cachoeirinha	Subgrupo 3.4

## PERNAMBUCO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PE	Calçado	Subgrupo 3.4	PE	Mirandiba	Subgrupo 3.4
PE	Calumbi	Subgrupo 3.4	PE	Moreno	Subgrupo 3.3
PE	Camaragibe	Subgrupo 3.3	PE	Olinda	Subgrupo 3.3
PE	Canhotinho	Subgrupo 3.3	PE	Orocó	Subgrupo 3.1
PE	Carpina	Subgrupo 3.3	PE	Ouricuri	Subgrupo 3.3
PE	Chã de Alegria	Subgrupo 3.1	PE	Palmares	Subgrupo 3.3
PE	Chã Grande	Subgrupo 3.4	PE	Parnamirim	Subgrupo 3.4
PE	Condado	Subgrupo 3.3	PE	Passira	Subgrupo 3.3
PE	Cupira	Subgrupo 3.4	PE	Pesqueira	Subgrupo 3.1
PE	Custódia	Subgrupo 3.1	PE	Petrolândia	Subgrupo 3.3
PE	Dormentes	Subgrupo 3.3	PE	Petrolina	Subgrupo 3.3
PE	Escada	Subgrupo 3.4	PE	Pombos	Subgrupo 3.3
PE	Exu	Subgrupo 3.3	PE	Primavera	Subgrupo 3.1
PE	Ferreiros	Subgrupo 3.1	PE	Recife	Subgrupo 3.2
PE	Flores	Subgrupo 3.3	PE	Rio Formoso	Subgrupo 3.2
PE	Floresta	Subgrupo 3.3	PE	Salgueiro	Subgrupo 3.3
PE	Glória do Goitá	Subgrupo 3.3	PE	Santa Filomena	Subgrupo 3.4
PE	Goiana	Subgrupo 3.3	PE	Santa Maria da Boa Vista	Subgrupo 3.3
PE	Granito	Subgrupo 3.4	PE	São Benedito do Sul	Subgrupo 3.4
PE	Gravatá	Subgrupo 3.3	PE	São Caítano	Subgrupo 3.3
PE	Igarassu	Subgrupo 3.2	PE	São José da Coroa Grande	Subgrupo 3.3
PE	Iguaracy	Subgrupo 3.3	PE	São José do Belmonte	Subgrupo 3.3
PE	Ingazeira	Subgrupo 3.4	PE	São José do Egito	Subgrupo 3.3
PE	Ipojuca	Subgrupo 3.3	PE	São Lourenço da Mata	Subgrupo 3.3
PE	Ipubi	Subgrupo 3.4	PE	Serra Talhada	Subgrupo 3.3
PE	Itacuruba	Subgrupo 3.2	PE	Serrita	Subgrupo 3.3
PE	Itaíba	Subgrupo 3.1	PE	Sertânia	Subgrupo 3.3
PE	Ilha de Itamaracá	Subgrupo 3.2	PE	Sirinhaém	Subgrupo 3.3
PE	Itambé	Subgrupo 3.3	PE	Solidão	Subgrupo 3.4
PE	Itapissuma	Subgrupo 3.2	PE	Surubim	Subgrupo 3.3
PE	Itaquitinga	Subgrupo 3.1	PE	Tabira	Subgrupo 3.4
PE	Jaboatão dos Guararapes	Subgrupo 3.2	PE	Tamandaré	Subgrupo 3.1
PE	Jatobá	Subgrupo 3.4	PE	Terezinha	Subgrupo 3.4
PE	João Alfredo	Subgrupo 3.1	PE	Terra Nova	Subgrupo 3.4
PE	Jupi	Subgrupo 3.3	PE	Timbaúba	Subgrupo 3.3
PE	Lagoa do Carro	Subgrupo 3.1	PE	Toritama	Subgrupo 3.2
PE	Lagoa de Itaenga	Subgrupo 3.2	PE	Trindade	Subgrupo 3.3
PE	Lagoa Grande	Subgrupo 3.3	PE	Tuparetama	Subgrupo 3.3
PE	Limoeiro	Subgrupo 3.3	PE	Verdejante	Subgrupo 3.4
PE	Machados	Subgrupo 3.3	PE	Vertente do Lério	Subgrupo 3.1
PE	Manari	Subgrupo 3.3	PE	Vertentes	Subgrupo 3.4
PE	Maraial	Subgrupo 3.3	PE	Vitória de Santo Antão	Subgrupo 3.3

## PIAUÍ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PI	Bela Vista do Piauí	Sem casos	PI	Santa Cruz do Piauí	Subgrupo 2.1
PI	Cajazeiras do Piauí	Sem casos	PI	Santana do Piauí	Subgrupo 2.4
PI	Capitão Gervásio Oliveira	Sem casos	PI	São Francisco de Assis do Piauí	Subgrupo 2.4
PI	Cristalândia do Piauí	Sem casos	PI	São Gonçalo do Gurguéia	Subgrupo 2.2
PI	Curralinhos	Sem casos	PI	São João da Fronteira	Subgrupo 2.4
PI	Dom Inocêncio	Sem casos	PI	São João do Arraial	Subgrupo 2.4
PI	Lagoa do Barro do Piauí	Sem casos	PI	São José do Divino	Subgrupo 2.4
PI	Marcos Parente	Sem casos	PI	Sebastião Leal	Subgrupo 2.4
PI	Pajeú do Piauí	Sem casos	PI	Sigefredo Pacheco	Subgrupo 2.1
PI	São Braz do Piauí	Sem casos	PI	Tamboril do Piauí	Subgrupo 2.1
PI	Acauã	Subgrupo 2.4	PI	Várzea Branca	Subgrupo 2.4
PI	Anísio de Abreu	Subgrupo 2.4	PI	Várzea Grande	Subgrupo 2.4
PI	Aroazes	Subgrupo 2.4	PI	Agricolândia	Subgrupo 3.4
PI	Barreiras do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Água Branca	Subgrupo 3.3
PI	Belém do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Alagoinha do Piauí	Subgrupo 3.3
PI	Betânia do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Alegrete do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Bocaina	Subgrupo 2.1	PI	Alto Longá	Subgrupo 3.2
PI	Boqueirão do Piauí	Subgrupo 2.1	PI	Altos	Subgrupo 3.2
PI	Buriti dos Montes	Subgrupo 2.4	PI	Alvorada do Gurguéia	Subgrupo 3.4
PI	Cajueiro da Praia	Subgrupo 2.4	PI	Amarante	Subgrupo 3.2
PI	Campo Largo do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Angical do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Capitão de Campos	Subgrupo 2.3	PI	Antônio Almeida	Subgrupo 3.4
PI	Caridade do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Aroeiras do Itaim	Subgrupo 3.2
PI	Conceição do Canindé	Subgrupo 2.4	PI	Arraial	Subgrupo 3.3
PI	Coronel José Dias	Subgrupo 2.1	PI	Assunção do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	Curral Novo do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Avelino Lopes	Subgrupo 3.4
PI	Dirceu Arcanjo	Subgrupo 2.1	PI	Baixa Grande do Ribeiro	Subgrupo 3.4
PI	Domingos Mourão	Subgrupo 2.4	PI	Barra D'Alcântara	Subgrupo 3.3
PI	Fartura do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Barras	Subgrupo 3.3
PI	Francisco Macedo	Subgrupo 2.4	PI	Barro Duro	Subgrupo 3.2
PI	Gilbués	Subgrupo 2.2	PI	Batalha	Subgrupo 3.3
PI	João Costa	Subgrupo 2.4	PI	Beneditinos	Subgrupo 3.4
PI	Joaquim Pires	Subgrupo 2.4	PI	Bertolínia	Subgrupo 3.4
PI	Júlio Borges	Subgrupo 2.4	PI	Boa Hora	Subgrupo 3.4
PI	Lagoinha do Piauí	Subgrupo 2.1	PI	Bom Jesus	Subgrupo 3.3
PI	Lagoa de São Francisco	Subgrupo 2.3	PI	Bom Princípio do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	Lagoa do Sítio	Subgrupo 2.1	PI	Bonfim do Piauí	Subgrupo 3.2
PI	Massapê do Piauí	Subgrupo 2.1	PI	Brasileira	Subgrupo 3.4
PI	Milton Brandão	Subgrupo 2.4	PI	Brejo do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Monsenhor Gil	Subgrupo 2.4	PI	Buriti dos Lopes	Subgrupo 3.2
PI	Monsenhor Hipólito	Subgrupo 2.4	PI	Cabeceiras do Piauí	Subgrupo 3.2
PI	Monte Alegre do Piauí	Subgrupo 2.1	PI	Caldeirão Grande do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Morro Cabeça no Tempo	Subgrupo 2.1	PI	Campinas do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	Nossa Senhora dos Remédios	Subgrupo 2.4	PI	Campo Alegre do Fidalgo	Subgrupo 3.4
PI	Olho D'Água do Piauí	Subgrupo 2.1	PI	Campo Grande do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Pau D'Arco do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Campo Maior	Subgrupo 3.2
PI	Pedro II	Subgrupo 2.4	PI	Canavieira	Subgrupo 3.3
PI	Porto	Subgrupo 2.4	PI	Canto do Buriti	Subgrupo 3.4
PI	Porto Alegre do Piauí	Subgrupo 2.4	PI	Caracol	Subgrupo 3.4
PI	Queimada Nova	Subgrupo 2.4	PI	Caraúbas do Piauí	Subgrupo 3.4

## PIAUÍ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PI	Castelo do Piauí	Subgrupo 3.3	PI	Marcolândia	Subgrupo 3.4
PI	Caxingó	Subgrupo 3.4	PI	Matias Olímpio	Subgrupo 3.4
PI	Cocal	Subgrupo 3.2	PI	Miguel Alves	Subgrupo 3.4
PI	Cocal de Telha	Subgrupo 3.3	PI	Miguel Leão	Subgrupo 3.4
PI	Cocal dos Alves	Subgrupo 3.2	PI	Morro do Chapéu do Piauí	Subgrupo 3.3
PI	Coivaras	Subgrupo 3.1	PI	Murici dos Portelas	Subgrupo 3.2
PI	Colônia do Gurguéia	Subgrupo 3.4	PI	Nazaré do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Colônia do Piauí	Subgrupo 3.3	PI	Nazária	Subgrupo 3.2
PI	Corrente	Subgrupo 3.3	PI	Nossa Senhora de Nazaré	Subgrupo 3.4
PI	Cristino Castro	Subgrupo 3.3	PI	Novo Oriente do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Curimatá	Subgrupo 3.1	PI	Novo Santo Antônio	Subgrupo 3.4
PI	Currais	Subgrupo 3.4	PI	Oeiras	Subgrupo 3.1
PI	Demerval Lobão	Subgrupo 3.2	PI	Padre Marcos	Subgrupo 3.1
PI	Dom Expedito Lopes	Subgrupo 3.2	PI	Paes Landim	Subgrupo 3.1
PI	Elesbão Veloso	Subgrupo 3.1	PI	Palmeira do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	Eliseu Martins	Subgrupo 3.4	PI	Palmeirais	Subgrupo 3.2
PI	Esperantina	Subgrupo 3.2	PI	Paquetá	Subgrupo 3.3
PI	Flores do Piauí	Subgrupo 3.3	PI	Parnaguá	Subgrupo 3.2
PI	Floresta do Piauí	Subgrupo 3.3	PI	Parnaíba	Subgrupo 3.2
PI	Floriano	Subgrupo 3.2	PI	Passagem Franca do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Francinópolis	Subgrupo 3.4	PI	Patos do Piauí	Subgrupo 3.3
PI	Francisco Ayres	Subgrupo 3.1	PI	Paulistana	Subgrupo 3.2
PI	Francisco Santos	Subgrupo 3.4	PI	Pavussu	Subgrupo 3.4
PI	Fronteiras	Subgrupo 3.4	PI	Pedro Laurentino	Subgrupo 3.4
PI	Geminiano	Subgrupo 3.4	PI	Nova Santa Rita	Subgrupo 3.2
PI	Guadalupe	Subgrupo 3.1	PI	Picos	Subgrupo 3.3
PI	Guaribas	Subgrupo 3.1	PI	Pimenteiras	Subgrupo 3.2
PI	Hugo Napoleão	Subgrupo 3.4	PI	Pio IX	Subgrupo 3.1
PI	Ilha Grande	Subgrupo 3.4	PI	Piracuruca	Subgrupo 3.3
PI	Inhumã	Subgrupo 3.3	PI	Piripiri	Subgrupo 3.3
PI	Ipiranga do Piauí	Subgrupo 3.4	PI	Prata do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Isaías Coelho	Subgrupo 3.3	PI	Redenção do Gurguéia	Subgrupo 3.4
PI	Itainópolis	Subgrupo 3.4	PI	Regeneração	Subgrupo 3.3
PI	Itaueira	Subgrupo 3.2	PI	Riacho Frio	Subgrupo 3.4
PI	Jacobina do Piauí	Subgrupo 3.4	PI	Ribeira do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	Jaicós	Subgrupo 3.2	PI	Ribeiro Gonçalves	Subgrupo 3.1
PI	Jardim do Mulato	Subgrupo 3.4	PI	Rio Grande do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	Jatobá do Piauí	Subgrupo 3.4	PI	Santa Cruz dos Milagres	Subgrupo 3.3
PI	Jerumenha	Subgrupo 3.4	PI	Santa Filomena	Subgrupo 3.1
PI	Joca Marques	Subgrupo 3.1	PI	Santa Luz	Subgrupo 3.3
PI	José de Freitas	Subgrupo 3.2	PI	Santa Rosa do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Juazeiro do Piauí	Subgrupo 3.1	PI	Santo Antônio de Lisboa	Subgrupo 3.1
PI	Jurema	Subgrupo 3.4	PI	Santo Antônio dos Milagres	Subgrupo 3.1
PI	Lagoa Alegre	Subgrupo 3.4	PI	Santo Inácio do Piauí	Subgrupo 3.3
PI	Lagoa do Piauí	Subgrupo 3.3	PI	São Félix do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Landri Sales	Subgrupo 3.1	PI	São Francisco do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	Luís Correia	Subgrupo 3.1	PI	São Gonçalo do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	Luzilândia	Subgrupo 3.2	PI	São João da Canabrava	Subgrupo 3.4
PI	Madeiro	Subgrupo 3.2	PI	São João da Serra	Subgrupo 3.2
PI	Manoel Emídio	Subgrupo 3.4	PI	São João da Varjota	Subgrupo 3.4

## PIAUÍ

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
PI	São João do Piauí	Subgrupo 3.3	PI	Simões	Subgrupo 3.4
PI	São José do Peixe	Subgrupo 3.4	PI	Simplício Mendes	Subgrupo 3.2
PI	São José do Piauí	Subgrupo 3.4	PI	Socorro do Piauí	Subgrupo 3.1
PI	São Julião	Subgrupo 3.4	PI	Sussuapara	Subgrupo 3.3
PI	São Lourenço do Piauí	Subgrupo 3.1	PI	Tanque do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	São Luis do Piauí	Subgrupo 3.4	PI	Teresina	Subgrupo 3.2
PI	São Miguel da Baixa Grande	Subgrupo 3.1	PI	União	Subgrupo 3.2
PI	São Miguel do Fidalgo	Subgrupo 3.1	PI	Uruçuí	Subgrupo 3.4
PI	São Miguel do Tapuio	Subgrupo 3.3	PI	Valença do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	São Pedro do Piauí	Subgrupo 3.4	PI	Vera Mendes	Subgrupo 3.4
PI	São Raimundo Nonato	Subgrupo 3.2	PI	Vila Nova do Piauí	Subgrupo 3.4
PI	Sebastião Barros	Subgrupo 3.4	PI	Wall Ferraz	Subgrupo 3.1

RIO DE JANEIRO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RJ	Carapebus	Sem casos	RJ	Porto Real	Subgrupo 2.4
RJ	Comendador Levy Gasparian	Sem casos	RJ	Quatis	Subgrupo 2.4
RJ	Laje do Muriaé	Sem casos	RJ	Queimados	Subgrupo 2.2
RJ	Macuco	Sem casos	RJ	Quissamã	Subgrupo 2.4
RJ	Rio Claro	Sem casos	RJ	Resende	Subgrupo 2.3
RJ	Areal	Subgrupo 2.4	RJ	Rio Bonito	Subgrupo 2.2
RJ	Arraial do Cabo	Subgrupo 2.3	RJ	Rio das Flores	Subgrupo 2.1
RJ	Barra do Piraí	Subgrupo 2.3	RJ	Rio das Ostras	Subgrupo 2.3
RJ	Barra Mansa	Subgrupo 2.3	RJ	Rio de Janeiro	Subgrupo 2.2
RJ	Belford Roxo	Subgrupo 2.2	RJ	Santa Maria Madalena	Subgrupo 2.3
RJ	Bom Jardim	Subgrupo 2.2	RJ	São Francisco de Itabapoana	Subgrupo 2.3
RJ	Bom Jesus do Itabapoana	Subgrupo 2.4	RJ	São Fidélis	Subgrupo 2.4
RJ	Cabo Frio	Subgrupo 2.2	RJ	São Gonçalo	Subgrupo 2.2
RJ	Cachoeiras de Macacu	Subgrupo 2.1	RJ	São João da Barra	Subgrupo 2.2
RJ	Cambuci	Subgrupo 2.4	RJ	São João de Meriti	Subgrupo 2.2
RJ	Cantagalo	Subgrupo 2.3	RJ	São José do Vale do Rio Preto	Subgrupo 2.4
RJ	Cardoso Moreira	Subgrupo 2.4	RJ	São Pedro da Aldeia	Subgrupo 2.1
RJ	Carmo	Subgrupo 2.4	RJ	São Sebastião do Alto	Subgrupo 2.2
RJ	Casimiro de Abreu	Subgrupo 2.4	RJ	Sapucaia	Subgrupo 2.3
RJ	Conceição de Macabu	Subgrupo 2.1	RJ	Saquarema	Subgrupo 2.3
RJ	Cordeiro	Subgrupo 2.3	RJ	Seropédica	Subgrupo 2.3
RJ	Duas Barras	Subgrupo 2.4	RJ	Silva Jardim	Subgrupo 2.4
RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	Subgrupo 2.4	RJ	Sumidouro	Subgrupo 2.4
RJ	Itaguaí	Subgrupo 2.3	RJ	Tanguá	Subgrupo 2.3
RJ	Italva	Subgrupo 2.4	RJ	Teresópolis	Subgrupo 2.3
RJ	Itaocara	Subgrupo 2.4	RJ	Trajano de Moraes	Subgrupo 2.4
RJ	Itaperuna	Subgrupo 2.3	RJ	Três Rios	Subgrupo 2.3
RJ	Itatiaia	Subgrupo 2.3	RJ	Valença	Subgrupo 2.4
RJ	Macaé	Subgrupo 2.3	RJ	Varre-Sai	Subgrupo 2.4
RJ	Mangaratiba	Subgrupo 2.4	RJ	Vassouras	Subgrupo 2.1
RJ	Maricá	Subgrupo 2.3	RJ	Volta Redonda	Subgrupo 2.3
RJ	Mendes	Subgrupo 2.1	RJ	Angra dos Reis	Subgrupo 3.3
RJ	Mesquita	Subgrupo 2.2	RJ	Aperibé	Subgrupo 3.1
RJ	Miguel Pereira	Subgrupo 2.4	RJ	Araruama	Subgrupo 3.2
RJ	Miracema	Subgrupo 2.4	RJ	Armação dos Búzios	Subgrupo 3.2
RJ	Natividade	Subgrupo 2.3	RJ	Campos dos Goytacazes	Subgrupo 3.3
RJ	Nilópolis	Subgrupo 2.3	RJ	Duque de Caxias	Subgrupo 3.2
RJ	Niterói	Subgrupo 2.3	RJ	Guapimirim	Subgrupo 3.3
RJ	Nova Friburgo	Subgrupo 2.1	RJ	Iguaba Grande	Subgrupo 3.3
RJ	Paracambi	Subgrupo 2.4	RJ	Itaboraí	Subgrupo 3.3
RJ	Paraíba do Sul	Subgrupo 2.4	RJ	Japeri	Subgrupo 3.2
RJ	Paty do Alferes	Subgrupo 2.4	RJ	Magé	Subgrupo 3.3
RJ	Petrópolis	Subgrupo 2.3	RJ	Nova Iguaçu	Subgrupo 3.3
RJ	Pinheiral	Subgrupo 2.4	RJ	Paraty	Subgrupo 3.4
RJ	Piraí	Subgrupo 2.4	RJ	Santo Antônio de Pádua	Subgrupo 3.3
RJ	Porciúncula	Subgrupo 2.4	RJ	São José de Ubá	Subgrupo 3.4

## RIO GRANDE DO NORTE

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RN	Antônio Martins	Sem casos	RN	Almino Afonso	Subgrupo 2.4
RN	Bodó	Sem casos	RN	Alto do Rodrigues	Subgrupo 2.1
RN	Bom Jesus	Sem casos	RN	Apodi	Subgrupo 2.3
RN	Caiçara do Rio do Vento	Sem casos	RN	Areia Branca	Subgrupo 2.1
RN	Carnaúba dos Dantas	Sem casos	RN	Arês	Subgrupo 2.4
RN	Coronel Ezequiel	Sem casos	RN	Augusto Severo	Subgrupo 2.1
RN	Doutor Severiano	Sem casos	RN	Baía Formosa	Subgrupo 2.1
RN	Felipe Guerra	Sem casos	RN	Baraúna	Subgrupo 2.1
RN	Francisco Dantas	Sem casos	RN	Barcelona	Subgrupo 2.4
RN	Ipanguaçu	Sem casos	RN	Bento Fernandes	Subgrupo 2.1
RN	Ipueira	Sem casos	RN	Brejinho	Subgrupo 2.4
RN	Itajá	Sem casos	RN	Caicó	Subgrupo 2.3
RN	Jaçanã	Sem casos	RN	Campo Redondo	Subgrupo 2.1
RN	Jardim do Seridó	Sem casos	RN	Canguaretama	Subgrupo 2.2
RN	João Dias	Sem casos	RN	Carnaubais	Subgrupo 2.4
RN	Jundiá	Sem casos	RN	Ceará-Mirim	Subgrupo 2.2
RN	Lajes Pintadas	Sem casos	RN	Cerro Corá	Subgrupo 2.4
RN	Major Sales	Sem casos	RN	Coronel João Pessoa	Subgrupo 2.4
RN	Monte das Gameleiras	Sem casos	RN	Currais Novos	Subgrupo 2.4
RN	Paraná	Sem casos	RN	Parnamirim	Subgrupo 2.2
RN	Parazinho	Sem casos	RN	Encanto	Subgrupo 2.1
RN	Passagem	Sem casos	RN	Equador	Subgrupo 2.2
RN	Pedra Grande	Sem casos	RN	Extremoz	Subgrupo 2.4
RN	Pedra Preta	Sem casos	RN	Florânia	Subgrupo 2.1
RN	Pendências	Sem casos	RN	Goiainha	Subgrupo 2.2
RN	Pilões	Sem casos	RN	Governador Dix-Sept Rosado	Subgrupo 2.3
RN	Pureza	Sem casos	RN	Guamaré	Subgrupo 2.3
RN	Riacho da Cruz	Sem casos	RN	Ielmo Marinho	Subgrupo 2.1
RN	Ruy Barbosa	Sem casos	RN	Jandaíra	Subgrupo 2.2
RN	Santana do Seridó	Sem casos	RN	Janduís	Subgrupo 2.4
RN	São Bento do Trairí	Sem casos	RN	Januário Cicco	Subgrupo 2.4
RN	São João do Sabugi	Sem casos	RN	Japi	Subgrupo 2.4
RN	São Miguel	Sem casos	RN	Jardim de Piranhas	Subgrupo 2.4
RN	São Miguel do Gostoso	Sem casos	RN	José da Penha	Subgrupo 2.1
RN	São Paulo do Potengi	Sem casos	RN	Jucurutu	Subgrupo 2.1
RN	São Vicente	Sem casos	RN	Lagoa d'Anta	Subgrupo 2.4
RN	Senador Elói de Souza	Sem casos	RN	Lagoa de Pedras	Subgrupo 2.1
RN	Serra Negra do Norte	Sem casos	RN	Lagoa Nova	Subgrupo 2.1
RN	Severiano Melo	Sem casos	RN	Lajes	Subgrupo 2.4
RN	Sítio Novo	Sem casos	RN	Luís Gomes	Subgrupo 2.4
RN	Tangará	Sem casos	RN	Macaíba	Subgrupo 2.2
RN	Tenente Laurentino Cruz	Sem casos	RN	Marcelino Vieira	Subgrupo 2.1
RN	Timbaúba dos Batistas	Sem casos	RN	Martins	Subgrupo 2.4
RN	Umarizal	Sem casos	RN	Maxaranguape	Subgrupo 2.1
RN	Venha-Ver	Sem casos	RN	Messias Targino	Subgrupo 2.1
RN	Viçosa	Sem casos	RN	Monte Alegre	Subgrupo 2.1
RN	Acari	Subgrupo 2.4	RN	Natal	Subgrupo 2.2
RN	Açu	Subgrupo 2.3	RN	Nísia Floresta	Subgrupo 2.2
RN	Afonso Bezerra	Subgrupo 2.4	RN	Ouro Branco	Subgrupo 2.4
RN	Água Nova	Subgrupo 2.2	RN	Paraú	Subgrupo 2.1

RIO GRANDE DO NORTE

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RN	Parelhas	Subgrupo 2.4	RN	Alexandria	Subgrupo 3.1
RN	Rio do Fogo	Subgrupo 2.4	RN	Angicos	Subgrupo 3.4
RN	Passa e Fica	Subgrupo 2.1	RN	Caiçara do Norte	Subgrupo 3.2
RN	Santa Maria	Subgrupo 2.4	RN	Caraúbas	Subgrupo 3.4
RN	Pau dos Ferros	Subgrupo 2.4	RN	Cruzeta	Subgrupo 3.2
RN	Portalegre	Subgrupo 2.1	RN	Espírito Santo	Subgrupo 3.4
RN	Porto do Mangue	Subgrupo 2.4	RN	Fernando Pedroza	Subgrupo 3.4
RN	Serra Caiada	Subgrupo 2.2	RN	Frutuoso Gomes	Subgrupo 3.4
RN	Rafael Fernandes	Subgrupo 2.4	RN	Galinhos	Subgrupo 3.4
RN	Rafael Godeiro	Subgrupo 2.4	RN	Grossos	Subgrupo 3.1
RN	Riacho de Santana	Subgrupo 2.1	RN	Itaú	Subgrupo 3.2
RN	Riachuelo	Subgrupo 2.1	RN	Jardim de Angicos	Subgrupo 3.4
RN	Rodolfo Fernandes	Subgrupo 2.1	RN	João Câmara	Subgrupo 3.2
RN	Santa Cruz	Subgrupo 2.1	RN	Lagoa de Velhos	Subgrupo 3.1
RN	São Fernando	Subgrupo 2.1	RN	Lagoa Salgada	Subgrupo 3.4
RN	São Francisco do Oeste	Subgrupo 2.4	RN	Lucrécia	Subgrupo 3.4
RN	São Gonçalo do Amarante	Subgrupo 2.4	RN	Macau	Subgrupo 3.4
RN	São José de Mipibu	Subgrupo 2.1	RN	Montanhas	Subgrupo 3.2
RN	São José do Campestre	Subgrupo 2.4	RN	Mossoró	Subgrupo 3.1
RN	São José do Seridó	Subgrupo 2.4	RN	Nova Cruz	Subgrupo 3.2
RN	São Pedro	Subgrupo 2.3	RN	Olho-d'Água do Borges	Subgrupo 3.4
RN	São Rafael	Subgrupo 2.1	RN	Patu	Subgrupo 3.1
RN	São Tomé	Subgrupo 2.1	RN	Pedro Avelino	Subgrupo 3.4
RN	Senador Georgino Avelino	Subgrupo 2.4	RN	Pedro Velho	Subgrupo 3.2
RN	Serra de São Bento	Subgrupo 2.4	RN	Poço Branco	Subgrupo 3.2
RN	Serra do Mel	Subgrupo 2.1	RN	Tibau	Subgrupo 3.1
RN	Serrinha	Subgrupo 2.2	RN	Santana do Matos	Subgrupo 3.1
RN	Serrinha dos Pintos	Subgrupo 2.4	RN	Santo Antônio	Subgrupo 3.2
RN	Taboleiro Grande	Subgrupo 2.4	RN	São Bento do Norte	Subgrupo 3.4
RN	Taipu	Subgrupo 2.1	RN	Tenente Ananias	Subgrupo 3.1
RN	Tibau do Sul	Subgrupo 2.1	RN	Várzea	Subgrupo 3.4
RN	Touros	Subgrupo 2.4	RN	Vera Cruz	Subgrupo 3.4
RN	Triunfo Potiguar	Subgrupo 2.4	RN	Vila Flor	Subgrupo 3.1
RN	Upanema	Subgrupo 2.1			

## RONDONIA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RO	Pimenteiras do Oeste	Subgrupo 2.1	RO	Nova Mamoré	Subgrupo 3.4
RO	Theobroma	Subgrupo 2.3	RO	Alvorada D'Oeste	Subgrupo 3.3
RO	Vale do Paraíso	Subgrupo 2.1	RO	Alto Alegre dos Parecis	Subgrupo 3.3
RO	Alta Floresta D'Oeste	Subgrupo 3.3	RO	Alto Paraíso	Subgrupo 3.2
RO	Ariquemes	Subgrupo 3.3	RO	Buritis	Subgrupo 3.3
RO	Cabixi	Subgrupo 3.4	RO	Novo Horizonte do Oeste	Subgrupo 3.3
RO	Cacoal	Subgrupo 3.3	RO	Cacaúlândia	Subgrupo 3.2
RO	Cerejeiras	Subgrupo 3.3	RO	Campo Novo de Rondônia	Subgrupo 3.3
RO	Colorado do Oeste	Subgrupo 3.1	RO	Candeias do Jamari	Subgrupo 3.2
RO	Corumbiara	Subgrupo 3.4	RO	Castanheiras	Subgrupo 3.4
RO	Costa Marques	Subgrupo 3.3	RO	Chupinguaia	Subgrupo 3.3
RO	Espigão D'Oeste	Subgrupo 3.3	RO	Cujubim	Subgrupo 3.2
RO	Guajará-Mirim	Subgrupo 3.3	RO	Governador Jorge Teixeira	Subgrupo 3.4
RO	Jaru	Subgrupo 3.2	RO	Itapuã do Oeste	Subgrupo 3.2
RO	Ji-Paraná	Subgrupo 3.3	RO	Ministro Andreazza	Subgrupo 3.4
RO	Machadinho D'Oeste	Subgrupo 3.2	RO	Mirante da Serra	Subgrupo 3.3
RO	Nova Brasilândia D'Oeste	Subgrupo 3.3	RO	Monte Negro	Subgrupo 3.3
RO	Ouro Preto do Oeste	Subgrupo 3.3	RO	Nova União	Subgrupo 3.4
RO	Pimenta Bueno	Subgrupo 3.3	RO	Parecis	Subgrupo 3.3
RO	Porto Velho	Subgrupo 3.2	RO	Primavera de Rondônia	Subgrupo 3.4
RO	Presidente Médici	Subgrupo 3.4	RO	São Felipe D'Oeste	Subgrupo 3.1
RO	Rio Crespo	Subgrupo 3.4	RO	São Francisco do Guaporé	Subgrupo 3.3
RO	Rolim de Moura	Subgrupo 3.3	RO	Seringueiras	Subgrupo 3.3
RO	Santa Luzia D'Oeste	Subgrupo 3.3	RO	Teixeirópolis	Subgrupo 3.4
RO	Vilhena	Subgrupo 3.3	RO	Urupá	Subgrupo 3.3
RO	São Miguel do Guaporé	Subgrupo 3.3	RO	Vale do Anari	Subgrupo 3.4

## RORAIMA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RR	Uiramutã	Sem casos	RR	Caroebe	Subgrupo 3.3
RR	Bonfim	Subgrupo 2.4	RR	Iracema	Subgrupo 3.1
RR	Normandia	Subgrupo 2.1	RR	Mucajá	Subgrupo 3.1
RR	Amajari	Subgrupo 3.3	RR	Pacaraima	Subgrupo 3.2
RR	Alto Alegre	Subgrupo 3.2	RR	Rorainópolis	Subgrupo 3.1
RR	Boa Vista	Subgrupo 3.2	RR	São João da Baliza	Subgrupo 3.1
RR	Cantá	Subgrupo 3.3	RR	São Luiz	Subgrupo 3.4
RR	Caracaraí	Subgrupo 3.1			

## RIO GRANDE DO SUL

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RS	Aceguá	Sem casos	RS	Candiota	Sem casos
RS	Água Santa	Sem casos	RS	Canguçu	Sem casos
RS	Ajuricaba	Sem casos	RS	Canudos do Vale	Sem casos
RS	Alecrim	Sem casos	RS	Capão Bonito do Sul	Sem casos
RS	Almirante Tamandaré do Sul	Sem casos	RS	Capão do Cipó	Sem casos
RS	Alpestre	Sem casos	RS	Capão do Leão	Sem casos
RS	Alto Alegre	Sem casos	RS	Capivari do Sul	Sem casos
RS	Alto Feliz	Sem casos	RS	Capitão	Sem casos
RS	Amaral Ferrador	Sem casos	RS	Caraá	Sem casos
RS	Ametista do Sul	Sem casos	RS	Carlos Gomes	Sem casos
RS	André da Rocha	Sem casos	RS	Casca	Sem casos
RS	Anta Gorda	Sem casos	RS	Caseiros	Sem casos
RS	Antônio Prado	Sem casos	RS	Catuípe	Sem casos
RS	Arambaré	Sem casos	RS	Centenário	Sem casos
RS	Aratiba	Sem casos	RS	Cerrito	Sem casos
RS	Arroio do Sal	Sem casos	RS	Cerro Grande	Sem casos
RS	Arroio do Padre	Sem casos	RS	Chapada	Sem casos
RS	Arroio Grande	Sem casos	RS	Charrua	Sem casos
RS	Áurea	Sem casos	RS	Chiapetta	Sem casos
RS	Balneário Pinhal	Sem casos	RS	Chuí	Sem casos
RS	Barão	Sem casos	RS	Chuvisca	Sem casos
RS	Barão de Cotegipe	Sem casos	RS	Cidreira	Sem casos
RS	Barão do Triunfo	Sem casos	RS	Ciríaco	Sem casos
RS	Barracão	Sem casos	RS	Colinas	Sem casos
RS	Barra do Rio Azul	Sem casos	RS	Colorado	Sem casos
RS	Barra Funda	Sem casos	RS	Condor	Sem casos
RS	Barros Cassal	Sem casos	RS	Coqueiro Baixo	Sem casos
RS	Benjamin Constant do Sul	Sem casos	RS	Coqueiros do Sul	Sem casos
RS	Boa Vista das Missões	Sem casos	RS	Coronel Barros	Sem casos
RS	Boa Vista do Buricá	Sem casos	RS	Coronel Bicaco	Sem casos
RS	Boa Vista do Cadeado	Sem casos	RS	Coronel Pilar	Sem casos
RS	Boa Vista do Incra	Sem casos	RS	Coxilha	Sem casos
RS	Boa Vista do Sul	Sem casos	RS	Cristal	Sem casos
RS	Bom Jesus	Sem casos	RS	Cruz Alta	Sem casos
RS	Bom Retiro do Sul	Sem casos	RS	Cruzaltense	Sem casos
RS	Boqueirão do Leão	Sem casos	RS	David Canabarro	Sem casos
RS	Bozano	Sem casos	RS	Dilermando de Aguiar	Sem casos
RS	Braga	Sem casos	RS	Dois Irmãos das Missões	Sem casos
RS	Brochier	Sem casos	RS	Dois Lajeados	Sem casos
RS	Butiá	Sem casos	RS	Dom Feliciano	Sem casos
RS	Cacique Doble	Sem casos	RS	Dom Pedro de Alcântara	Sem casos
RS	Caibaté	Sem casos	RS	Dona Francisca	Sem casos
RS	Caiçara	Sem casos	RS	Doutor Ricardo	Sem casos
RS	Camaquã	Sem casos	RS	Encruzilhada do Sul	Sem casos
RS	Camargo	Sem casos	RS	Engenho Velho	Sem casos
RS	Cambará do Sul	Sem casos	RS	Entre Rios do Sul	Sem casos
RS	Campestre da Serra	Sem casos	RS	Erebango	Sem casos
RS	Campina das Missões	Sem casos	RS	Ernestina	Sem casos
RS	Campinas do Sul	Sem casos	RS	Herval	Sem casos
RS	Campos Borges	Sem casos	RS	Erval Seco	Sem casos

RIO GRANDE DO SUL

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RS	Esmeralda	Sem casos	RS	Lagoa dos Três Cantos	Sem casos
RS	Esperança do Sul	Sem casos	RS	Lagoa Vermelha	Sem casos
RS	Estação	Sem casos	RS	Liberato Salzano	Sem casos
RS	Estrela	Sem casos	RS	Lindolfo Collor	Sem casos
RS	Eugênio de Castro	Sem casos	RS	Linha Nova	Sem casos
RS	Fagundes Varela	Sem casos	RS	Machadinho	Sem casos
RS	Faxinal do Soturno	Sem casos	RS	Maçambará	Sem casos
RS	Faxinalzinho	Sem casos	RS	Mampituba	Sem casos
RS	Fazenda Vilanova	Sem casos	RS	Maratá	Sem casos
RS	Feliz	Sem casos	RS	Mariana Pimentel	Sem casos
RS	Flores da Cunha	Sem casos	RS	Mariano Moro	Sem casos
RS	Floriano Peixoto	Sem casos	RS	Marques de Souza	Sem casos
RS	Fontoura Xavier	Sem casos	RS	Mato Leitão	Sem casos
RS	Forquetinha	Sem casos	RS	Maximiliano de Almeida	Sem casos
RS	Fortaleza dos Valos	Sem casos	RS	Minas do Leão	Sem casos
RS	Garibaldi	Sem casos	RS	Miraguaí	Sem casos
RS	Garruchos	Sem casos	RS	Montauri	Sem casos
RS	Gentil	Sem casos	RS	Monte Alegre dos Campos	Sem casos
RS	Getúlio Vargas	Sem casos	RS	Mormaço	Sem casos
RS	Glorinha	Sem casos	RS	Morro Redondo	Sem casos
RS	Gramado dos Loureiros	Sem casos	RS	Morro Reuter	Sem casos
RS	Gramado Xavier	Sem casos	RS	Muçum	Sem casos
RS	Guabiju	Sem casos	RS	Muitos Capões	Sem casos
RS	Harmonia	Sem casos	RS	Muliterno	Sem casos
RS	Herveiras	Sem casos	RS	Não-Me-Toque	Sem casos
RS	Horizontina	Sem casos	RS	Nicolau Vergueiro	Sem casos
RS	Hulha Negra	Sem casos	RS	Nova Alvorada	Sem casos
RS	Humaitá	Sem casos	RS	Nova Araçá	Sem casos
RS	Iarama	Sem casos	RS	Nova Bassano	Sem casos
RS	Ibiaçá	Sem casos	RS	Nova Boa Vista	Sem casos
RS	Ibiraiaras	Sem casos	RS	Nova Bréscia	Sem casos
RS	Ibirapuitã	Sem casos	RS	Nova Pádua	Sem casos
RS	Igrejinha	Sem casos	RS	Nova Palma	Sem casos
RS	Ilópolis	Sem casos	RS	Nova Petrópolis	Sem casos
RS	Imigrante	Sem casos	RS	Nova Prata	Sem casos
RS	Independência	Sem casos	RS	Nova Ramada	Sem casos
RS	Inhacorá	Sem casos	RS	Nova Roma do Sul	Sem casos
RS	Ipê	Sem casos	RS	Novo Cabrais	Sem casos
RS	Ipiranga do Sul	Sem casos	RS	Novo Machado	Sem casos
RS	Itacurubi	Sem casos	RS	Novo Tiradentes	Sem casos
RS	Itapuca	Sem casos	RS	Novo Xingu	Sem casos
RS	Itati	Sem casos	RS	Novo Barreiro	Sem casos
RS	Ivorá	Sem casos	RS	Paim Filho	Sem casos
RS	Jaboticaba	Sem casos	RS	Palmares do Sul	Sem casos
RS	Jacuizinho	Sem casos	RS	Panambi	Sem casos
RS	Jacutinga	Sem casos	RS	Pantano Grande	Sem casos
RS	Jaguarão	Sem casos	RS	Paraíso do Sul	Sem casos
RS	Jari	Sem casos	RS	Pareci Novo	Sem casos
RS	Jóia	Sem casos	RS	Passa Sete	Sem casos
RS	Lagoa Bonita do Sul	Sem casos	RS	Passo do Sobrado	Sem casos

RIO GRANDE DO SUL

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RS	Paulo Bento	Sem casos	RS	São Jerônimo	Sem casos
RS	Paverama	Sem casos	RS	São João da Urtiga	Sem casos
RS	Pedro Osório	Sem casos	RS	São João do Polêsine	Sem casos
RS	Pejuçara	Sem casos	RS	São Jorge	Sem casos
RS	Picada Café	Sem casos	RS	São José das Missões	Sem casos
RS	Pinhal	Sem casos	RS	São José do Herval	Sem casos
RS	Pinhal da Serra	Sem casos	RS	São José do Inhacorá	Sem casos
RS	Pinhal Grande	Sem casos	RS	São José do Ouro	Sem casos
RS	Pinheirinho do Vale	Sem casos	RS	São José do Sul	Sem casos
RS	Pinheiro Machado	Sem casos	RS	São José dos Ausentes	Sem casos
RS	Pirapó	Sem casos	RS	São Lourenço do Sul	Sem casos
RS	Piratini	Sem casos	RS	São Martinho	Sem casos
RS	Poço das Antas	Sem casos	RS	São Martinho da Serra	Sem casos
RS	Pontão	Sem casos	RS	São Miguel das Missões	Sem casos
RS	Ponte Preta	Sem casos	RS	São Nicolau	Sem casos
RS	Porto Mauá	Sem casos	RS	São Pedro das Missões	Sem casos
RS	Porto Vera Cruz	Sem casos	RS	São Pedro do Butiá	Sem casos
RS	Pouso Novo	Sem casos	RS	São Sebastião do Caí	Sem casos
RS	Presidente Lucena	Sem casos	RS	São Valentim	Sem casos
RS	Progresso	Sem casos	RS	São Valério do Sul	Sem casos
RS	Protásio Alves	Sem casos	RS	Sede Nova	Sem casos
RS	Putinga	Sem casos	RS	Segredo	Sem casos
RS	Quatro Irmãos	Sem casos	RS	Selbach	Sem casos
RS	Quevedos	Sem casos	RS	Senador Salgado Filho	Sem casos
RS	Redentora	Sem casos	RS	Sentinela do Sul	Sem casos
RS	Relvado	Sem casos	RS	Serafina Corrêa	Sem casos
RS	Riozinho	Sem casos	RS	Sério	Sem casos
RS	Roca Sales	Sem casos	RS	Sertão	Sem casos
RS	Rodeio Bonito	Sem casos	RS	Sertão Santana	Sem casos
RS	Rolante	Sem casos	RS	Sete de Setembro	Sem casos
RS	Ronda Alta	Sem casos	RS	Severiano de Almeida	Sem casos
RS	Rondinha	Sem casos	RS	Silveira Martins	Sem casos
RS	Roque Gonzales	Sem casos	RS	Sobradinho	Sem casos
RS	Sagrada Família	Sem casos	RS	Tabaí	Sem casos
RS	Saldanha Marinho	Sem casos	RS	Tapera	Sem casos
RS	Salvador das Missões	Sem casos	RS	Tapes	Sem casos
RS	Salvador do Sul	Sem casos	RS	Taquari	Sem casos
RS	Sananduva	Sem casos	RS	Taquaruçu do Sul	Sem casos
RS	Santa Cecília do Sul	Sem casos	RS	Tavares	Sem casos
RS	Santa Maria do Herval	Sem casos	RS	Terra de Areia	Sem casos
RS	Santa Margarida do Sul	Sem casos	RS	Tio Hugo	Sem casos
RS	Santana da Boa Vista	Sem casos	RS	Tiradentes do Sul	Sem casos
RS	Santa Tereza	Sem casos	RS	Toropi	Sem casos
RS	Santa Vitória do Palmar	Sem casos	RS	Tramandaí	Sem casos
RS	Santo Antônio do Palma	Sem casos	RS	Travesseiro	Sem casos
RS	Santo Antônio das Missões	Sem casos	RS	Três Cachoeiras	Sem casos
RS	Santo Antônio do Planalto	Sem casos	RS	Três Forquilhas	Sem casos
RS	Santo Augusto	Sem casos	RS	Três Palmeiras	Sem casos
RS	Santo Expedito do Sul	Sem casos	RS	Trindade do Sul	Sem casos
RS	São Gabriel	Sem casos	RS	Tunas	Sem casos

RIO GRANDE DO SUL

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RS	Tupanci do Sul	Sem casos	RS	Capela de Santana	Subgrupo 2.4
RS	Tupanciretã	Sem casos	RS	Carazinho	Subgrupo 2.1
RS	Tupandi	Sem casos	RS	Carlos Barbosa	Subgrupo 2.4
RS	Turuçu	Sem casos	RS	Caxias do Sul	Subgrupo 2.3
RS	Ubiretama	Sem casos	RS	Cerro Branco	Subgrupo 2.4
RS	União da Serra	Sem casos	RS	Cerro Grande do Sul	Subgrupo 2.4
RS	Unistalda	Sem casos	RS	Cerro Largo	Subgrupo 2.1
RS	Vale Verde	Sem casos	RS	Charqueadas	Subgrupo 2.3
RS	Vale Real	Sem casos	RS	Constantina	Subgrupo 2.4
RS	Vanini	Sem casos	RS	Cotiporã	Subgrupo 2.4
RS	Vespasiano Correa	Sem casos	RS	Crissiumal	Subgrupo 2.1
RS	Viadutos	Sem casos	RS	Cristal do Sul	Subgrupo 2.2
RS	Victor Graeff	Sem casos	RS	Cruzeiro do Sul	Subgrupo 2.4
RS	Vila Flores	Sem casos	RS	Dezesseis de Novembro	Subgrupo 2.4
RS	Vila Lângaro	Sem casos	RS	Dois Irmãos	Subgrupo 2.2
RS	Vila Nova do Sul	Sem casos	RS	Dom Pedrito	Subgrupo 2.4
RS	Vista Alegre	Sem casos	RS	Doutor Maurício Cardoso	Subgrupo 2.4
RS	Vista Alegre do Prata	Sem casos	RS	Eldorado do Sul	Subgrupo 2.1
RS	Vista Gaúcha	Sem casos	RS	Encantado	Subgrupo 2.4
RS	Vitória das Missões	Sem casos	RS	Entre-Ijuís	Subgrupo 2.4
RS	Westfalia	Sem casos	RS	Erechim	Subgrupo 2.4
RS	Xangri-lá	Sem casos	RS	Erval Grande	Subgrupo 2.4
RS	Agudo	Subgrupo 2.3	RS	Espumoso	Subgrupo 2.4
RS	Alegrete	Subgrupo 2.4	RS	Estância Velha	Subgrupo 2.4
RS	Alegria	Subgrupo 2.2	RS	Esteio	Subgrupo 2.4
RS	Alvorada	Subgrupo 2.3	RS	Estrela Velha	Subgrupo 2.4
RS	Araricá	Subgrupo 2.2	RS	Farroupilha	Subgrupo 2.2
RS	Arroio do Meio	Subgrupo 2.2	RS	Formigueiro	Subgrupo 2.4
RS	Arroio dos Ratos	Subgrupo 2.4	RS	Frederico Westphalen	Subgrupo 2.3
RS	Arroio do Tigre	Subgrupo 2.4	RS	Gaurama	Subgrupo 2.1
RS	Arvorezinha	Subgrupo 2.1	RS	General Câmara	Subgrupo 2.4
RS	Augusto Pestana	Subgrupo 2.4	RS	Giruá	Subgrupo 2.3
RS	Bagé	Subgrupo 2.4	RS	Gramado	Subgrupo 2.4
RS	Barra do Guarita	Subgrupo 2.4	RS	Gravataí	Subgrupo 2.4
RS	Barra do Quaraí	Subgrupo 2.1	RS	Guaíba	Subgrupo 2.4
RS	Barra do Ribeiro	Subgrupo 2.2	RS	Guaporé	Subgrupo 2.1
RS	Bento Gonçalves	Subgrupo 2.4	RS	Guarani das Missões	Subgrupo 2.4
RS	Bom Princípio	Subgrupo 2.4	RS	Ibirubá	Subgrupo 2.4
RS	Bossoroca	Subgrupo 2.4	RS	Ijuí	Subgrupo 2.3
RS	Caçapava do Sul	Subgrupo 2.1	RS	Imbé	Subgrupo 2.2
RS	Cacequi	Subgrupo 2.4	RS	Iraí	Subgrupo 2.2
RS	Cachoeira do Sul	Subgrupo 2.3	RS	Itaara	Subgrupo 2.4
RS	Cachoeirinha	Subgrupo 2.4	RS	Itaqui	Subgrupo 2.1
RS	Campo Bom	Subgrupo 2.4	RS	Itatiba do Sul	Subgrupo 2.4
RS	Campo Novo	Subgrupo 2.4	RS	Ivoti	Subgrupo 2.1
RS	Candelária	Subgrupo 2.4	RS	Jaguari	Subgrupo 2.1
RS	Cândido Godói	Subgrupo 2.4	RS	Jacquirana	Subgrupo 2.4
RS	Canela	Subgrupo 2.1	RS	Júlio de Castilhos	Subgrupo 2.4
RS	Canoas	Subgrupo 2.1	RS	Lagoão	Subgrupo 2.2
RS	Capão da Canoa	Subgrupo 2.4	RS	Lajeado	Subgrupo 2.4

## RIO GRANDE DO SUL

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
RS	Lavras do Sul	Subgrupo 2.1	RS	São José do Hortêncio	Subgrupo 2.1
RS	Manoel Viana	Subgrupo 2.3	RS	São José do Norte	Subgrupo 2.4
RS	Maquiné	Subgrupo 2.2	RS	São Leopoldo	Subgrupo 2.2
RS	Marau	Subgrupo 2.2	RS	São Luiz Gonzaga	Subgrupo 2.2
RS	Marcelino Ramos	Subgrupo 2.2	RS	São Marcos	Subgrupo 2.1
RS	Mata	Subgrupo 2.4	RS	São Paulo das Missões	Subgrupo 2.4
RS	Montenegro	Subgrupo 2.4	RS	São Pedro do Sul	Subgrupo 2.4
RS	Morrinhos do Sul	Subgrupo 2.4	RS	São Sepé	Subgrupo 2.4
RS	Mostardas	Subgrupo 2.4	RS	São Vendelino	Subgrupo 2.4
RS	Nonoai	Subgrupo 2.3	RS	São Vicente do Sul	Subgrupo 2.4
RS	Nova Candelária	Subgrupo 2.4	RS	Sapiranga	Subgrupo 2.2
RS	Nova Esperança do Sul	Subgrupo 2.4	RS	Sapucaia do Sul	Subgrupo 2.3
RS	Nova Hartz	Subgrupo 2.4	RS	Sarandi	Subgrupo 2.2
RS	Nova Santa Rita	Subgrupo 2.4	RS	Soledade	Subgrupo 2.1
RS	Novo Hamburgo	Subgrupo 2.1	RS	Tapejara	Subgrupo 2.4
RS	Osório	Subgrupo 2.2	RS	Taquara	Subgrupo 2.4
RS	Palmitinho	Subgrupo 2.4	RS	Tenente Portela	Subgrupo 2.4
RS	Paraí	Subgrupo 2.4	RS	Teutônia	Subgrupo 2.4
RS	Parobé	Subgrupo 2.3	RS	Torres	Subgrupo 2.2
RS	Passo Fundo	Subgrupo 2.2	RS	Três Arroios	Subgrupo 2.4
RS	Pedras Altas	Subgrupo 2.4	RS	Três Coroas	Subgrupo 2.4
RS	Pelotas	Subgrupo 2.1	RS	Três de Maio	Subgrupo 2.3
RS	Planalto	Subgrupo 2.4	RS	Três Passos	Subgrupo 2.3
RS	Portão	Subgrupo 2.2	RS	Triunfo	Subgrupo 2.2
RS	Porto Alegre	Subgrupo 2.3	RS	Tucunduva	Subgrupo 2.1
RS	Porto Lucena	Subgrupo 2.4	RS	Uruguaiana	Subgrupo 2.1
RS	Porto Xavier	Subgrupo 2.4	RS	Vacaria	Subgrupo 2.2
RS	Quaraí	Subgrupo 2.1	RS	Vale do Sol	Subgrupo 2.4
RS	Restinga Seca	Subgrupo 2.3	RS	Venâncio Aires	Subgrupo 2.1
RS	Rio dos Índios	Subgrupo 2.1	RS	Vera Cruz	Subgrupo 2.2
RS	Rio Grande	Subgrupo 2.4	RS	Veranópolis	Subgrupo 2.4
RS	Rio Pardo	Subgrupo 2.1	RS	Viamão	Subgrupo 2.1
RS	Rosário do Sul	Subgrupo 2.1	RS	Vila Maria	Subgrupo 2.4
RS	Salto do Jacuí	Subgrupo 2.4	RS	Bom Progresso	Subgrupo 3.4
RS	Santa Bárbara do Sul	Subgrupo 2.3	RS	Derrubadas	Subgrupo 3.4
RS	Santa Clara do Sul	Subgrupo 2.4	RS	Lajeado do Bugre	Subgrupo 3.4
RS	Santa Cruz do Sul	Subgrupo 2.3	RS	Mato Castelhano	Subgrupo 3.4
RS	Santa Maria	Subgrupo 2.3	RS	Mato Queimado	Subgrupo 3.4
RS	Sant'Ana do Livramento	Subgrupo 2.4	RS	Monte Belo do Sul	Subgrupo 3.4
RS	Santa Rosa	Subgrupo 2.3	RS	Palmeira das Missões	Subgrupo 3.2
RS	Santiago	Subgrupo 2.3	RS	Quinze de Novembro	Subgrupo 3.4
RS	Santo Ângelo	Subgrupo 2.1	RS	Rolador	Subgrupo 3.4
RS	Santo Antônio da Patrulha	Subgrupo 2.1	RS	São Pedro da Serra	Subgrupo 3.2
RS	Santo Cristo	Subgrupo 2.4	RS	São Valentim do Sul	Subgrupo 3.3
RS	São Borja	Subgrupo 2.2	RS	Seberi	Subgrupo 3.3
RS	São Domingos do Sul	Subgrupo 2.2	RS	Sinimbu	Subgrupo 3.2
RS	São Francisco de Assis	Subgrupo 2.4	RS	Tuparendi	Subgrupo 3.4
RS	São Francisco de Paula	Subgrupo 2.4	RS	Vicente Dutra	Subgrupo 3.2

## SANTA CATARINA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SC	Abdon Batista	Sem casos	SC	Galvão	Sem casos
SC	Agrolândia	Sem casos	SC	Governador Celso Ramos	Sem casos
SC	Agronômica	Sem casos	SC	Grão Pará	Sem casos
SC	Águas de Chapecó	Sem casos	SC	Gravatal	Sem casos
SC	Águas Frias	Sem casos	SC	Guarujá do Sul	Sem casos
SC	Águas Mornas	Sem casos	SC	Ibiám	Sem casos
SC	Alfredo Wagner	Sem casos	SC	Ibicaré	Sem casos
SC	Angelina	Sem casos	SC	Ibirama	Sem casos
SC	Anitápolis	Sem casos	SC	Ícará	Sem casos
SC	Antônio Carlos	Sem casos	SC	Imaruí	Sem casos
SC	Armazém	Sem casos	SC	Imbuia	Sem casos
SC	Arroio Trinta	Sem casos	SC	Iomerê	Sem casos
SC	Arvoredo	Sem casos	SC	Iporã do Oeste	Sem casos
SC	Ascurra	Sem casos	SC	Ipuacu	Sem casos
SC	Aurora	Sem casos	SC	Ipumirim	Sem casos
SC	Bandeirante	Sem casos	SC	Iraceminha	Sem casos
SC	Benedito Novo	Sem casos	SC	Irati	Sem casos
SC	Bocaina do Sul	Sem casos	SC	Itá	Sem casos
SC	Bombinhas	Sem casos	SC	Ituporanga	Sem casos
SC	Bom Jardim da Serra	Sem casos	SC	Jaborá	Sem casos
SC	Bom Jesus	Sem casos	SC	Jacinto Machado	Sem casos
SC	Bom Jesus do Oeste	Sem casos	SC	José Boiteux	Sem casos
SC	Bom Retiro	Sem casos	SC	Jupiá	Sem casos
SC	Braço do Norte	Sem casos	SC	Lacerdópolis	Sem casos
SC	Braço do Trombudo	Sem casos	SC	Lajeado Grande	Sem casos
SC	Brunópolis	Sem casos	SC	Laurentino	Sem casos
SC	Calmon	Sem casos	SC	Leoberto Leal	Sem casos
SC	Capão Alto	Sem casos	SC	Lindóia do Sul	Sem casos
SC	Campo Alegre	Sem casos	SC	Luzerna	Sem casos
SC	Campo Belo do Sul	Sem casos	SC	Major Gercino	Sem casos
SC	Capinzal	Sem casos	SC	Maracajá	Sem casos
SC	Capivari de Baixo	Sem casos	SC	Marema	Sem casos
SC	Caxambu do Sul	Sem casos	SC	Meleiro	Sem casos
SC	Cerro Negro	Sem casos	SC	Mirim Doce	Sem casos
SC	Chapadão do Lageado	Sem casos	SC	Morro da Fumaça	Sem casos
SC	Cocal do Sul	Sem casos	SC	Morro Grande	Sem casos
SC	Cordilheira Alta	Sem casos	SC	Nova Itaberaba	Sem casos
SC	Coronel Freitas	Sem casos	SC	Nova Trento	Sem casos
SC	Coronel Martins	Sem casos	SC	Ouro Verde	Sem casos
SC	Correia Pinto	Sem casos	SC	Paijal	Sem casos
SC	Cunhataí	Sem casos	SC	Painel	Sem casos
SC	Curitibanos	Sem casos	SC	Palmeira	Sem casos
SC	Dona Emma	Sem casos	SC	Passo de Torres	Sem casos
SC	Doutor Pedrinho	Sem casos	SC	Passos Maia	Sem casos
SC	Entre Rios	Sem casos	SC	Paulo Lopes	Sem casos
SC	Ermo	Sem casos	SC	Pedras Grandes	Sem casos
SC	Ervá Velho	Sem casos	SC	Peritiba	Sem casos
SC	Faxinal dos Guedes	Sem casos	SC	Piratuba	Sem casos
SC	Formosa do Sul	Sem casos	SC	Planalto Alegre	Sem casos
SC	Frei Rogério	Sem casos	SC	Ponte Alta	Sem casos

SANTA CATARINA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SC	Ponte Alta do Norte	Sem casos	SC	Araquari	Subgrupo 2.3
SC	Pouso Redondo	Sem casos	SC	Araranguá	Subgrupo 2.1
SC	Presidente Castello Branco	Sem casos	SC	Atalanta	Subgrupo 2.4
SC	Presidente Getúlio	Sem casos	SC	Balneário Arroio do Silva	Subgrupo 2.4
SC	Presidente Nereu	Sem casos	SC	Balneário Camboriú	Subgrupo 2.3
SC	Rancho Queimado	Sem casos	SC	Balneário Gaivota	Subgrupo 2.2
SC	Rio das Antas	Sem casos	SC	Barra Velha	Subgrupo 2.4
SC	Rio do Campo	Sem casos	SC	Bela Vista do Toldo	Subgrupo 2.4
SC	Rio dos Cedros	Sem casos	SC	Biguaçu	Subgrupo 2.1
SC	Rio Fortuna	Sem casos	SC	Blumenau	Subgrupo 2.4
SC	Rio Rufino	Sem casos	SC	Botuverá	Subgrupo 2.4
SC	Salete	Sem casos	SC	Brusque	Subgrupo 2.3
SC	Saltinho	Sem casos	SC	Caçador	Subgrupo 2.2
SC	Santa Cecília	Sem casos	SC	Caibi	Subgrupo 2.4
SC	Santa Helena	Sem casos	SC	Camboriú	Subgrupo 2.4
SC	Santa Rosa de Lima	Sem casos	SC	Campo Erê	Subgrupo 2.4
SC	Santa Rosa do Sul	Sem casos	SC	Campos Novos	Subgrupo 2.4
SC	Santa Terezinha	Sem casos	SC	Canelinha	Subgrupo 2.4
SC	Santa Terezinha do Progresso	Sem casos	SC	Canoinhas	Subgrupo 2.3
SC	Santiago do Sul	Sem casos	SC	Catanduvas	Subgrupo 2.3
SC	São Bernardino	Sem casos	SC	Celso Ramos	Subgrupo 2.4
SC	São Bonifácio	Sem casos	SC	Chapecó	Subgrupo 2.3
SC	São João do Oeste	Sem casos	SC	Concórdia	Subgrupo 2.2
SC	São João do Itaperiú	Sem casos	SC	Corupá	Subgrupo 2.4
SC	São José do Cerrito	Sem casos	SC	Criciúma	Subgrupo 2.4
SC	São Ludgero	Sem casos	SC	Cunha Porã	Subgrupo 2.4
SC	São Martinho	Sem casos	SC	Descanso	Subgrupo 2.4
SC	Serra Alta	Sem casos	SC	Florianópolis	Subgrupo 2.2
SC	Siderópolis	Sem casos	SC	Forquilhinha	Subgrupo 2.3
SC	Taió	Sem casos	SC	Fraiburgo	Subgrupo 2.3
SC	Tigrinhos	Sem casos	SC	Garopaba	Subgrupo 2.3
SC	Timbé do Sul	Sem casos	SC	Garuva	Subgrupo 2.3
SC	Timbó Grande	Sem casos	SC	Gaspar	Subgrupo 2.3
SC	Treviso	Sem casos	SC	Guabiruba	Subgrupo 2.1
SC	Treze de Maio	Sem casos	SC	Guaraciaba	Subgrupo 2.4
SC	Treze Tílias	Sem casos	SC	Guaramirim	Subgrupo 2.3
SC	Trombudo Central	Sem casos	SC	Guatambú	Subgrupo 2.4
SC	Turvo	Sem casos	SC	Herval d'Oeste	Subgrupo 2.3
SC	Urubici	Sem casos	SC	Ilhota	Subgrupo 2.1
SC	Urupema	Sem casos	SC	Imbituba	Subgrupo 2.4
SC	Vargeão	Sem casos	SC	Indaial	Subgrupo 2.4
SC	Vargem	Sem casos	SC	Ipira	Subgrupo 2.1
SC	Vargem Bonita	Sem casos	SC	Irani	Subgrupo 2.4
SC	Vitor Meireles	Sem casos	SC	Irineópolis	Subgrupo 2.4
SC	Witmarsum	Sem casos	SC	Itaiópolis	Subgrupo 2.3
SC	Zortéa	Sem casos	SC	Itajaí	Subgrupo 2.3
SC	Abelardo Luz	Subgrupo 2.1	SC	Itapema	Subgrupo 2.4
SC	Anita Garibaldi	Subgrupo 2.4	SC	Itapiranga	Subgrupo 2.4
SC	Apiúna	Subgrupo 2.4	SC	Itapoá	Subgrupo 2.1
SC	Arabutã	Subgrupo 2.4	SC	Jaguaruna	Subgrupo 2.4

SANTA CATARINA

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SC	Jaraguá do Sul	Subgrupo 2.4	SC	São Bento do Sul	Subgrupo 2.1
SC	Joaçaba	Subgrupo 2.4	SC	São Carlos	Subgrupo 2.4
SC	Joinville	Subgrupo 2.3	SC	São Cristovão do Sul	Subgrupo 2.4
SC	Lages	Subgrupo 2.3	SC	São Domingos	Subgrupo 2.4
SC	Laguna	Subgrupo 2.4	SC	São Francisco do Sul	Subgrupo 2.3
SC	Lauro Müller	Subgrupo 2.4	SC	São João Batista	Subgrupo 2.4
SC	Lebon Régis	Subgrupo 2.2	SC	São João do Sul	Subgrupo 2.4
SC	Lontras	Subgrupo 2.4	SC	São Joaquim	Subgrupo 2.4
SC	Luiz Alves	Subgrupo 2.4	SC	São José	Subgrupo 2.2
SC	Mafra	Subgrupo 2.3	SC	São José do Cedro	Subgrupo 2.3
SC	Major Vieira	Subgrupo 2.4	SC	São Lourenço do Oeste	Subgrupo 2.3
SC	Massaranduba	Subgrupo 2.4	SC	São Miguel do Oeste	Subgrupo 2.3
SC	Matos Costa	Subgrupo 2.4	SC	São Pedro de Alcântara	Subgrupo 2.4
SC	Modelo	Subgrupo 2.3	SC	Saudades	Subgrupo 2.4
SC	Mondaí	Subgrupo 2.4	SC	Schroeder	Subgrupo 2.1
SC	Monte Carlo	Subgrupo 2.4	SC	Seara	Subgrupo 2.4
SC	Monte Castelo	Subgrupo 2.1	SC	Sombrio	Subgrupo 2.4
SC	Navegantes	Subgrupo 2.4	SC	Tangará	Subgrupo 2.4
SC	Nova Erechim	Subgrupo 2.4	SC	Tijucas	Subgrupo 2.4
SC	Nova Veneza	Subgrupo 2.1	SC	Timbó	Subgrupo 2.4
SC	Novo Horizonte	Subgrupo 2.3	SC	Tubarão	Subgrupo 2.2
SC	Orleans	Subgrupo 2.4	SC	Tunápolis	Subgrupo 2.4
SC	Otacílio Costa	Subgrupo 2.4	SC	Urussanga	Subgrupo 2.2
SC	Ouro	Subgrupo 2.4	SC	Vidal Ramos	Subgrupo 2.1
SC	Palhoça	Subgrupo 2.1	SC	Videira	Subgrupo 2.1
SC	Palmitos	Subgrupo 2.4	SC	Xanxerê	Subgrupo 2.2
SC	Papanduva	Subgrupo 2.1	SC	Xavantina	Subgrupo 2.4
SC	Paraíso	Subgrupo 2.4	SC	Xaxim	Subgrupo 2.1
SC	Penha	Subgrupo 2.1	SC	Água Doce	Subgrupo 3.3
SC	Petrolândia	Subgrupo 2.3	SC	Alto Bela Vista	Subgrupo 3.4
SC	Balneário Piçarras	Subgrupo 2.4	SC	Anchieta	Subgrupo 3.3
SC	Pinhalzinho	Subgrupo 2.4	SC	Balneário Barra do Sul	Subgrupo 3.3
SC	Pinheiro Preto	Subgrupo 2.2	SC	Barra Bonita	Subgrupo 3.4
SC	Pomerode	Subgrupo 2.4	SC	Belmonte	Subgrupo 3.3
SC	Ponte Serrada	Subgrupo 2.4	SC	Dionísio Cerqueira	Subgrupo 3.3
SC	Porto Belo	Subgrupo 2.4	SC	Flor do Sertão	Subgrupo 3.4
SC	Porto União	Subgrupo 2.2	SC	Jardinópolis	Subgrupo 3.4
SC	Praia Grande	Subgrupo 2.4	SC	Macieira	Subgrupo 3.1
SC	Quilombo	Subgrupo 2.4	SC	Maravilha	Subgrupo 3.3
SC	Rio do Oeste	Subgrupo 2.4	SC	Palma Sola	Subgrupo 3.4
SC	Rio do Sul	Subgrupo 2.4	SC	Princesa	Subgrupo 3.4
SC	Rio Negrinho	Subgrupo 2.4	SC	Romelândia	Subgrupo 3.2
SC	Riqueza	Subgrupo 2.4	SC	São Miguel da Boa Vista	Subgrupo 3.1
SC	Rodeio	Subgrupo 2.3	SC	Sul Brasil	Subgrupo 3.4
SC	Salto Veloso	Subgrupo 2.4	SC	Três Barras	Subgrupo 3.3
SC	Sangão	Subgrupo 2.2	SC	União do Oeste	Subgrupo 3.4
SC	Santo Amaro da Imperatriz	Subgrupo 2.4			

SERGIPE

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SE	Cumbe	Sem casos	SE	Canhoba	Subgrupo 3.4
SE	Feira Nova	Sem casos	SE	Canindé de São Francisco	Subgrupo 3.3
SE	Malhada dos Bois	Sem casos	SE	Capela	Subgrupo 3.1
SE	Siriri	Sem casos	SE	Carira	Subgrupo 3.4
SE	Amparo de São Francisco	Subgrupo 2.4	SE	Estância	Subgrupo 3.3
SE	Areia Branca	Subgrupo 2.1	SE	General Maynard	Subgrupo 3.4
SE	Boquim	Subgrupo 2.3	SE	Gracho Cardoso	Subgrupo 3.4
SE	Brejo Grande	Subgrupo 2.1	SE	Indiaroba	Subgrupo 3.3
SE	Carmópolis	Subgrupo 2.4	SE	Itabaiana	Subgrupo 3.3
SE	Cedro de São João	Subgrupo 2.1	SE	Itabaianinha	Subgrupo 3.3
SE	Cristinápolis	Subgrupo 2.1	SE	Itaporanga d'Ajuda	Subgrupo 3.2
SE	Divina Pastora	Subgrupo 2.2	SE	Lagarto	Subgrupo 3.3
SE	Frei Paulo	Subgrupo 2.1	SE	Macambira	Subgrupo 3.3
SE	Gararu	Subgrupo 2.4	SE	Maruim	Subgrupo 3.4
SE	Ilha das Flores	Subgrupo 2.4	SE	Moita Bonita	Subgrupo 3.2
SE	Itabi	Subgrupo 2.1	SE	Monte Alegre de Sergipe	Subgrupo 3.1
SE	Japaratuba	Subgrupo 2.4	SE	Muribeca	Subgrupo 3.4
SE	Japoatã	Subgrupo 2.1	SE	Nossa Senhora Aparecida	Subgrupo 3.1
SE	Laranjeiras	Subgrupo 2.2	SE	Nossa Senhora das Dores	Subgrupo 3.3
SE	Malhador	Subgrupo 2.1	SE	Nossa Senhora de Lourdes	Subgrupo 3.4
SE	Neópolis	Subgrupo 2.4	SE	Nossa Senhora do Socorro	Subgrupo 3.2
SE	Nossa Senhora da Glória	Subgrupo 2.3	SE	Pedra Mole	Subgrupo 3.1
SE	Pacatuba	Subgrupo 2.1	SE	Pedrinhas	Subgrupo 3.4
SE	Pirambu	Subgrupo 2.4	SE	Pinhão	Subgrupo 3.2
SE	Porto da Folha	Subgrupo 2.3	SE	Poço Redondo	Subgrupo 3.3
SE	Ribeirópolis	Subgrupo 2.4	SE	Poço Verde	Subgrupo 3.2
SE	Rosário do Catete	Subgrupo 2.1	SE	Propriá	Subgrupo 3.3
SE	Salgado	Subgrupo 2.1	SE	Riachão do Dantas	Subgrupo 3.4
SE	Santa Luzia do Itanhy	Subgrupo 2.4	SE	Riachuelo	Subgrupo 3.1
SE	Santa Rosa de Lima	Subgrupo 2.4	SE	Santana do São Francisco	Subgrupo 3.4
SE	Santo Amaro das Brotas	Subgrupo 2.2	SE	São Cristóvão	Subgrupo 3.2
SE	São Domingos	Subgrupo 2.4	SE	São Francisco	Subgrupo 3.4
SE	Umbaúba	Subgrupo 2.4	SE	São Miguel do Aleixo	Subgrupo 3.3
SE	Aquidabã	Subgrupo 3.3	SE	Simão Dias	Subgrupo 3.3
SE	Aracaju	Subgrupo 3.3	SE	Telha	Subgrupo 3.4
SE	Arauá	Subgrupo 3.4	SE	Tobias Barreto	Subgrupo 3.3
SE	Barra dos Coqueiros	Subgrupo 3.3	SE	Tomar do Geru	Subgrupo 3.4
SE	Campo do Brito	Subgrupo 3.3			

## SÃO PAULO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SP	Águas de Santa Bárbara	Sem casos	SP	Gastão Vidigal	Sem casos
SP	Águas de São Pedro	Sem casos	SP	Gavião Peixoto	Sem casos
SP	Alambari	Sem casos	SP	Glicério	Sem casos
SP	Altair	Sem casos	SP	Guapiara	Sem casos
SP	Alto Alegre	Sem casos	SP	Guareí	Sem casos
SP	Álvares Florence	Sem casos	SP	Holambra	Sem casos
SP	Álvaro de Carvalho	Sem casos	SP	Iepê	Sem casos
SP	Alvinlândia	Sem casos	SP	Igaratá	Sem casos
SP	Analândia	Sem casos	SP	Inúbia Paulista	Sem casos
SP	Araçiguama	Sem casos	SP	Ipaussu	Sem casos
SP	Arapeí	Sem casos	SP	Iporanga	Sem casos
SP	Arco-Íris	Sem casos	SP	Itaí	Sem casos
SP	Areias	Sem casos	SP	Itaóca	Sem casos
SP	Avaí	Sem casos	SP	Itirapuã	Sem casos
SP	Balbinos	Sem casos	SP	Itobi	Sem casos
SP	Bálsamo	Sem casos	SP	Jaci	Sem casos
SP	Barão de Antonina	Sem casos	SP	Jambeiro	Sem casos
SP	Barbosa	Sem casos	SP	Júlio Mesquita	Sem casos
SP	Bastos	Sem casos	SP	Jumirim	Sem casos
SP	Bento de Abreu	Sem casos	SP	Lavrinhas	Sem casos
SP	Bernardino de Campos	Sem casos	SP	Lourdes	Sem casos
SP	Bom Sucesso de Itararé	Sem casos	SP	Lupércio	Sem casos
SP	Borá	Sem casos	SP	Lutécia	Sem casos
SP	Borebi	Sem casos	SP	Macaubal	Sem casos
SP	Braúna	Sem casos	SP	Magda	Sem casos
SP	Buritizal	Sem casos	SP	Marapoama	Sem casos
SP	Cabrália Paulista	Sem casos	SP	Mariápolis	Sem casos
SP	Caiabu	Sem casos	SP	Monte Alegre do Sul	Sem casos
SP	Canas	Sem casos	SP	Motuca	Sem casos
SP	Cândido Rodrigues	Sem casos	SP	Natividade da Serra	Sem casos
SP	Capela do Alto	Sem casos	SP	Nipoã	Sem casos
SP	Clementina	Sem casos	SP	Nova Campina	Sem casos
SP	Coronel Mamedo	Sem casos	SP	Nova Guataporanga	Sem casos
SP	Cristais Paulista	Sem casos	SP	Novais	Sem casos
SP	Cruzália	Sem casos	SP	Nova Luzitânia	Sem casos
SP	Dirce Reis	Sem casos	SP	Nuporanga	Sem casos
SP	Divinolândia	Sem casos	SP	Ocauçu	Sem casos
SP	Dobrada	Sem casos	SP	Óleo	Sem casos
SP	Dois Córregos	Sem casos	SP	Onda Verde	Sem casos
SP	Dolcinópolis	Sem casos	SP	Oscar Bressane	Sem casos
SP	Dourado	Sem casos	SP	Paraibuna	Sem casos
SP	Duartina	Sem casos	SP	Paraíso	Sem casos
SP	Echaporã	Sem casos	SP	Paranapuã	Sem casos
SP	Elisiário	Sem casos	SP	Pardinho	Sem casos
SP	Fernando Prestes	Sem casos	SP	Paulistânia	Sem casos
SP	Fernão	Sem casos	SP	Pedra Bela	Sem casos
SP	Flora Rica	Sem casos	SP	Pedrinhas Paulista	Sem casos
SP	Floreal	Sem casos	SP	Pedro de Toledo	Sem casos
SP	Florínia	Sem casos	SP	Pereiras	Sem casos
SP	Gabriel Monteiro	Sem casos	SP	Pinhalzinho	Sem casos

SÃO PAULO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SP	Pirapora do Bom Jesus	Sem casos	SP	Alfredo Marcondes	Subgrupo 2.4
SP	Piratininga	Sem casos	SP	Altinópolis	Subgrupo 2.2
SP	Planalto	Sem casos	SP	Alumínio	Subgrupo 2.4
SP	Platina	Sem casos	SP	Americana	Subgrupo 2.1
SP	Pontalinda	Sem casos	SP	Américo Brasiliense	Subgrupo 2.4
SP	Presidente Alves	Sem casos	SP	Américo de Campos	Subgrupo 2.3
SP	Quadra	Sem casos	SP	Amparo	Subgrupo 2.4
SP	Queiroz	Sem casos	SP	Angatuba	Subgrupo 2.4
SP	Queluz	Sem casos	SP	Anhembi	Subgrupo 2.4
SP	Redenção da Serra	Sem casos	SP	Anhumas	Subgrupo 2.4
SP	Ribeira	Sem casos	SP	Aparecida	Subgrupo 2.4
SP	Ribeirão Branco	Sem casos	SP	Apiaí	Subgrupo 2.4
SP	Ribeirão do Sul	Sem casos	SP	Araçatuba	Subgrupo 2.3
SP	Ribeirão dos Índios	Sem casos	SP	Araçoiaba da Serra	Subgrupo 2.1
SP	Ribeirão Grande	Sem casos	SP	Arandu	Subgrupo 2.4
SP	Riversul	Sem casos	SP	Araraquara	Subgrupo 2.3
SP	Rifaina	Sem casos	SP	Araras	Subgrupo 2.3
SP	Roseira	Sem casos	SP	Arealva	Subgrupo 2.3
SP	Rubiácea	Sem casos	SP	Areiópolis	Subgrupo 2.4
SP	Sagres	Sem casos	SP	Artur Nogueira	Subgrupo 2.2
SP	Sales Oliveira	Sem casos	SP	Arujá	Subgrupo 2.3
SP	Salmourão	Sem casos	SP	Assis	Subgrupo 2.4
SP	Santa Clara d'Oeste	Sem casos	SP	Atibaia	Subgrupo 2.4
SP	Santa Cruz da Conceição	Sem casos	SP	Avanhandava	Subgrupo 2.1
SP	Santa Maria da Serra	Sem casos	SP	Avaré	Subgrupo 2.2
SP	Santa Rita d'Oeste	Sem casos	SP	Bady Bassitt	Subgrupo 2.4
SP	Santa Salete	Sem casos	SP	Bananal	Subgrupo 2.4
SP	Santo Antônio do Jardim	Sem casos	SP	Bariri	Subgrupo 2.4
SP	Santo Antônio do Pinhal	Sem casos	SP	Barra Bonita	Subgrupo 2.4
SP	Santo Expedito	Sem casos	SP	Barra do Chapéu	Subgrupo 2.4
SP	Santópolis do Aguapeí	Sem casos	SP	Barretos	Subgrupo 2.3
SP	São Bento do Sapucaí	Sem casos	SP	Barrinha	Subgrupo 2.4
SP	São José do Barreiro	Sem casos	SP	Barueri	Subgrupo 2.3
SP	São Miguel Arcanjo	Sem casos	SP	Batatais	Subgrupo 2.3
SP	Sarapuí	Sem casos	SP	Bauru	Subgrupo 2.2
SP	Sarutaiá	Sem casos	SP	Bebedouro	Subgrupo 2.3
SP	Sebastianópolis do Sul	Sem casos	SP	Bertioga	Subgrupo 2.4
SP	Tapiratiba	Sem casos	SP	Bilac	Subgrupo 2.4
SP	Taquarivaí	Sem casos	SP	Birigui	Subgrupo 2.3
SP	Timburi	Sem casos	SP	Biritiba-Mirim	Subgrupo 2.4
SP	Torrinha	Sem casos	SP	Boa Esperança do Sul	Subgrupo 2.4
SP	Trabiju	Sem casos	SP	Bocaina	Subgrupo 2.1
SP	Turiúba	Sem casos	SP	Bofete	Subgrupo 2.3
SP	Turmalina	Sem casos	SP	Boituva	Subgrupo 2.2
SP	Uru	Sem casos	SP	Bom Jesus dos Perdões	Subgrupo 2.4
SP	Estiva Gerbi	Sem casos	SP	Boracéia	Subgrupo 2.4
SP	Aguáí	Subgrupo 2.4	SP	Borborema	Subgrupo 2.3
SP	Águas da Prata	Subgrupo 2.4	SP	Botucatu	Subgrupo 2.4
SP	Águas de Lindóia	Subgrupo 2.1	SP	Bragança Paulista	Subgrupo 2.2
SP	Agudos	Subgrupo 2.4	SP	Brejo Alegre	Subgrupo 2.4

SÃO PAULO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SP	Brodowski	Subgrupo 2.3	SP	Embu-Guaçu	Subgrupo 2.3
SP	Brotas	Subgrupo 2.4	SP	Engenheiro Coelho	Subgrupo 2.4
SP	Buri	Subgrupo 2.4	SP	Esírito Santo do Pinhal	Subgrupo 2.3
SP	Buritama	Subgrupo 2.4	SP	Esírito Santo do Turvo	Subgrupo 2.4
SP	Cabreúva	Subgrupo 2.1	SP	Euclides da Cunha Paulista	Subgrupo 2.4
SP	Caçapava	Subgrupo 2.4	SP	Fartura	Subgrupo 2.4
SP	Cachoeira Paulista	Subgrupo 2.3	SP	Ferraz de Vasconcelos	Subgrupo 2.3
SP	Caconde	Subgrupo 2.4	SP	Flórida Paulista	Subgrupo 2.4
SP	Cafelândia	Subgrupo 2.4	SP	Franca	Subgrupo 2.3
SP	Caieiras	Subgrupo 2.3	SP	Francisco Morato	Subgrupo 2.3
SP	Caiuá	Subgrupo 2.4	SP	Franco da Rocha	Subgrupo 2.3
SP	Cajamar	Subgrupo 2.4	SP	Gália	Subgrupo 2.4
SP	Cajati	Subgrupo 2.4	SP	Garça	Subgrupo 2.4
SP	Cajobi	Subgrupo 2.4	SP	General Salgado	Subgrupo 2.3
SP	Campina do Monte Alegre	Subgrupo 2.4	SP	Getulina	Subgrupo 2.4
SP	Campinas	Subgrupo 2.3	SP	Guaiçara	Subgrupo 2.4
SP	Campo Limpo Paulista	Subgrupo 2.4	SP	Guaimbê	Subgrupo 2.4
SP	Campos do Jordão	Subgrupo 2.3	SP	Guaíra	Subgrupo 2.3
SP	Cananéia	Subgrupo 2.1	SP	Guapiaçu	Subgrupo 2.4
SP	Cândido Mota	Subgrupo 2.4	SP	Guaraçá	Subgrupo 2.1
SP	Canitar	Subgrupo 2.4	SP	Guaraci	Subgrupo 2.4
SP	Capão Bonito	Subgrupo 2.4	SP	Guarantã	Subgrupo 2.4
SP	Capivari	Subgrupo 2.3	SP	Guararapes	Subgrupo 2.4
SP	Caraguatatuba	Subgrupo 2.3	SP	Guararema	Subgrupo 2.4
SP	Carapicuíba	Subgrupo 2.2	SP	Guaratinguetá	Subgrupo 2.4
SP	Cardoso	Subgrupo 2.4	SP	Guariba	Subgrupo 2.2
SP	Casa Branca	Subgrupo 2.4	SP	Guarujá	Subgrupo 2.1
SP	Catanduva	Subgrupo 2.3	SP	Guarulhos	Subgrupo 2.2
SP	Cerdeira César	Subgrupo 2.4	SP	Herculândia	Subgrupo 2.4
SP	Cerquilho	Subgrupo 2.4	SP	Hortolândia	Subgrupo 2.3
SP	Cesário Lange	Subgrupo 2.4	SP	Iacanga	Subgrupo 2.4
SP	Charqueada	Subgrupo 2.4	SP	Iacri	Subgrupo 2.2
SP	Colína	Subgrupo 2.3	SP	Iaras	Subgrupo 2.4
SP	Colômbia	Subgrupo 2.3	SP	Ibaté	Subgrupo 2.2
SP	Conchal	Subgrupo 2.3	SP	Ibirá	Subgrupo 2.4
SP	Conchas	Subgrupo 2.3	SP	Ibirarema	Subgrupo 2.1
SP	Cordeirópolis	Subgrupo 2.4	SP	Ibitinga	Subgrupo 2.3
SP	Coroados	Subgrupo 2.4	SP	Ibiúna	Subgrupo 2.4
SP	Cosmópolis	Subgrupo 2.3	SP	Icém	Subgrupo 2.4
SP	Cosmorama	Subgrupo 2.3	SP	Igaráçu do Tietê	Subgrupo 2.4
SP	Cotia	Subgrupo 2.3	SP	Igarapava	Subgrupo 2.3
SP	Cravinhos	Subgrupo 2.1	SP	Indaiatuba	Subgrupo 2.1
SP	Cruzeiro	Subgrupo 2.3	SP	Iperó	Subgrupo 2.1
SP	Cubatão	Subgrupo 2.3	SP	Ipeúna	Subgrupo 2.2
SP	Cunha	Subgrupo 2.4	SP	Ipuã	Subgrupo 2.4
SP	Descalvado	Subgrupo 2.4	SP	Iracemápolis	Subgrupo 2.4
SP	Diadema	Subgrupo 2.3	SP	Irapuã	Subgrupo 2.4
SP	Elias Fausto	Subgrupo 2.4	SP	Irapuru	Subgrupo 2.1
SP	Embaúba	Subgrupo 2.1	SP	Itaberá	Subgrupo 2.4
SP	Embu das Artes	Subgrupo 2.4	SP	Itaju	Subgrupo 2.4

SÃO PAULO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SP	Itanhaém	Subgrupo 2.2	SP	Mairiporã	Subgrupo 2.1
SP	Itapecerica da Serra	Subgrupo 2.3	SP	Manduri	Subgrupo 2.4
SP	Itapetininga	Subgrupo 2.4	SP	Maracaí	Subgrupo 2.3
SP	Itapeva	Subgrupo 2.3	SP	Marília	Subgrupo 2.3
SP	Itapevi	Subgrupo 2.2	SP	Marinópolis	Subgrupo 2.1
SP	Itapira	Subgrupo 2.4	SP	Martinópolis	Subgrupo 2.4
SP	Itapurapuã Paulista	Subgrupo 2.4	SP	Matão	Subgrupo 2.3
SP	Itápolis	Subgrupo 2.3	SP	Mauá	Subgrupo 2.3
SP	Itaporanga	Subgrupo 2.4	SP	Mineiros do Tietê	Subgrupo 2.3
SP	Itapuí	Subgrupo 2.4	SP	Miracatu	Subgrupo 2.4
SP	Itapura	Subgrupo 2.4	SP	Mirandópolis	Subgrupo 2.4
SP	Itaquaquecetuba	Subgrupo 2.4	SP	Mirante do Paranapanema	Subgrupo 2.4
SP	Itararé	Subgrupo 2.1	SP	Mococa	Subgrupo 2.3
SP	Itariri	Subgrupo 2.1	SP	Mogi das Cruzes	Subgrupo 2.3
SP	Itatiba	Subgrupo 2.3	SP	Mogi Guaçu	Subgrupo 2.3
SP	Itatinga	Subgrupo 2.4	SP	Mogi Mirim	Subgrupo 2.4
SP	Itirapina	Subgrupo 2.4	SP	Mombuca	Subgrupo 2.4
SP	Itu	Subgrupo 2.1	SP	Monções	Subgrupo 2.4
SP	Itupeva	Subgrupo 2.4	SP	Mongaguá	Subgrupo 2.4
SP	Ituverava	Subgrupo 2.3	SP	Monte Alto	Subgrupo 2.4
SP	Jaborandi	Subgrupo 2.4	SP	Monte Aprazível	Subgrupo 2.4
SP	Jaboticabal	Subgrupo 2.3	SP	Monteiro Lobato	Subgrupo 2.4
SP	Jacareí	Subgrupo 2.3	SP	Monte Mor	Subgrupo 2.2
SP	Jacupiranga	Subgrupo 2.1	SP	Morro Agudo	Subgrupo 2.3
SP	Jaguariúna	Subgrupo 2.1	SP	Morungaba	Subgrupo 2.4
SP	Jales	Subgrupo 2.3	SP	Murutinga do Sul	Subgrupo 2.4
SP	Jandira	Subgrupo 2.3	SP	Nazaré Paulista	Subgrupo 2.1
SP	Jarinu	Subgrupo 2.4	SP	Neves Paulista	Subgrupo 2.4
SP	Jaú	Subgrupo 2.3	SP	Nhandeara	Subgrupo 2.4
SP	Jeriquara	Subgrupo 2.1	SP	Nova Canaã Paulista	Subgrupo 2.2
SP	Joanópolis	Subgrupo 2.4	SP	Nova Europa	Subgrupo 2.4
SP	João Ramalho	Subgrupo 2.4	SP	Nova Granada	Subgrupo 2.2
SP	Jundiaí	Subgrupo 2.3	SP	Nova Odessa	Subgrupo 2.3
SP	Juquiá	Subgrupo 2.4	SP	Novo Horizonte	Subgrupo 2.4
SP	Juquitiba	Subgrupo 2.4	SP	Olímpia	Subgrupo 2.3
SP	Lagoinha	Subgrupo 2.4	SP	Oriente	Subgrupo 2.1
SP	Laranjal Paulista	Subgrupo 2.4	SP	Orlândia	Subgrupo 2.2
SP	Lavínia	Subgrupo 2.1	SP	Osasco	Subgrupo 2.3
SP	Lençóis Paulista	Subgrupo 2.3	SP	Ourinhos	Subgrupo 2.3
SP	Limeira	Subgrupo 2.3	SP	Pacaembu	Subgrupo 2.2
SP	Lindóia	Subgrupo 2.4	SP	Palestina	Subgrupo 2.4
SP	Lins	Subgrupo 2.3	SP	Palmares Paulista	Subgrupo 2.4
SP	Lorena	Subgrupo 2.3	SP	Palmeira d'Oeste	Subgrupo 2.4
SP	Louveira	Subgrupo 2.4	SP	Palmital	Subgrupo 2.3
SP	Lucélia	Subgrupo 2.3	SP	Paraguaçu Paulista	Subgrupo 2.4
SP	Lucianópolis	Subgrupo 2.4	SP	Paranapanema	Subgrupo 2.4
SP	Luís Antônio	Subgrupo 2.4	SP	Parapuã	Subgrupo 2.4
SP	Luiziânia	Subgrupo 2.4	SP	Pariquera-Açu	Subgrupo 2.4
SP	Macatuba	Subgrupo 2.4	SP	Patrocínio Paulista	Subgrupo 2.3
SP	Mairinque	Subgrupo 2.4	SP	Paulínia	Subgrupo 2.1

## SÃO PAULO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SP	Pederneiras	Subgrupo 2.4	SP	Sales	Subgrupo 2.3
SP	Pedregulho	Subgrupo 2.2	SP	Salesópolis	Subgrupo 2.4
SP	Pedreira	Subgrupo 2.4	SP	Salto	Subgrupo 2.4
SP	Penápolis	Subgrupo 2.3	SP	Salto de Pirapora	Subgrupo 2.3
SP	Pereira Barreto	Subgrupo 2.1	SP	Salto Grande	Subgrupo 2.1
SP	Peruíbe	Subgrupo 2.2	SP	Santa Adélia	Subgrupo 2.4
SP	Piedade	Subgrupo 2.4	SP	Santa Albertina	Subgrupo 2.4
SP	Pilar do Sul	Subgrupo 2.1	SP	Santa Bárbara d'Oeste	Subgrupo 2.4
SP	Pindamonhangaba	Subgrupo 2.3	SP	Santa Branca	Subgrupo 2.4
SP	Pindorama	Subgrupo 2.4	SP	Santa Cruz da Esperança	Subgrupo 2.2
SP	Piquete	Subgrupo 2.4	SP	Santa Cruz das Palmeiras	Subgrupo 2.4
SP	Piracaia	Subgrupo 2.4	SP	Santa Cruz do Rio Pardo	Subgrupo 2.3
SP	Piracicaba	Subgrupo 2.3	SP	Santa Ernestina	Subgrupo 2.4
SP	Piraju	Subgrupo 2.4	SP	Santa Gertrudes	Subgrupo 2.3
SP	Pirajuí	Subgrupo 2.3	SP	Santa Isabel	Subgrupo 2.3
SP	Pirangi	Subgrupo 2.4	SP	Santa Lúcia	Subgrupo 2.2
SP	Pirassununga	Subgrupo 2.3	SP	Santana de Parnaíba	Subgrupo 2.1
SP	Pitangueiras	Subgrupo 2.3	SP	Santa Rita do Passa Quatro	Subgrupo 2.3
SP	Poá	Subgrupo 2.4	SP	Santa Rosa de Viterbo	Subgrupo 2.4
SP	Poloni	Subgrupo 2.4	SP	Santo André	Subgrupo 2.3
SP	Pompéia	Subgrupo 2.4	SP	Santo Antônio da Alegria	Subgrupo 2.3
SP	Pongaí	Subgrupo 2.4	SP	Santo Antônio de Posse	Subgrupo 2.4
SP	Pontes Gestal	Subgrupo 2.3	SP	Santos	Subgrupo 2.1
SP	Porangaba	Subgrupo 2.2	SP	São Bernardo do Campo	Subgrupo 2.3
SP	Porto Feliz	Subgrupo 2.4	SP	São Caetano do Sul	Subgrupo 2.4
SP	Porto Ferreira	Subgrupo 2.4	SP	São Carlos	Subgrupo 2.3
SP	Potim	Subgrupo 2.4	SP	São João da Boa Vista	Subgrupo 2.3
SP	Potirendaba	Subgrupo 2.4	SP	São João do Pau d'Alho	Subgrupo 2.4
SP	Pracinha	Subgrupo 2.4	SP	São Joaquim da Barra	Subgrupo 2.3
SP	Pradópolis	Subgrupo 2.3	SP	São José da Bela Vista	Subgrupo 2.4
SP	Praia Grande	Subgrupo 2.3	SP	São José do Rio Pardo	Subgrupo 2.3
SP	Pratânia	Subgrupo 2.4	SP	São José do Rio Preto	Subgrupo 2.2
SP	Presidente Bernardes	Subgrupo 2.3	SP	São José dos Campos	Subgrupo 2.3
SP	Presidente Prudente	Subgrupo 2.3	SP	São Lourenço da Serra	Subgrupo 2.2
SP	Promissão	Subgrupo 2.4	SP	São Luís do Paraitinga	Subgrupo 2.4
SP	Quatá	Subgrupo 2.1	SP	São Manuel	Subgrupo 2.4
SP	Rafard	Subgrupo 2.3	SP	São Paulo	Subgrupo 2.3
SP	Rancharia	Subgrupo 2.4	SP	São Pedro	Subgrupo 2.4
SP	Regente Feijó	Subgrupo 2.4	SP	São Roque	Subgrupo 2.4
SP	Reginópolis	Subgrupo 2.1	SP	São Sebastião da Grama	Subgrupo 2.4
SP	Ribeirão Bonito	Subgrupo 2.4	SP	São Simão	Subgrupo 2.4
SP	Ribeirão Corrente	Subgrupo 2.1	SP	São Vicente	Subgrupo 2.3
SP	Ribeirão Pires	Subgrupo 2.3	SP	Serra Azul	Subgrupo 2.2
SP	Ribeirão Preto	Subgrupo 2.2	SP	Serrana	Subgrupo 2.2
SP	Rincão	Subgrupo 2.3	SP	Serra Negra	Subgrupo 2.4
SP	Rio Claro	Subgrupo 2.3	SP	Sete Barras	Subgrupo 2.1
SP	Rio das Pedras	Subgrupo 2.4	SP	Silveiras	Subgrupo 2.4
SP	Rio Grande da Serra	Subgrupo 2.4	SP	Socorro	Subgrupo 2.4
SP	Rosana	Subgrupo 2.3	SP	Sorocaba	Subgrupo 2.3
SP	Sabino	Subgrupo 2.4	SP	Sumaré	Subgrupo 2.3

## SÃO PAULO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SP	Suzano	Subgrupo 2.3	SP	Barra do Turvo	Subgrupo 3.4
SP	Tabapuã	Subgrupo 2.3	SP	Cajuru	Subgrupo 3.3
SP	Tabatinga	Subgrupo 2.4	SP	Campos Novos Paulista	Subgrupo 3.1
SP	Taboão da Serra	Subgrupo 2.3	SP	Cássia dos Coqueiros	Subgrupo 3.2
SP	Taciba	Subgrupo 2.4	SP	Castilho	Subgrupo 3.4
SP	Taguaí	Subgrupo 2.4	SP	Catiguá	Subgrupo 3.3
SP	Taiaçu	Subgrupo 2.4	SP	Cedral	Subgrupo 3.4
SP	Taiúva	Subgrupo 2.4	SP	Corumbataí	Subgrupo 3.4
SP	Tambaú	Subgrupo 2.3	SP	Dracena	Subgrupo 3.4
SP	Tapiraí	Subgrupo 2.1	SP	Dumont	Subgrupo 3.2
SP	Taquaritinga	Subgrupo 2.4	SP	Eldorado	Subgrupo 3.4
SP	Taquarituba	Subgrupo 2.3	SP	Emilianópolis	Subgrupo 3.4
SP	Tarabai	Subgrupo 2.3	SP	Estrela d'Oeste	Subgrupo 3.4
SP	Tarumã	Subgrupo 2.4	SP	Estrela do Norte	Subgrupo 3.4
SP	Tatuí	Subgrupo 2.3	SP	Fernandópolis	Subgrupo 3.3
SP	Taubaté	Subgrupo 2.3	SP	Guará	Subgrupo 3.3
SP	Tejupá	Subgrupo 2.4	SP	Guarani d'Oeste	Subgrupo 3.4
SP	Teodoro Sampaio	Subgrupo 2.3	SP	Guatapará	Subgrupo 3.2
SP	Tietê	Subgrupo 2.4	SP	Guzolândia	Subgrupo 3.4
SP	Tremembé	Subgrupo 2.3	SP	Iguape	Subgrupo 3.3
SP	Três Fronteiras	Subgrupo 2.4	SP	Ilhabela	Subgrupo 3.4
SP	Tuiuti	Subgrupo 2.3	SP	Ilha Comprida	Subgrupo 3.1
SP	Tupã	Subgrupo 2.4	SP	Ilha Solteira	Subgrupo 3.4
SP	Ubirajara	Subgrupo 2.4	SP	Indiana	Subgrupo 3.4
SP	Uchoa	Subgrupo 2.4	SP	Indiaporã	Subgrupo 3.3
SP	Urânia	Subgrupo 2.4	SP	Ipiruá	Subgrupo 3.4
SP	Urupês	Subgrupo 2.4	SP	Itajobi	Subgrupo 3.3
SP	Valentim Gentil	Subgrupo 2.4	SP	Jardinópolis	Subgrupo 3.3
SP	Valinhos	Subgrupo 2.4	SP	José Bonifácio	Subgrupo 3.3
SP	Valparaíso	Subgrupo 2.4	SP	Junqueirópolis	Subgrupo 3.4
SP	Vargem	Subgrupo 2.3	SP	Leme	Subgrupo 3.3
SP	Vargem Grande do Sul	Subgrupo 2.4	SP	Macedônia	Subgrupo 3.1
SP	Vargem Grande Paulista	Subgrupo 2.3	SP	Marabá Paulista	Subgrupo 3.4
SP	Várzea Paulista	Subgrupo 2.4	SP	Mendonça	Subgrupo 3.3
SP	Vera Cruz	Subgrupo 2.3	SP	Meridiano	Subgrupo 3.1
SP	Vinhedo	Subgrupo 2.3	SP	Mesópolis	Subgrupo 3.4
SP	Viradouro	Subgrupo 2.2	SP	Miguelópolis	Subgrupo 3.3
SP	Vista Alegre do Alto	Subgrupo 2.4	SP	Mira Estrela	Subgrupo 3.2
SP	Votorantim	Subgrupo 2.4	SP	Mirassol	Subgrupo 3.3
SP	Votuporanga	Subgrupo 2.3	SP	Mirassolândia	Subgrupo 3.1
SP	Zacarias	Subgrupo 2.4	SP	Monte Azul Paulista	Subgrupo 3.3
SP	Adamantina	Subgrupo 3.3	SP	Monte Castelo	Subgrupo 3.4
SP	Adolfo	Subgrupo 3.3	SP	Nantes	Subgrupo 3.3
SP	Álvares Machado	Subgrupo 3.3	SP	Narandiba	Subgrupo 3.3
SP	Andradina	Subgrupo 3.3	SP	Nova Aliança	Subgrupo 3.3
SP	Aparecida d'Oeste	Subgrupo 3.3	SP	Nova Castilho	Subgrupo 3.4
SP	Aramina	Subgrupo 3.1	SP	Nova Independência	Subgrupo 3.1
SP	Ariranha	Subgrupo 3.3	SP	Orindiúva	Subgrupo 3.4
SP	Aspásia	Subgrupo 3.1	SP	Osvaldo Cruz	Subgrupo 3.4
SP	Auriflama	Subgrupo 3.4	SP	Ouroeste	Subgrupo 3.4

SÃO PAULO

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
SP	Ouro Verde	Subgrupo 3.3	SP	Santana da Ponte Pensa	Subgrupo 3.4
SP	Panorama	Subgrupo 3.4	SP	Santo Anastácio	Subgrupo 3.3
SP	Parisi	Subgrupo 3.4	SP	Santo Antônio do Aracanguá	Subgrupo 3.4
SP	Paulicéia	Subgrupo 3.4	SP	São Francisco	Subgrupo 3.4
SP	Paulo de Faria	Subgrupo 3.3	SP	São João das Duas Pontes	Subgrupo 3.4
SP	Pedranópolis	Subgrupo 3.4	SP	São João de Iracema	Subgrupo 3.1
SP	Piacatu	Subgrupo 3.4	SP	São Pedro do Turvo	Subgrupo 3.4
SP	Piquerobi	Subgrupo 3.4	SP	São Sebastião	Subgrupo 3.3
SP	Pirapozinho	Subgrupo 3.3	SP	Sertãozinho	Subgrupo 3.3
SP	Pontal	Subgrupo 3.2	SP	Severínia	Subgrupo 3.4
SP	Populina	Subgrupo 3.1	SP	Sud Mennucci	Subgrupo 3.2
SP	Presidente Epitácio	Subgrupo 3.3	SP	Suzanápolis	Subgrupo 3.4
SP	Presidente Venceslau	Subgrupo 3.3	SP	Tanabi	Subgrupo 3.1
SP	Quintana	Subgrupo 3.4	SP	Taquaral	Subgrupo 3.1
SP	Registro	Subgrupo 3.3	SP	Terra Roxa	Subgrupo 3.4
SP	Restinga	Subgrupo 3.3	SP	Torre de Pedra	Subgrupo 3.4
SP	Rinópolis	Subgrupo 3.3	SP	Tupi Paulista	Subgrupo 3.1
SP	Riolândia	Subgrupo 3.3	SP	Ubarana	Subgrupo 3.3
SP	Rubinéia	Subgrupo 3.4	SP	Ubatuba	Subgrupo 3.2
SP	Saltinho	Subgrupo 3.4	SP	União Paulista	Subgrupo 3.4
SP	Sandovalina	Subgrupo 3.4	SP	Vitória Brasil	Subgrupo 3.4
SP	Santa Fé do Sul	Subgrupo 3.1	SP	Chavantes	Subgrupo 3.4
SP	Santa Mercedes	Subgrupo 3.4			

## TOCANTINS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
TO	Centenário	Subgrupo 2.1	TO	Fátima	Subgrupo 3.3
TO	Palmeiras do Tocantins	Subgrupo 2.1	TO	Figueirópolis	Subgrupo 3.1
TO	Abreulândia	Subgrupo 3.1	TO	Filadélfia	Subgrupo 3.2
TO	Aguiarnópolis	Subgrupo 3.1	TO	Formoso do Araguaia	Subgrupo 3.3
TO	Aliança do Tocantins	Subgrupo 3.3	TO	Fortaleza do Tabocão	Subgrupo 3.4
TO	Almas	Subgrupo 3.2	TO	Goianorte	Subgrupo 3.4
TO	Alvorada	Subgrupo 3.3	TO	Goiatins	Subgrupo 3.1
TO	Ananás	Subgrupo 3.3	TO	Guaraí	Subgrupo 3.3
TO	Angico	Subgrupo 3.1	TO	Gurupi	Subgrupo 3.3
TO	Aparecida do Rio Negro	Subgrupo 3.3	TO	Ipueiras	Subgrupo 3.1
TO	Aragominas	Subgrupo 3.3	TO	Itacajá	Subgrupo 3.1
TO	Araguacema	Subgrupo 3.3	TO	Itaguatins	Subgrupo 3.1
TO	Araguaçu	Subgrupo 3.4	TO	Itapiratins	Subgrupo 3.4
TO	Araguaína	Subgrupo 3.3	TO	Itaporã do Tocantins	Subgrupo 3.1
TO	Araguanã	Subgrupo 3.4	TO	Jaú do Tocantins	Subgrupo 3.3
TO	Araguatins	Subgrupo 3.1	TO	Juarina	Subgrupo 3.1
TO	Arapoema	Subgrupo 3.1	TO	Lagoa da Confusão	Subgrupo 3.1
TO	Arraias	Subgrupo 3.1	TO	Lagoa do Tocantins	Subgrupo 3.1
TO	Augustinópolis	Subgrupo 3.3	TO	Lajeado	Subgrupo 3.3
TO	Aurora do Tocantins	Subgrupo 3.3	TO	Lavandeira	Subgrupo 3.4
TO	Axixá do Tocantins	Subgrupo 3.1	TO	Lizarda	Subgrupo 3.4
TO	Babaçulândia	Subgrupo 3.1	TO	Luzinópolis	Subgrupo 3.1
TO	Bandeirantes do Tocantins	Subgrupo 3.1	TO	Marianópolis do Tocantins	Subgrupo 3.2
TO	Barra do Ouro	Subgrupo 3.4	TO	Mateiros	Subgrupo 3.1
TO	Barrolândia	Subgrupo 3.1	TO	Maurilândia do Tocantins	Subgrupo 3.4
TO	Bernardo Sayão	Subgrupo 3.1	TO	Miracema do Tocantins	Subgrupo 3.3
TO	Bom Jesus do Tocantins	Subgrupo 3.2	TO	Miranorte	Subgrupo 3.3
TO	Brasilândia do Tocantins	Subgrupo 3.4	TO	Monte do Carmo	Subgrupo 3.4
TO	Brejinho de Nazaré	Subgrupo 3.1	TO	Monte Santo do Tocantins	Subgrupo 3.4
TO	Buriti do Tocantins	Subgrupo 3.1	TO	Muricilândia	Subgrupo 3.1
TO	Cachoeirinha	Subgrupo 3.1	TO	Natividade	Subgrupo 3.3
TO	Campos Lindos	Subgrupo 3.4	TO	Nazaré	Subgrupo 3.4
TO	Cariri do Tocantins	Subgrupo 3.3	TO	Nova Olinda	Subgrupo 3.1
TO	Carmolândia	Subgrupo 3.4	TO	Nova Rosalândia	Subgrupo 3.3
TO	Carrasco Bonito	Subgrupo 3.1	TO	Novo Acordo	Subgrupo 3.1
TO	Caseara	Subgrupo 3.2	TO	Novo Alegre	Subgrupo 3.4
TO	Chapada de Areia	Subgrupo 3.1	TO	Novo Jardim	Subgrupo 3.4
TO	Chapada da Natividade	Subgrupo 3.4	TO	Oliveira de Fátima	Subgrupo 3.1
TO	Colinas do Tocantins	Subgrupo 3.3	TO	Palmeirante	Subgrupo 3.4
TO	Combinado	Subgrupo 3.3	TO	Palmeirópolis	Subgrupo 3.3
TO	Conceição do Tocantins	Subgrupo 3.4	TO	Paraíso do Tocantins	Subgrupo 3.3
TO	Couto Magalhães	Subgrupo 3.4	TO	Paranã	Subgrupo 3.1
TO	Cristalândia	Subgrupo 3.3	TO	Pau D'Arco	Subgrupo 3.1
TO	Crixás do Tocantins	Subgrupo 3.1	TO	Pedro Afonso	Subgrupo 3.1
TO	Darcinópolis	Subgrupo 3.1	TO	Peixe	Subgrupo 3.2
TO	Dianópolis	Subgrupo 3.3	TO	Pequizeiro	Subgrupo 3.3
TO	Divinópolis do Tocantins	Subgrupo 3.4	TO	Colméia	Subgrupo 3.1
TO	Dois Irmãos do Tocantins	Subgrupo 3.3	TO	Pindorama do Tocantins	Subgrupo 3.2
TO	Dueré	Subgrupo 3.4	TO	Piraquê	Subgrupo 3.4
TO	Esperantina	Subgrupo 3.4	TO	Pium	Subgrupo 3.2

## TOCANTINS

<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	<b>Subgrupo</b>
TO	Ponte Alta do Bom Jesus	Subgrupo 3.4	TO	São Bento do Tocantins	Subgrupo 3.2
TO	Ponte Alta do Tocantins	Subgrupo 3.1	TO	São Félix do Tocantins	Subgrupo 3.1
TO	Porto Alegre do Tocantins	Subgrupo 3.4	TO	São Miguel do Tocantins	Subgrupo 3.3
TO	Porto Nacional	Subgrupo 3.3	TO	São Salvador do Tocantins	Subgrupo 3.4
TO	Praia Norte	Subgrupo 3.1	TO	São Sebastião do Tocantins	Subgrupo 3.1
TO	Presidente Kennedy	Subgrupo 3.4	TO	São Valério	Subgrupo 3.4
TO	Pugmil	Subgrupo 3.2	TO	Silvanópolis	Subgrupo 3.3
TO	Recursolândia	Subgrupo 3.2	TO	Sítio Novo do Tocantins	Subgrupo 3.3
TO	Riachinho	Subgrupo 3.2	TO	Sucupira	Subgrupo 3.4
TO	Rio da Conceição	Subgrupo 3.3	TO	Taguatinga	Subgrupo 3.4
TO	Rio dos Bois	Subgrupo 3.4	TO	Taipas do Tocantins	Subgrupo 3.1
TO	Rio Sono	Subgrupo 3.4	TO	Talismã	Subgrupo 3.3
TO	Sampaio	Subgrupo 3.1	TO	Palmas	Subgrupo 3.3
TO	Sandolândia	Subgrupo 3.4	TO	Tocantínia	Subgrupo 3.3
TO	Santa Fé do Araguaia	Subgrupo 3.3	TO	Tocantinópolis	Subgrupo 3.1
TO	Santa Maria do Tocantins	Subgrupo 3.4	TO	Tupirama	Subgrupo 3.3
TO	Santa Rita do Tocantins	Subgrupo 3.4	TO	Tupiratins	Subgrupo 3.2
TO	Santa Rosa do Tocantins	Subgrupo 3.3	TO	Wanderlândia	Subgrupo 3.4
TO	Santa Tereza do Tocantins	Subgrupo 3.4	TO	Xambioá	Subgrupo 3.4
TO	Santa Terezinha do Tocantins	Subgrupo 3.2			

Fonte: CGDE/DCCI/SVS/MS.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Decreto nº 968, de 7 de maio de 1962.** Baixa Normas Técnicas Especiais para o Combate à Lepra no País e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1962. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decmin/1960-1969/decretodoconselhodeminstros-968-7-maio-1962-352366-publicacaoriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 out. 2020.

**BRASIL. Lei nº 11.520, de 18 de setembro de 2007.** Dispõe sobre a concessão de pensão especial às pessoas atingidas pela hanseníase que foram submetidas a isolamento e internação compulsórios. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/lei/l11520.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11520.htm). Acesso em: 7 out. 2020.

**BRASIL. Lei nº 9.010, de 29 de março de 1995.** Dispõe sobre a terminologia oficial relativa à hanseníase e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1995. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9010.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9010.htm). Acesso em: 7 out. 2020.

**BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: MS, 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 7 out. 2020.

**BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 236, de 28 de dezembro de 1972.** Baixa as instruções referentes à internação de doentes de Lepra em Hospitais Especializados. Brasília, DF: MS, 1973. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/historiadahansenise/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=23&sid=5>. Acesso em: 7 out. 2020.

**BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012.** Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: MS, 2012. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793\\_24\\_04\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html). Acesso em: 7 out. 2020.

**BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 594, de 29 de outubro de 2010.** Define a habilitação dos Serviços de Atenção Integral em Hanseníase. Brasília, DF: MS, 2010. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0594\\_29\\_10\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0594_29_10_2010.html). Acesso em: 7 out. 2020.

**BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica:** Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde. Brasília, DF: MS, 2018a.

**BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Portaria nº 71, de 11 de dezembro de 2018.** Torna pública a decisão de ampliar o uso da clofazimina para hanseníase paucibacilar conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 238, p. 71, 12 dez. 2018b.

**BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.** Brasília, DF: MS, 2016.

**BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Portaria nº 11, de 2 de março de 2006.** Define critérios para habilitação de unidades de Saúde como Centro de Referência de Hanseníase. Brasília, DF: MS, 2006. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2006/prt0011\\_02\\_03\\_2006.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2006/prt0011_02_03_2006.html). Acesso em: 7 out. 2020.

**BRASIL. Presidência da República. Decreto nº. 9.795, de 17 de maio de 2019.** Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9795.htm). Acesso em: 7 out. 2020.

**NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.** Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>. Acesso em: 9 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diretrizes para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase. Genebra: OMS, 2019a. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274127/9789290227076-por.pdf?sequence=47&isAllowed=y>. Acesso em: 9 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Estratégia global para a hanseníase 2016-2020:** aceleração rumo a um mundo sem hanseníase. Nova Deli: OMS, 2016a.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global leprosy update, 2018: moving towards a leprosy free world. **Weekly Epidemiological Record**, Genebra, n. 94, p. 389-412, 30 ago. 2019b. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/326775/WER9435-36-en-fr.pdf?ua=1>. Acesso em: 9 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Plano de ação para a eliminação de doenças infecciosas negligenciadas e ações pós-eliminação 2016-2022.** Genebra: OMS, 2016b.

SILVEIRA, A. R. Instruções para execução das Normas baixadas pela Portaria Ministerial n.º 165/Bsb, de 14 de maio de 1976. **Hansen International**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 99-103, 1977.

**Conte-nos o que pensa sobre esta publicação. Responda a  
pesquisa disponível por meio do QR Code abaixo:**







## DISQUE SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

